



# A UNIÃO



"Paraíba, terra amada"

R\$ 1

FUNDADO EM 2 DE FEVEREIRO DE 1893 NO GOVERNO DE ÁLVARO MACHADO  
www.paraiba.pb.gov.br → redacao@auniao.com.br → Ano CXIII - Nº 56

João Pessoa, 28 de abril de 2006

Vestibular especial da UEPB encerra hoje inscrições para João Pessoa, Monteiro e Patos p4

ANTONIO ANTONIO

## NOVO reservatório do valentina já beneficia 120 mil pessoas

GOVERNADOR DETERMINA FUNCIONAMENTO DO NOVO SISTEMA DE ABASTECIMENTO QUE VAI ATENDER 20 COMUNIDADES DA CAPITAL. A OBRA, QUE RECEBEU INVESTIMENTOS DE R\$ 6,4 MILHÕES, GARANTIRÁ O FORNECIMENTO D'ÁGUA POR 20 ANOS E DEVE SER INAUGURADA NO PRÓXIMO DIA 6.

p24

## Campanha contra febre aftosa termina neste domingo

p3

### SOLUÇÃO

O sistema entrou em operação ontem e resolve um problema que atormentava os moradores desde a fundação do conjunto habitacional



GOVERNO DO ESTADO FAZ

**E mais** Governador recebe a mais alta condecoração do Exército durante solenidade no 1º Grupamento p3



## UNIFORME

## MICARANDE

A Associação Campinense de Imprensa, realizará no próximo domingo, às 11h, a sua tradicional festa de Micarande. A diretoria da entidade resolveu inovar e, além do Baile Dá Notícia, também promoverá a 1ª Feijoada da Imprensa. O evento também será comemorativo aos 26 anos da ACI e ao Dia do Trabalhador.

## ELEIÇÃO

A UFCG vai realizar no próximo dia 3 as eleições para a escolha dos representantes dos técnicos-administrativos para o Conselho Curador, Colegiado Pleno e Câmaras Superiores. Mais informações sobre o pleito com a Comissão Organizadora, na Secretaria de Recursos Humanos, com o professor José Marcos.

## ENCONTRO

No dia 19 de maio acontece o Encontro de Assessores de Imprensa Municipais, que a Famup promove em parceria com a Confederação Nacional dos Municípios. O evento objetiva a apresentação do novo portal dos municípios e a integração entre os assessores e os principais veículos de comunicação.

## JORNALISMO

Os veículos de comunicação têm até hoje para cadastrarem suas iniciativas editoriais na Edição Especial do Prêmio Ethos de Jornalismo. O regulamento e ficha de inscrição podem ser acessados no site [www.ethos.org.br](http://www.ethos.org.br). Outras informações e dúvidas devem ser encaminhadas para o e-mail: [premiojornalismoethos.org.br](mailto:premiojornalismoethos.org.br).

## CINEMA

"Tem Cinema Sim Senhor". É a chamada da segunda Mostra de Cinema que acontece de 10 a 13 de maio, de forma itinerante, em dez municípios do Cariri paraibano. Serão três dias de programação cultural gratuitamente à população, reunindo num amplo e rico painel trabalhos audiovisuais brasileiros (longas, curtas e vídeos).

## ECOLOGIA

O prêmio Melhores Práticas Ambientais no Nordeste será concedido pela Sociedade Nordestina de Ecologia, durante a realização do 11º Congresso Nordestino de Ecologia - Cidade e Natureza, à Sudema, na categoria Instituições Públicas. O evento ocorrerá de 10 a 14 de maio na cidade do Recife, em Pernambuco.

## Reservas de vagas na UEPB

Mais uma vez, a Universidade Estadual da Paraíba sai na frente em sua política de inclusão, e estabelece agora reservas de vagas, em seus cursos, para alunos oriundos da rede pública de ensino do Estado. O Conselho de Pesquisa e Extensão da instituição, em reunião no último dia 20, decidiu que alunos que estudaram os últimos três anos em escolas da rede pública da Paraíba terão uma reserva de 50% das vagas da UEPB.

Obviamente, por impactante a medida, não obstante a relevância de seu objetivo final, essa política de reserva será consolidada dentro de cinco anos, estabelecendo-se em torno de 10% a cada ano, já a partir de 2007. Essa determinação terá o monitoramento de uma Comissão de Avaliação e Acompanhamento, que observará as necessidades orçamentárias, pedagógicas e estruturais advindas da nova medida. A meta é que o objetivo seja alcançado sem sobressaltos, dentro de uma política planejada e em sintonia nos debates com a comunidade acadêmica.

Na prática, a determinação da Universidade Estadual da Paraíba amplia a possibilidade do vestibulando advindo da rede pública, sem que a reserva de vagas seja vista como um privilégio. Historicamente os alu-

nos da rede privada, com boas condições aquisitivas, têm se saído melhores nos exames para as universidades. Frequentam cursinhos e dominam o timing exato desses certames de seleção, acesso não permitido às camadas mais humildes que resistem nos bancos das escolas públicas por esse País a fora.

Não se pode ficar eternamente atribuindo o fracasso do estudante da escola pública nos vestibulares à má qualidade de ensino público. Nem sempre essa versão é procedente. Os estudantes das escolas públicas, por exemplo, chegam a ser prejudicados em vestibulares, por não terem familiaridades com os métodos de avaliação aplicados nesses certames, muito íntimos dos alunos das escolas privadas em seus cursinhos preparatórios.

A determinação da UEPB é bem amarrada. Assegura o percentual de metade de suas vagas à rede pública, assumindo na prática seu papel de agente a serviço da educação do Estado; privilegia a fidelidade do aluno à rede, quando não deixa brecha a aproveitadores mudarem no último ano do secundário para a rede pública visando, tão-somente, a entrada na UEPB na reserva de vagas.

## Condomínio e Contrato

Fernando Vasconcelos

Dois assuntos por demais interessantes para a sociedade moderna acabam de ser objeto de lançamento de livros pela Editora Revista dos Tribunais: o *Condomínio e o Contrato*. A primeira obra denomina-se *As Despesas do Condomínio Edifício* (Área: Direito Civil - Imobiliário e Locação, 224 páginas, preço R\$ 45,00), cujo autor é Rubens Carmo Elias Filho.

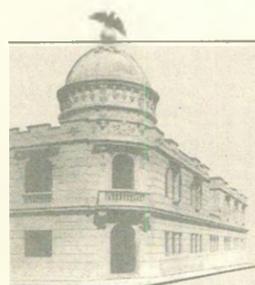
O rateio das despesas entre os usuários do condomínio é um tema controverso e de difícil solução. Para sua melhor compreensão, torna-se indispensável situá-lo dentro do universo dos direitos reais e obrigacionais. Inicialmente, o autor analisa os direitos reais, seus princípios regentes e a função social da propriedade. Em seguida, examina a natureza jurídica do condomínio edilício, suas características e as obrigações impostas aos condôminos, em especial as despesas. Trata, ainda, das questões referentes às vagas de garagem, dos procedimentos judiciais para a cobrança das despesas condominiais, da arrematação do imóvel, da multa contratual e das alterações legislativas ocorridas após o advento do CC/2002.

Rubens Carmo Elias Filho é professor de Direito Civil, Direito Processual Civil e Direito Imobiliário nas Faculdades Integradas Teresa Martin - Paterna.

O segundo livro, *Contratos Nominados II - Contrato estimatório, Doação, Locação de Coisas, Empréstimo: Comodato e Mútuo* (Biblioteca de Direito Civil - Estudo foi editado em homenagem ao professor Miguel Reale v.4 - coordenadores da coleção: Miguel Reale e Judith Martins-Costa, Autor: Paulo de Tarso Vieira Sanseverino - 350 páginas, R\$ 63,00). O contrato constitui o mais expressivo modelo de negócio jurídico bilateral ou plurilateral. Em linguagem objetiva, o autor analisa individualmente cada modalidade contratual em questão. Apresenta os aspectos gerais do contrato e comentários aos dispositivos do Código Civil de 2002 (arts. 534 a 592), indicando, quando necessário, a correspondência com o CC de 1916 e com a legislação estrangeira. Examina questões polêmicas, como os juros remuneratórios no contrato de mútuo, que têm suscitado controvérsias na doutrina e na jurisprudência. Destaca, ainda, as decisões dos tribunais ligadas aos temas.

Paulo de Tarso Vieira Sanseverino é mestre e doutorando, professor de Direito Civil na PUC-RS, na Escola da Magistratura da Ajuris e em cursos de pós-graduação, além de desembargador do TJ RS. Tendo em vista sua objetividade e atualidade, trata-se de leituras indispensáveis para profissionais e estudiosos do Direito Civil, advogados, administradores de condomínios, síndicos e condôminos em geral.

Fernando Vasconcelos É PROFESSOR



## A UNIÃO

SUPERINTENDENCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BF-101 - Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa - Paraíba  
PA 3X: (0xx83) 3218-6500 - FAX: 3218-6510 - Redação: 3218-6511/3218-6512[www.paraiba.pb.gov.br](http://www.paraiba.pb.gov.br)

ASSINATURAS: 3218-6518 CIRCULAÇÃO: 3218-6518

Superintendente  
JOSÉ ÍTAMAR DA ROCHA CÂNDIDODiretor Administrativo  
CARLOS ALBERTO GONDIMDiretor Técnico  
GEOVALDO VIEIRA DE CARVALHODiretor de Operações  
FRED KENNEDY A. MENEZESEditor Geral  
CARLOS CÉSARSecretário de Redação  
EMMANUEL NORONHAConselho  
EditorialEditor de Artes  
CÍCERO FÉLIXSupervisor Gráfico  
PAULO SÉRGIO DE AZEVEDONúcleo de Cadernos Especiais  
JUCA PONTES

Cícero Félix, Geovaldo Carvalho, Helena Raposo (AP), Itamar Cândido, João Pinto (API), José Octávio de Arruda Melo (IPHP), Joacil de Brito Pereira (APL), José Euflávio, Juca Pontes, Marcos Alfredo, Marcos Tavares, Marlene Alves (UEPB), Martinho Moreira Franco, Milton Nóbrega, Neraldo Pontes (SEC), Rômulo Polari (UFPB), Solon Benevides (Secom) e Tompson Mariz (UFCG).



CRIADORES TÊM ATÉ AMANHÃ PARA COMPRAR VACINAS, ADQUIRIR A GTA E PODER COMERCIALIZAR E FORNECER LEITE PARA O PROGRAMA LEITE DA PARAÍBA

# Campanha contra aftosa termina domingo

Criadores de toda a Paraíba têm até amanhã (29) como prazo final para comprar vacinas contra a febre aftosa, pois a 2ª etapa da campanha contra a doença termina no próximo domingo e doses só ficam disponíveis nas 103 farmácias veterinárias durante esse período. Além de vacinar os bovinos e bubalinos, os pecuaristas precisam comprovar a vacina levando a nota fiscal de compra até os escritórios da Emater ou da Defesa Agropecuária.

A Secretaria Estadual do Desenvolvimento Agropecuário adverte aos criadores que além de vacinar é preciso comprovar, pois sem o documento não terão direito a Guia de Trânsito Animal (GTA). "Sem a GTA, os criadores não poderão transitar com ani-

mais, comercializar as rezes nas exposições e feiras estaduais, fornecer leite para o Programa Leite da Paraíba, financiar animais com linhas do Pronaf, entre outros", esclareceu o secretário titular da pasta, Felipe Adelino.

Aos infratores serão cobradas multas a partir de maio, cujos valores serão estabelecidos de acordo com regulamento vigente da Defesa Agropecuária. Os regulamentos já estão disponíveis nos escritórios da Defesa Agropecuária, Emater, associações de criadores, Conselho Regional de Medicina Veterinária, Crea, Polícia Rodoviária Federal, Prefeituras Municipais e Ministério Público. Os valores variam de acordo com a infração.

Focos de febre aftosa no Estado de Mato Grosso do Sul têm

deixado os criadores em alerta para a vacinação contra a doença que apesar de não trazer prejuízos para a saúde humana, causa estragos gigantescos na economia do País. Só no ano passado, o Brasil amargou um prejuízo de mais de US\$ 3 bilhões devido a confirmação de focos na região.

Por ainda está na condição de risco desconhecido da doença, a Paraíba tem prejuízos por não vender carne e subprodutos sequer internamente para as regiões com certificação. O rebanho paraibano susceptível à aftosa (caprinos, ovinos, bubalinos, suínos, bovinos) está estimado em mais de 2 milhões de cabeças.

Apesar do Estado ter conseguido atingir em 2005 um índice de cobertura vacinal superior a 80% do seu efetivo pecuário, é

necessário cumprir um pacote de exigências do Ministério da Agricultura para que migre da situação de risco desconhecido para médio risco e dessa forma poder comprar e vender para outros Estados, carne e subprodutos cujo comércio sofre severas restrições.

Entre as imposições do Ministério da Agricultura está a reestruturação dos serviços de defesa agropecuária, onde estão sendo adotadas pela Secretaria Estadual do Desenvolvimento Agropecuário e Pesca medidas como a contratação de 30 médicos veterinários, implantação de mais 13 Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal e finalização do cadastro dos produtores. A Sedap espera atender os requisitos exigidos pelo Ministério da Agricultura até junho desse ano.

## FISCO ESTADUAL

### Concurso inscreve mais de oito mil

De acordo com os dados da Fundação Carlos Chagas, foram inscritos 8.059 candidatos no concurso público que vai oferecer 180 vagas para o cargo de auditor fiscal do Estado. A Fundação confirmou a data das provas, que serão realizadas em João Pessoa, nos dias 13 e 14 de maio.

O secretário de Estado da Receita, Milton Soares, disse que, logo que for conhecido o resultado, respeitando os limites orçamentários e a Lei de Responsabilidade Fiscal, serão nomeados os classificados nas primeiras colocações. O concurso terá validade de dois anos sendo prorrogável por igual período.

## CONDECORAÇÃO

### Governador é homenageado com a mais alta comenda do Exército

O governador Cássio Cunha Lima recebeu, na tarde de ontem, a condecoração das mãos do general de Divisão Paulo Komatsu, comandante do 1º Grupamento de Engenharia de Construção, corporação do Exército que comemorou seus 51 anos de criação, com solenidade militar.

A medalha foi concedida por Decreto do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na qualidade de Grão Mestre da Ordem do Mérito Militar. A Insígnia da Ordem é constituída por uma cruz, no modelo da tradicional Cruz de Aviz, com quatro braços iguais.

Cássio afirmou que se sentia extremamente honrado em receber a mais alta comenda do Exército Brasileiro, numa data especial em que se comemoram os 51 anos de existência do Grupamento de Engenharia na Paraíba. O governador elogiou

o trabalho do 1º Gpte e citou algumas das principais obras executadas atualmente sob o comando do Exército, como a transposição de águas do Rio São Francisco, a duplicação da BR- 101, entre outras obras de engenharia.

Cássio acrescentou que a Medalha do Mérito Militar "só faz aumentar o compromisso e a responsabilidade que tenho por minha Pátria e pelo Exército Brasileiro". O governador disse ainda que "o Exército é uma instituição importante, é uma pilastro da nossa nação e qualquer cidadão brasileiro, sobretudo aqueles que são imbuídos de autoridade e mandatos eletivos, por exemplo, devem colaborar, contribuir com o fortalecimento e engrandecimento do Exército. É isto que procuro fazer de forma modesta".

O general Paulo Komatsu

SECOM



em seu pronunciamento, agradeceu ao Governo da Paraíba, na pessoa do governador Cássio Cunha Lima, pelo apoio que tem recebido no comando do 1º Grupamento de Engenharia.

## NO 1º GRUPAMENTO

Cássio recebeu a medalha das mãos do general de Divisão Paulo Komatsu, comandante da corporação que comemora seus 51 anos de criação

## AS PROVAS

Cada prova, contendo 70 questões terá duração de 3h30. A Prova 1 será de Conhecimentos Gerais, com as seguintes disciplinas:

- Português (10 questões);
- Matemática (10 questões);
- Sistema de Informação (15 questões);
- Direito Administrativo (15 questões);
- Direito Constitucional (10 questões);
- História e Geografia da Paraíba (10 questões).

A Prova 2 será de Conhecimentos Específicos, sendo:

- Contabilidade Geral (10 questões);
- Auditoria Fiscal Contábil (15 questões);
- Direito Tributário (15 questões);
- Legislação Fiscal do ICMS da Paraíba (15 questões) e
- Direito Civil e Penal (15 questões).



CONCURSO VAI PREENCHER 775 VAGAS PARA OS NOVOS CAMPI, LOCALIZADOS NAS CIDADES DE JOÃO PESSOA, MONTEIRO E PATOS

## Vestibular Especial da UEPB encerra inscrição hoje

As inscrições para o Vestibular Especial 2006.2 da Universidade Estadual da Paraíba destinado ao preenchimento das 775 vagas oferecidas para os novos campi da UEPB, localizados nas cidades de João Pessoa, Monteiro e Patos, terminam hoje.

O valor da taxa de inscrição é de R\$ 80,00. O manual do candidato custa R\$ 5,00. Os alunos da Rede Pública de Ensino do Estado da Paraíba, que concluíram o Ensino Médio entre os anos de 2001 a 2005, pagam apenas R\$ 40,00.

Estão sendo oferecidas 225 vagas no Campus V, em João

Pessoa, para os cursos de Bacharelado em Arquivologia, Bacharelado em Biologia e Bacharelado em Relações Internacionais. No Campus VI, em Monteiro, são oferecidas 280 vagas para os cursos de Licenciatura Plena em Matemática; Ciências Contábeis; Licenciatura Plena em Letras, com Habilitação em Português e Licenciatura Plena em Letras, com Habilitação em Espanhol.

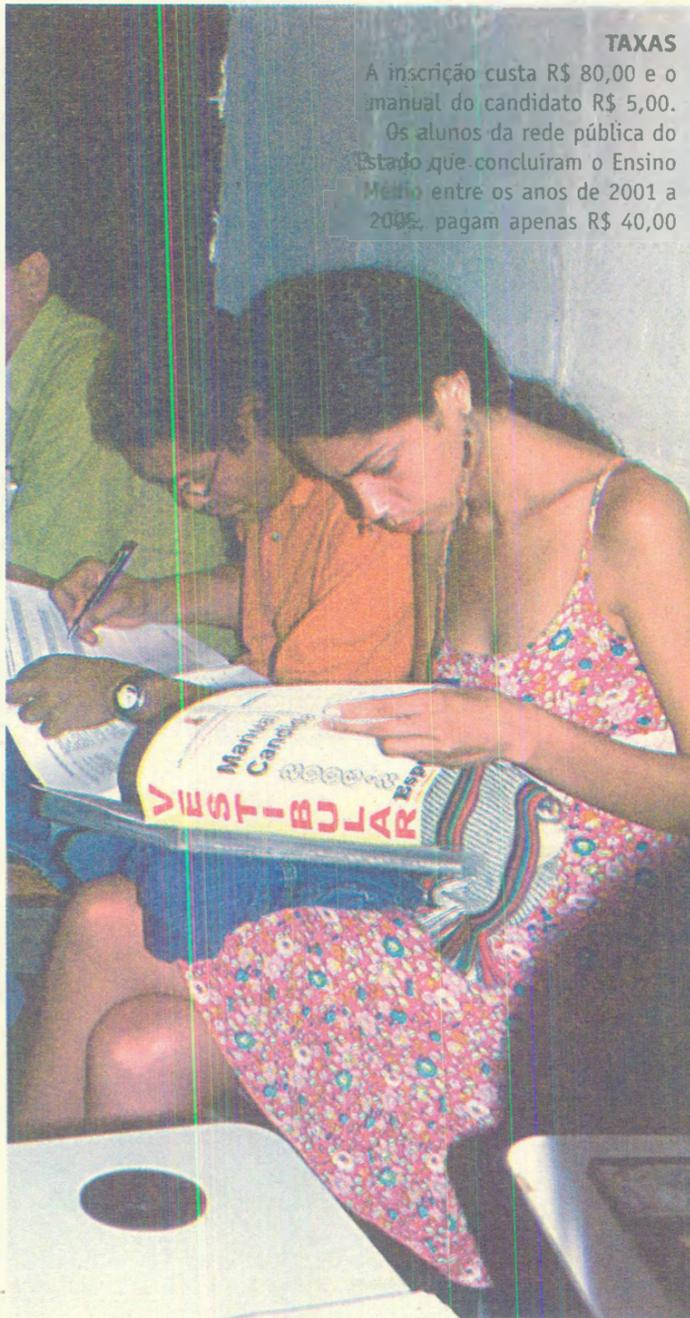
Para o Campus de Patos são 270 vagas, nos cursos de Administração de Micro e Pequenas Empresas; Licenciatura em Ciências Exatas e Licenciatura em Computação. As provas serão aplicadas nos dias 18 e 19 de junho.

### SAIBA MAIS

#### Locais de inscrição:

- Campina Grande: as inscrições estão sendo efetuadas na AABB. Rua Lino Gomes, 71, Bairro de São José (Telefone: 3341-5723)
- João Pessoa: no Espaço Cultural, Rua Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho (3224-2730)
- Monteiro: na Escola Municipal Professora Maria do Socorro Aragão Liberal, Rua Abelardo Pereira dos Santos, 131, Centro (3351-3111)
- Patos: na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Vieira, na Praça Etivaldo Fernandes Mota, S/N, Centro (3421-3462).

© MARCOS RUSSO



#### TAXAS

A inscrição custa R\$ 80,00 e o manual do candidato R\$ 5,00.

Os alunos da rede pública do Estado que concluíram o Ensino Médio entre os anos de 2001 a 2005, pagam apenas R\$ 40,00

## Cássio destaca investimentos na ampliação do ensino superior

O governador Cássio Cunha Lima disse na noite da quarta-feira (26), durante a abertura do Congresso das Faculdades de Enfermagem e de Medicina Nova Esperança, no Espaço Cultural, que o Governo do Estado vem investindo no aumento das vagas no ensino público superior.

"O Governo louva iniciativas como essa dos proprietários da Facene, porque geram emprego e preparam os nossos jovens", disse o governador.

Cássio lembrou que, em três anos, a Universidade Estadual da Paraíba já se expandiu para os municípios de Catolé do Rocha,

Patos, Monteiro e João Pessoa, além de já estar instalada em Campina Grande, Lagoa Seca e Guarabira.

Segundo o governador, as faculdades particulares têm dado uma grande contribuição ao crescimento dos jovens do Estado, uma vez que eles adquirem uma

profissão para poder ganhar suas vidas.

Mas o governador lembra que o Estado não pode desprezar o investimento no ensino público. "Estamos investindo no ensino público como forma de ajudar aos jovens mais pobres", disse o governador.

## Semana de Enfermagem em maio

A Universidade Estadual da Paraíba, através do Departamento de Enfermagem realizará, no período de 9 a 12 de maio, das 20 às 22h, no auditório da FIEP, a 2ª Semana de Enfermagem UEPB/HUAC/FACISA-FCM/SAMU, que terá como tema "Aben - Uma trajetória de 80 anos e os desafios contemporâneos".

O evento, uma realização em parceria com a Universidade Estadual da Paraíba, Hospital Alcides Carneiro, Facisa-FCM e Samu, faz parte da 67ª Semana Brasileira de Enfermagem. As inscrições estão sendo feitas no HUAC, no horário comercial.

A abertura do evento será dia 9 de maio, às 19h30, com a conferência "ABEN 80 anos: Avanços e Desafios", com a doutora Júlia Guimarães, da ABEN-PB. Às 21h30, será oferecido um coquetel aos participantes e, em seguida, haverá uma apresentação do Coral da UFCG.

No dia 10, às 19h30, será ministrada a conferência "A memória histórica dos 80 anos da Associação Brasileira de Enfermagem", pela doutora Maria de Fátima Silveira. Em seguida, a doutora Mércia Paiva Gaudêncio ministrará o tema "Política de Humanização da Assistência".

As atividades terão prosseguimento no dia 11, com a participação da professora doutora Inácia Sátiro Xavier, da UEPB, ministrando o tema "Dilemas Éticos na Prática de Enfermagem", às 19h30. Na sequência, o grupo de dança La Barca faz uma apresentação cultural. A conferência "Profissionalismo: Maneiras de Ser e de Vencer", ministrada pela doutora Juraci Albuquerque, encerra o terceiro dia do evento, às 21h30.

O último dia da 2ª Semana de Enfermagem terá início às 19h30, com a mesa redonda "Conquistas e Desafios do Cuidar Contemporâneo em Enfermagem", coordenada pelo doutor Carlos Auriberto Farias e pela doutora Maria José Lima. Às 21h30, o grupo DART da UFCG realiza apresentação cultural e, em seguida, será oferecido um coquetel de encerramento. Outras informações através do telefone: (83) 3315-3312.

A INICIATIVA DO GOVERNO DO ESTADO, ATRAVÉS DA SECRETARIA DE SAÚDE, TEVE INÍCIO ESTE MÊS, COM A ASSINATURA DE PROTOCOLOS, BENEFICIANDO A REGIÃO DO SERTÃO

# Governo forma consórcios intermunicipais de saúde

Através da Secretaria de Saúde, o Governo do Estado está adotando uma iniciativa, agora regulamentada por uma lei da própria União, que é a formação dos consórcios intermunicipais de saúde. O projeto teve início este mês, com a assinatura de protocolos de intenções que criam os dois primeiros consórcios intermunicipais da Paraíba, já dentro da nova legislação, beneficiando a região do Sertão.

Atendendo determinação do governador Cássio Cunha Lima, a Secretaria Estadual de Saúde (SES), por meio de sua coordenação de planejamento, reuniu no último dia 17, no Hotel Brejo das Freiras, prefeitos dos sete municípios da região do Rio do Peixe para a assinatura do protocolo de intenções que cria o Císvale (Consórcio Intermunicipal do Vale do Rio do Peixe). Da mesma forma aconteceu no dia seguinte, reunindo nove prefeitos da região de Sousa para criação do Císertão (Consórcio Intermunicipal do Sertão).

O Císvale contempla os municípios de

Santarém, Uiraúna, Poço Dantas, Bernardino Batista, Santa Helena, São João do Rio do Peixe e Poço José de Moura. Já o Císertão é formado pelos municípios de Aparecida, São Francisco, São José da Lagoa Tapada, Nazarezinho, Marizópolis, São domingos de Pomal, Monte Horebe, Lastro e Santa Helena.

Os protocolos de intenções assinados por esses municípios foram encaminhados às respectivas câmaras municipais para ratificação e transformação em lei. A próxima etapa será a convocação de uma assembleia geral ordinária para aprovação dos estatutos, eleição da diretoria executiva e do conselho fiscal.

O secretário de Saúde do Estado, Geraldo Almeida, aposta na iniciativa pensada desde o ano passado como uma das soluções para a melhoria de assistência médica na região. "A formação de consórcios ajuda a evitar a subutilização de equipamentos e recursos humanos de cada município e melhora o atendimento ao cidadão. Com a sua criação o cidadão não precisará mais se deslocar para centros maiores para ser atendido, justificou".

## SISTEMA É TRIPARTITE

Para Geraldo Almeida o processo de municipalização da saúde tem requerido do Estado, enquanto regulador do SUS na Paraíba, maior atuação na coordenação e organização do próprio sistema, cabendo aos municípios o planejamento e a gestão do atendimento à saúde. Entretanto, observa Almeida, o poder municipal enfrenta dificuldades que, muitas vezes, não podem ser resolvidas com a ação de uma prefeitura isoladamente. "O SUS é tripartite e envolve a participação de todos. É nossa tarefa ajudar os municípios, independentemente de questões políticas", salientou.

Responsável pela elaboração dos dois primeiros consórcios paraibanos regulamentados pela nova legislação federal, o coordenador de planejamento da SES, médico Petrúcio Magalhães, observa que o Sistema Único de Saúde, criado em 1988, promove a autonomia dos municípios na gestão da saúde, "porém, como não há verbas fixas destinadas ao SUS, os repasses dependem do fluxo de caixa do Ministério, o que dificulta o planejamento

das ações. Além disso, o SUS paga principalmente por serviços prestados. Como os grandes centros, a exemplo de João Pessoa e Campina Grande, têm mais equipamentos de atendimento à saúde, pacientes do interior são enviados a essas cidades que recebem o respectivo pagamento, inibindo o destino de recursos para os pequenos municípios".

O coordenador de planejamento da SES justifica a importância da criação dos consórcios, na medida em que entende que o atendimento especializado necessita de investimentos que seriam muito vultosos para uma prefeitura sendo que, na maioria das vezes, o equipamento seria subutilizado. "Não é razoável que um município de 20 mil habitantes invista num centro cirúrgico altamente especializado em cardiologia".

## GESTÃO

A gestão do Consórcio é feita por três conselhos (conselho de prefeitos, conselho de secretários de saúde e conselho fiscal) e uma diretoria administrativa, responsável pelas questões financeiras e jurídicas.

## Greve na Anvisa não prejudica repasse de kits de sorologia para hospitais

Mesmo com a greve da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o Hemocentro da Paraíba conseguiu continuar repassando os kits de sorologia para os hospitais da Grande João Pessoa. De acordo com a gerente financeira do Hemocentro, Raíssia Gomes da Nóbrega, a greve da Anvisa chegou a dificultar a chegada dos kits ao órgão, uma vez que normalmente são entregues 6 mil kits por mês de uma só vez.

Com a greve, os objetos estão sendo entregues de forma parcelada. Isto vem ocorrendo porque o kit é importado e antes de ser entregue nos hemocentros do País, passam pela fiscalização da Anvisa.

"Mas mesmo assim, o Hemocentro continuou atendendo os hospitais que não deixaram de receber os kits sorológicos por conta do movimento grevista", disse Raíssia

Nóbrega, informando que a entidade faz cerca de seis mil testes de sangue por mês.

A greve da Anvisa diminuiu a entrega dos kits, mas eles não deixaram de ser recebidos pelo Hemocentro, o que não prejudicou a população paraibana que necessita de sangue. "Os kits são distribuídos por várias empresas e na Paraíba, os hospitais não deixaram de receber os hemocomponentes do sangue, plasma e hemácias", esclareceu.

Em João Pessoa, as doações de sangue continuam ganhando adeptos a cada dia. Uma média de 60 a 100 pessoas doam sangue por dia no Hemocentro. Cada pessoa doa em torno de 450 ml, que em seguida é levado para a sorologia, onde são feitos os testes com os kits que estão sendo entregues parceladamente, no Hemocentro, em razão da greve da Anvisa.

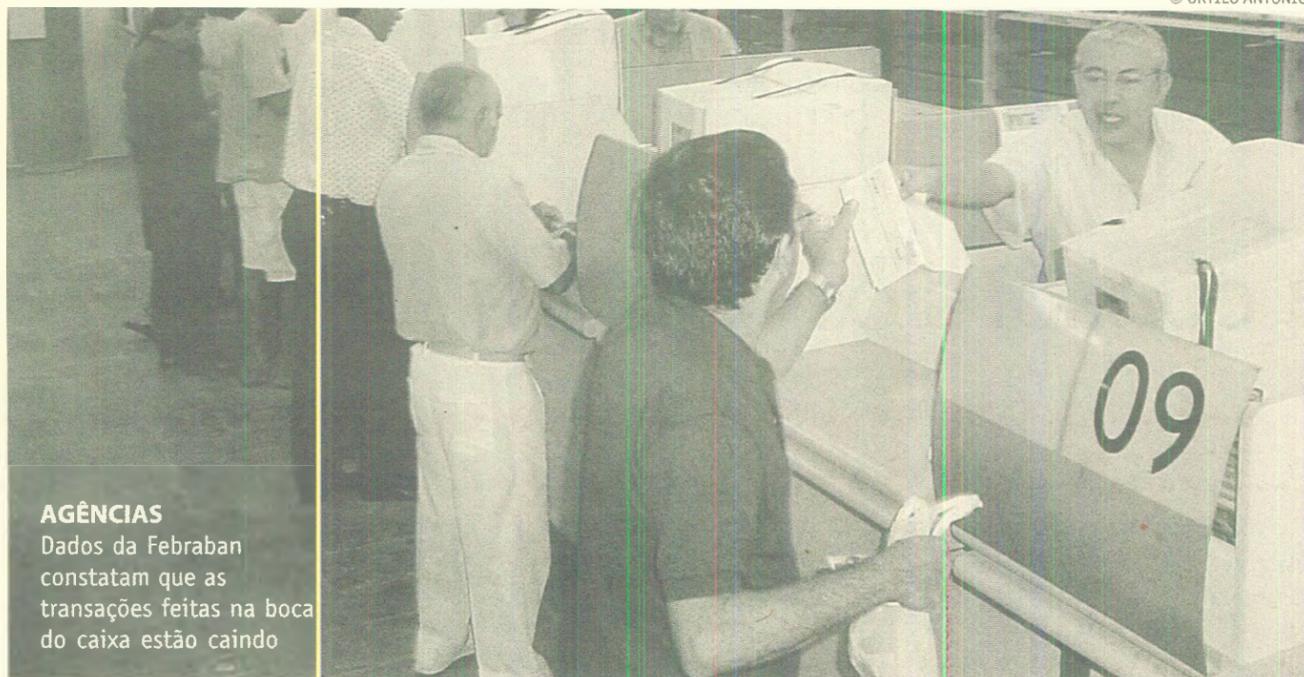
## ABASTECIMENTO PELO HEMOCENTRO

© ORTILLO ANTÔNIO



### NA CAPITAL

As doações de sangue continuam sendo feitas, e o material é levado para a sorologia, onde são feitos os testes com os kits que estão sendo entregues parceladamente aos hospitais



© ORTILO ANTONIO

**AGÊNCIAS**

Dados da Febraban constatam que as transações feitas na boca do caixa estão caindo

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS INVESTEM NO ATENDIMENTO ELETRÔNICO, VISANDO MELHOR PRATICIDADE E CONFORTO PARA SEUS CLIENTES

# Aumentam transações on-line nos bancos

Investindo na praticidade, conforto e conveniência de seus clientes, as instituições financeiras estão tentando evoluir para criar alternativas às tradicionais agências bancárias.

O objetivo é cativar o cliente que já não frequenta a agência, e sim prefere realizar suas transações de casa ou do trabalho, sem precisar enfrentar filas e perder tempo.

De acordo com dados da Febraban - Federação Brasileira de Bancos -, em 2000 a Internet era responsável por apenas 4% das transações bancárias realizadas por correntistas pessoa física. Em 2004 esse

número subiu para 13% e a estimativa é de que, em 2005, a parcela tenha alcançado 15%.

Do outro lado, as transações feitas na boca do caixa caíram consideravelmente no mesmo período. Em 2000, a prática era feita por 20% dos correntistas. Em 2004 a participação caiu para 12% e hoje não passa de 10%.

Segundo o consultor da Febraban, Luís Marques de Azevedo, em entrevista ao Diário do Comércio, órgão oficial da Associação Comercial de São Paulo, o aumento do número de internautas e de computadores instalados em residência, além

da chegada à idade adulta de adolescentes que cresceram na era da Internet, são os fatores que mais contribuem para essa expansão da rede mundial.

Nos grandes bancos do varejo nacional, as transações on-line já ultrapassam a média de participação no atendimento, registrada pela Federação.

No Banco do Brasil, o canal on-line representa 30% do volume de atendimentos. A expectativa é de aumento, já que, atualmente, apenas 6 milhões dos 22 milhões de clientes do banco possuem a senha do Internet banking da instituição.

**TELEFONIA CELULAR**

## Operadora Oi lança promoção para o Dia das Mães

A Oi, primeira operadora GSM do Brasil, lança campanha para apresentar oferta em comemoração ao Dia das Mães. Criação da NBS, a campanha publicitária para a data especial destaca a oferta da operadora e o Oi Chip, que pode ser utilizado em qualquer aparelho GSM.

A oferta de destaque na campanha é a: "Fale Grátis aos Domín-

gos". Os clientes dos planos Oi Controle e Oi Cartão Total, além de ganharem até R\$ 1.200,00 de bônus no período de 24 meses, poderão falar de graça aos domingos até julho de 2007, de qualquer orelhão Telemar em chamadas locais e DDD, utilizando o código 31, para qualquer telefone fixo dentro da região Telemar.

Outra promoção da operadora para o Dia das Mães oferece para os clientes Oi Cartão Total, Oi Controle e Oi Conta, bônus de até R\$ 1.200,00. Clientes Oi Cartão Total que efetuarem recargas mensais que totalizem no mínimo R\$25,00, podem ganhar até R\$ 50,00 de bônus todo mês, durante 24 meses, para ligações locais do Oi para qualquer outro Oi ou Fixo.

**TELEFONES ÚTEIS**

Água e Esgotos	0800 28 13195
Corpo de Bombeiros	193
Correios e Telégrafos	159
Defesa Civil	199
Detran Acidentes	194
Detran	1523/1514 e 0800 83 1258
Disque Ecologia	1523
Disque Sonogação	1528
Disque Transporte	1517
Disque Turismo	1516
Emergência	147
Força e Luz	0800 83 0196
INSS	191
Polícia Civil	147
Polícia Federal	161
Polícia Militar	190
Polícia Rodoviária Federal	1527
Samu	192
SOS Criança	1407
STTrans	1517
Tele Judiciário	1581
Telemar informações	102
Telemar reclamações	104
Tribunal Regional do Trabalho (TRT)	15-9
Aeroporto Castro Pinto (João Pessoa)	3232.1200
Aeroporto João Suassuna (Campina Grande)	3321.1149
Alcoólicos Anônimos	3222.4557
Central Disque Táxi	0800 83 1310
Centro de Atendimento Toxicológico (Ceatox)	3224.6688
Centro de Valorização da Vida (CVV)	3241.4111
Conselho Tutelar da Criança e Adolescente	3222.2970
Curadoria da Infância e da Juventude	3241.1412
Curadoria do Cidadão	3241.3335
Curadoria do Consumidor	3241.1412
Curadoria do Meio Ambiente	3221.4131
Delegacia da Infância e Adolescência	3218.5341
Delegacia da Mulher	3218.5316
Disque Aids	3241.4944
Disque Racismo	3222.6671
Estação Ferroviária	3241.4240
Ibama	3244.4100
Instituto de Medicina Legal	0800 78 0191
Limpeza Urbana	0800 83 2425
Núcleo de Defesa da Vida (NDV)	3215.1102
Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/PB)	3241.1019
Procon Estadual	0800 28 11512
Procon Municipal	0800 83 2015
Defensoria Pública	3218.6939
Sebrae	0800 83 2477
Sine	3241.4532
Sudema (João Pessoa)	3218.5591
Terminal Rodoviário de Campina Grande	3337.3001
Terminal Rodoviário de João Pessoa	3221.9611
Vigilância Sanitária Municipal	3214.7956
Imeq-PB	3215.7400

**SITES ÚTEIS**

Portal do Governo do Estado  
[www.paraiba.pb.gov.br](http://www.paraiba.pb.gov.br)

Site do Governo Federal  
[www.brasil.gov.br](http://www.brasil.gov.br)

Portal de serviços e informações do Governo  
[www.redegoverno.gov.br](http://www.redegoverno.gov.br)

Site de busca  
[www.google.com.br](http://www.google.com.br)  
[www.yahoo.com.br](http://www.yahoo.com.br)

Sites de dicionários  
[www.dicionarios-online.com](http://www.dicionarios-online.com)  
[www.meusdicionarios.com.br](http://www.meusdicionarios.com.br)  
[www.atica.com.br/dicionarios.asp](http://www.atica.com.br/dicionarios.asp)  
[www.lerne.pt/dicionarios](http://www.lerne.pt/dicionarios)

Fale com a gente  
[consumidor@uniao.com.br](mailto:consumidor@uniao.com.br)

COM PARTICIPAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO,  
O PROJETO REMAR ELABORA AÇÕES DE RESGATE DA  
DIGNIDADE DOS MENORES CARENTES NA CAPITAL

# Direitos da criança

**Teresa Duarte**  
REPÓRTER

Partindo do princípio que "A política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente far-se-á, através de um conjunto articulado de ações", nasceu o Remar - Rede Margaridas Pró-Crianças e Adolescentes de João Pessoa. Um projeto que resultou do esforço envolvendo dezenas de organizações que atuam na área de crianças e adolescentes na Grande João Pessoa, tendo a aprovação do Unicef e a participação do Governo do Estado, através da Fundação de Desenvolvimento da Criança e Adolescente - Fundac, Ministério Público, Prefeitura Municipal de João Pessoa e das ong's Pérola Negra, Projeto Beira da Linha, Pastoral do Menor, Ed Todos, Casa Pequeno Davi, entre outras. A Rede Margaridas Pró-Crianças e Adolescentes tem como objetivo articular a formação de uma rede com entidades governamentais e da sociedade civil organizada, que possa elaborar e executar ações de resgate da dignidade das crianças e adolescentes em situação de alto risco pessoal e social. Na entrevista a seguir, Lorenzo Delaini, coordenador do Remar fala sobre a importância desse trabalho e informa que a Remar não tem um atendimento direto a crianças, porque ela é uma articulação política, que lida com as políticas públicas. Segundo ele o projeto do Unicef para os anos de 2005 e 2006, prevê um atendimento de cerca de 600 crianças e adolescentes e seus familiares, para a região Metropolitana de João Pessoa.



**COORDENADOR**  
Lorenzo Delaini resalta que o projeto deverá atender cerca de 600 crianças e adolescentes na Grande João Pessoa

## O que é o Remar?

O Remar é a Rede Margaridas Pró-Crianças e Adolescentes de João Pessoa. Ele é um projeto que resultou do esforço envolvendo dezenas de organizações que atuam na área de crianças e adolescentes na Grande João Pessoa. Partindo do princípio que "a política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente far-se-á, através de um conjunto articulado de ações", o projeto foi aprovado pela Unicef e tem a participação do Governo do Estado, através da Fundação de Desenvolvimento da Criança e Adolescente - Fundac, Ministério Público, Prefeitura Municipal de João Pessoa e das ong's Pérola Negra, Projeto Beira da Linha, Pastoral do Menor, Ed Todos, Casa Pequeno Davi, entre outras.

## Como foi criado o projeto?

O Projeto Remar surgiu a partir do Projeto Escola Vai à Rua, que passou a se chamar Escola Municipal Margarida Pereira da Silva. O Escola Vai à Rua representou uma proposta de intervenção implementada no ano de 2001 pela Prefeitura de João Pessoa, para trazer de volta à escola crianças e adolescentes que, por estarem nas ruas, perderam o vínculo com a escola formal e com seus familiares. Após dois anos de atuação do projeto, nós percebemos que o trabalho deveria mobilizar outras instâncias de governo e da sociedade civil organizada. No ano de 2003 nós iniciamos os trabalhos do Projeto Remar com a participação de mais de 50 entidades governamentais e não-governamentais.

## Quem faz parte da comissão gestora do Remar?

O Remar tem hoje a participação direta na comissão gestora, que é a responsável por todo o encaminhamento do projeto, o Governo do Estado através da Fundac, Prefeitura Municipal através das secretarias de Saúde, do Trabalho e Ação Social; representantes do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; Conselhos Tutelares e de diversas Ongs.

## Qual é o objetivo do Remar?

A Rede Margaridas Pró-Crianças e Adolescentes tem como objetivo articular a formação de uma rede com entidades governamentais e da sociedade civil organizada, que possa elaborar e executar ações de resgate da dignidade das crianças e adolescentes em situação de alto risco pessoal e social.

## Como é feito o trabalho do Remar?

O Remar não tem um atendimento direto a crianças, porque ela é uma articulação política, mas de

fato cada entidade tem um trabalho. No projeto do Unicef 2005/2006, nós temos cerca de 600 crianças e adolescentes e seus familiares, que estamos atendendo diretamente na região Metropolitana de João Pessoa.

## Quais as linhas de atuação do Remar?

A atuação da Remar é voltada nas áreas da educação, ação social e saúde. Na Educação fica a responsabilidade de escolarizar, alfabetizar e inserir na escola crianças e adolescentes em situação de alto risco pessoal e social, buscando reintegrá-los ao sistema regular de ensino; na Ação Social cabe o dever de desenvolver atividades com as famílias, acompanhando-as através de um cadastro único que servirá como referência para acompanhar todos os educandos e familiares envolvidos no processo; enquanto que na área da Saúde é feito um diagnóstico das necessidades, através de um acompanhamento e monitoramento preventivo da saúde com as famílias e seus filhos, através de equipes do Programa Saúde da Família - PSF.

## Por que a escolha do nome Margarida Pereira da Silva para escola?

Toda a comunidade da escola, ou seja, educadores, merendeiras, vigilantes, auxiliares de serviço, alunos e pais de alunos, participaram da escolha do nome. Entre vários nomes citados, o que eles mais se identificaram foi o de Margarida Pereira da Silva, uma paraibana do município de Pombal que lutou muito pelos direitos da criança e do adolescente, fundou um trabalho para meninos de rua naquele município. Então a escola passou a se chamar Margarida Pereira da Silva.

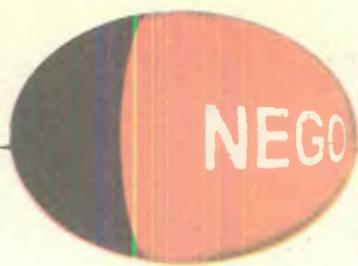
## Fale sobre a escolha do nome Remar para a Rede Margarida?

Nós achamos interessante manter o nome da escola na rede e também porque as Margaridas são flores simples que sobrevivem até no período da seca. Além da beleza das flores, a palavra remar significa a união de pessoas, ou seja, remar juntos estando todos no mesmo barco. Isso tudo significa um trabalho de colaboração, solidariedade, não existindo ninguém melhor que o outro.



## PERFIL

Lorenzo Delaini é natural da Itália. Ele formou-se em Teologia e Arquitetura na Itália, foi padre, fez especialização em Direitos Humanos pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, foi coordenador do Projeto Beira da Linha e foi coordenador da Pastoral da Arquidiocese da Paraíba.



COM VISTA PANORÂMICA PARA O AÇUDE DE SÃO GONÇALO, ESTABELECIMENTO JÁ HOSPEDOU O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

# O histórico

## restaurante-hotel Catete

**Hilton Gouvêa**  
REPÓRTER

Quatorze anos antes de suicidar-se Getúlio Dornelles Vargas deixou um pouco de sua história encravada no Sertão da Paraíba. E tudo aconteceu em Sousa, a 424Km da Capital, no ano de 1940, quando o então presidente do Brasil veio do Rio de Janeiro até aqui para inaugurar o açude de São Gonçalo. Oportunamente, ele conheceu o Restaurante-Hotel Catete, erguido nas entranhas do canteiro da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas – Ifocs –, o órgão público que, mais tarde, adotaria a sigla Dnocs, mantida até os dias atuais.

Quem deu este nome ao restaurante que ainda hoje possui vista panorâmica direcionada para o açude de São Gonçalo foi o arrendatário italiano Angelo Cinquetti, a quem a Ifocs confiou a missão de cozinhar, a fim de agradar aos paladares dos técnicos brasileiros e americanos que trabalhavam nas obras de São Gonçalo. Getúlio dormiu no Catete durante uma noite, no primeiro apartamento da esquerda. Lúcia Pereira, a atual arrendatária do hotel, guarda zelosamente a cama que Getúlio utilizou. As fotos que enfeitam as paredes do salão interno exibem personagens da recente história nacional, na época muito assediadas pela imprensa.

Um pôster mandado reproduzir por Lúcia a partir de uma velha foto, mostra um Getúlio sorridente, ao lado de seu ministro da Viação, o paraibano José Américo de Almeida. Um pouco atrás, sem chapéu e de óculos escuros, está Gregório Pereira, apelidado



**EM SOUSA**

Construído sobre uma colina, o Catete sempre recebe autoridades que visitam o Sertão paraibano

“o anjo negro”, o inseparável guarda-costas de Getúlio. O lado esquerdo do presidente é ocupado pelo ex-senador Ruy Carneiro, na época interventor na Paraíba. No cálido Sertão paraibano de 66 anos atrás, Getúlio pousa nas fotos com a maior tranqüilidade. No discurso de inauguração ele chamou os paraibanos de “bravo povo do Norte” – o termo nordestino não era muito utilizado.

Getúlio veio do Rio para João Pessoa de avião. Também foi de avião para Sousa. Diga-se, de passagem, que Sousa já tinha um movimentado campo de aviação. Em

São Gonçalo, ele dispensou diversas vezes o uso do paletó. O calor era demais. A poeira provocada pelas máquinas em obras, assentava sobre a pintura dos automóveis. O cerimonial de Getúlio andava com um equipamento indispensável, nessas ocasiões: um estrado de madeira, sempre à mão. O presidente era baixinho e devia aparecer em plano superior, quando improvisava uma fala. Antes de recolher-se para dormir na versão paraibana do Catete, Getúlio ouviu as lideranças políticas e fez questão de que alguns políticos provassem de sua bebida predileta, o chimarrão.



## Pirão do peixe Tucunaré como atração

Construído sobre uma colina que domina o panorama de São Gonçalo, o Catete sempre foi o local sertanejo preferido pelas autoridades que visitam o Sertão paraibano. Ernesto Geisel esteve lá em 1977, para inaugurar o Projeto Sertanejo, que incluía o funcionamento do perímetro irrigado de São Gonçalo. Lula, o atual presidente, pousou por lá duas vezes, quando era simples candidato. Luíza Erundina, ao visitar Uiraúna, sua terra natal, na década de 1980, jantou uma noite no Catete. Na época, ela já havia sido eleita prefeita de São Paulo. O governador Cássio e seu pai o deputado federal Ronaldo Cunha Lima são presenças lembradas com euforia no Catete,

onde a maior atração é o pirão de Tucunaré, um peixe abundante no açude de São Gonçalo. "Este prato, de sabor diferente e dotado de tempero especial por ser misturado com leite de vaca, é a principal pedida dos turistas nacionais e estrangeiros que se hospedam aqui", ensina Lúcia.

Hoje, o Catete perdeu um pouco do brilho do passado, mas tem uma história a contar. Nas décadas de 1940 e 1950 o estabelecimento tinha sua própria orquestra. Mulheres com vestidos longos e homens vestindo smookins desfilavam no salão, ao som de boleros e tangos. O italiano Cinquetti tinha preconceito contra a peãozada e não permitia que operá-

rios sem distinção financeira frequentassem o restaurante. Atualmente, o Catete é mais democrático: pagou, utilizou. Vez por outra, promove umas se-restas, ainda a melhor pedida da clientela local.

Na parede direita do salão, uma foto chama a atenção dos clientes. É o flagrante da grande sangria que o açude São Gonçalo alcançou em 1985. A lâmina d'água atingiu 1,85m de altura. A água desceu a ladeira do túnel, escavou a base do reservatório elevado e levou a ponte de ferro. A reportagem esteve lá no dia 18 deste mês. A administração local do Dnoc informou que o açude estava com pouco mais de 70% de sua capacidade de armazenamento.



**DECORAÇÃO**  
No restaurante (foto acima) várias fotos de personalidades políticas enfeitam as paredes do salão interno. O açude (foto ao lado) é cartão postal da região



## Oásis em pleno Sertão paraibano

São Gonçalo é uma visão de Oásis em pleno Alto Sertão. Quem vem de Sousa ou Cajazeiras, pega o ramal da rodovia estadual que liga São Gonçalo a Nazarezinho. O asfalto conduz o visitante ao coração do projeto. Uma vasta sombra produzida por algarobeiras e outras árvores serve para amenizar, e muito, a temperatura. Os carros em demanda de Nazarezinho e São José da Lagoa Tapada passam por cima da parede do açude. Vislumbra-se uma grande praia de água doce. Nas margens do lago, destacam-se os lotes dos rendeiros. São diversas manchas verdes despontando no Semi-Árido.

O geógrafo Rosimar Severino dos Ramos, gerente do Perímetro Irrigado de São Gonçalo, garante que os rendeiros da área possuem um padrão de vida diferenciado. Aqui, são pescados 2,5 toneladas de peixes ao dia. Algo igual a 75 toneladas/mês. A estatística é da colônia Z-23, que congrega 320 associados pescadores de Marizópolis e São Gonçalo. Estão assentados 266 rendeiros e 482 irrigantes, todos produzindo frutas e cereais, que abastecem o comércio sertanejo e de outros grandes centros, como o Rio, São Paulo e Salvador.

### SAIBA MAIS

Uma volta de carro pelas margens do açude nos revelou muitas surpresas. Com as recentes chuvas, a fauna local está de volta, inclusive espécies invasoras, como a garça vaqueira e a garça-tuiuiu. A predominante vegetação de juremas está plenamente verde. Coqueirais, bananais e plantações de goiabas e mangas marcam a paisagem com uma visão sem fim. Daqui acolá, famílias concentradas nos roçados, preparam o solo para o plantio. Barcos a remo e motorizados cortam o açude em todas as direções. Em São Gonçalo existem duas opções de transporte, para quem mora no setor: o barco e o automóvel cumprem seus papéis, de acordo com a necessidade de seus condutores.



A Secretaria de Estado da Educação e Cultura, através da Coordenadoria de Educação de Jovens e Adultos (Coeja) realiza, neste sábado, na Praça do Povo da Fundação Espaço Cultural, o Festival de Aprendizagem de Educação de Jovens e Adultos.

O evento objetiva promover e estimular a troca de experiências e a socialização da produção dos jovens e adultos, bem como propiciar maior integração e sinergia entre alunos, professores, coordenadores e diretores das escolas que oferecem Educação de Jovens e Adultos.

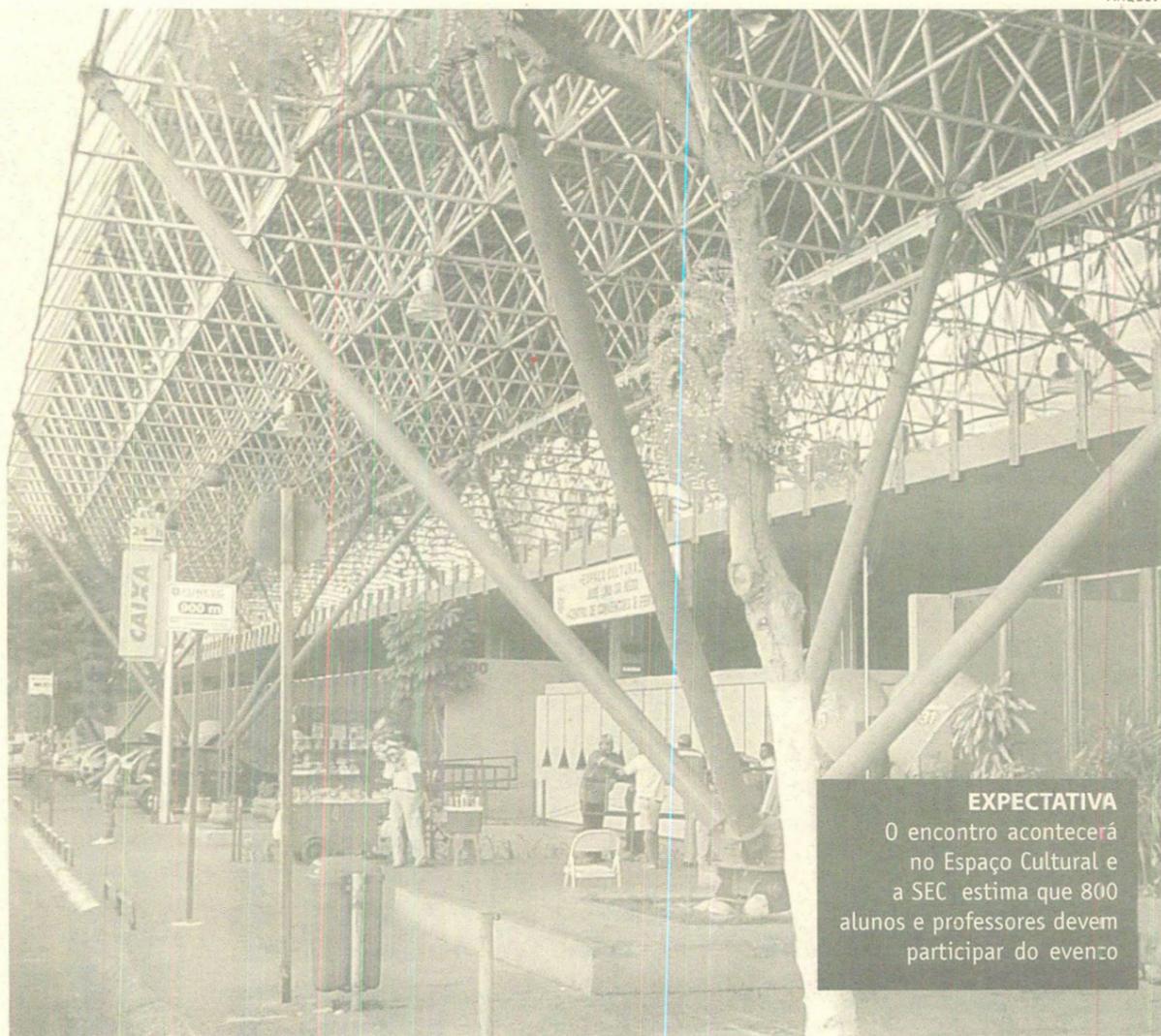
O festival, em âmbito estadual, é a culminância das feiras de aprendizagem de educação de jovens e adultos, realizadas nos municípios sede das Regiões de Ensino, como Guarabira, Campina Grande, Cuité, Patos, Itaporanga, Catolé do Rocha, Cajazeiras, Sousa, Princesa Isabel e Itabaiana.

As feiras têm o propósito de resgatar e valorizar tanto a cultura regional que esses jovens e adultos trazem consigo, aspectos desses trabalhos na aprendizagem escolar, quanto de evidenciar e dar visibilidade à história de vida de cada um através das linguagens artísticas e culturais, cancionadas em repente e forró pé de serra, escritas em cordéis, poemas e narrativas literárias.

A expectativa da Coeja é que aproximadamente 800 alunos e educadores de educação de jovens e adultos que participem de oficinas; apresentações artísticas de música e dança; exposições de fotografias e de artesanato; mostra da culinária paraibana, entre outras apresentações.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO REALIZA NESTE SÁBADO FESTIVAL DE APRENDIZAGEM, VISANDO MAIOR INTEGRAÇÃO ENTRE ALUNOS E PROFESSORES

## Troca de experiências



AF. QUITIVO

**EXPECTATIVA**  
O encontro acontecerá no Espaço Cultural e a SEC estima que 800 alunos e professores devem participar do evento

NO LICEU

## Juventude espírita realiza encontro neste final de semana

O 10º Encontro das Juventudes Espíritas Paraibanas (EJEPb) será realizado neste final de semana (29 e 30 e 1º de maio), no Lyceu Paraibano. Terá como tema central "A Construção da Identidade do ser na Diversidade Cultural". O evento constará de palestras, vivências, gincanas, oficinas, além de apresentações artísticas.

A confraternização e aproximação de jovens espíritas, de vários municípios paraibanos, estão entre os objetivos do EJEPb, segundo um dos coordenadores do evento e vice-presidente da Federação Espírita, Marco Lima. Ele acrescentou que o encontro visa, sobretudo,

promover a unificação do movimento, através de estudos, debates e de temas atuais, à luz do Espiritismo.

Marco Lima destacou que a construção da identidade do ser é um processo a que estamos submetidos no mundo atual globalizado. Daí surgiu a ideia dos organizadores do evento em pautar as discussões sob estes prismas. Ou seja, o desafio da busca da identidade espírita, a partir da amplitude da diversidade cultural que existe no nosso País.

O encontro começa no sábado, a partir das 7h30, com a integração dos participantes, seguida da abertura oficial por

José Raimundo de Lima e Marco Lima, respectivamente presidente e vice da Federação Espírita Paraibana. A primeira exposição temática será Jovem: identidade e escolhas, por Rossandro Klinjey. A tarde será reservada para vivências e oficinas, com o tema "Construindo a identidade do ser na diversidade cultural", comandadas por Albanízia Diniz, Denise Liro, Carlos Pereira, Sidney Costa, Rossandro Klinjey, Ana Theresa, Lúcia Souto, Geylson Káio e Iara Machado. Após o jantar, haverá apresentações artísticas, com grupos convidados.

No domingo, a programação

inicia às 8h, com Severino Celestino abordando o tema "Alteridade Religiosa", seguida pela primeira parte da gincana cultural. À tarde haverá a continuação da apresentação de vivências e oficinas. Após o jantar, noite artística. Na segunda, dia 1º de maio, as atividades do dia iniciam com a palestra "O jovem e a construção de sua auto-estima", por Lenita Faissal, seguida da segunda parte da gincana cultural. Às 14h, a exposição final "O jovem e seus desafios existenciais", por Carlos Pereira. No encerramento, a partir das 15h, participação do Grupo Sementes, de Recife.

**Joelma Nóbrega**  
ESPECIAL PARA A UNIÃO

No contexto atual onde a economia mundial vive um momento de competição das mais acirradas de todos os tempos, as empresas buscam a cada dia ampliar seus resultados para sobreviverem e se tornarem mais competitivas. Para tanto, elas precisam adotar um rigoroso padrão de excelência e passar a exigir resultados cada vez mais positivos.

Para operar, produzir bens e serviços, atender clientes, competir nos mercados e atingir objetivos globais e estratégicos, as organizações exigem máxima performance de suas equipes.

O mercado corporativo necessita de profissionais que se destaquem e tragam diferencial para as empresas, pessoas que busquem desenvolver e assumir novas competências, e desejem crescer junto a organização onde atua, não servindo simplesmente como meros apagadores de incêndio, mas, sendo verdadeiros agentes de transformação, profissionais que trabalham em equipe gerando respostas mais rápidas e fazendo com que os resultados das organizações sejam potencializados.

Para gerar os melhores resultados, a equipe, além de estar afinada e sintonizada com os objetivos empresariais, precisa de alguém que a una e atue como um elemento de coesão e motivação. E aí se encaixa o inestimável papel do líder. O desafio de tornar as pessoas mais produtivas, mais eficientes, mais adaptáveis e formar equipes vencedoras que gerem resultados para a empresa está nas mãos dele. Liderar vai além de gerir os recursos da empresa, o líder tem a responsabilidade de inspirar e desenvolver as equipes para que estas alcancem metas, conquistem objetivos cada vez mais ousados e realizem-se plenamente dentro e fora da empresa.

#### PLANO

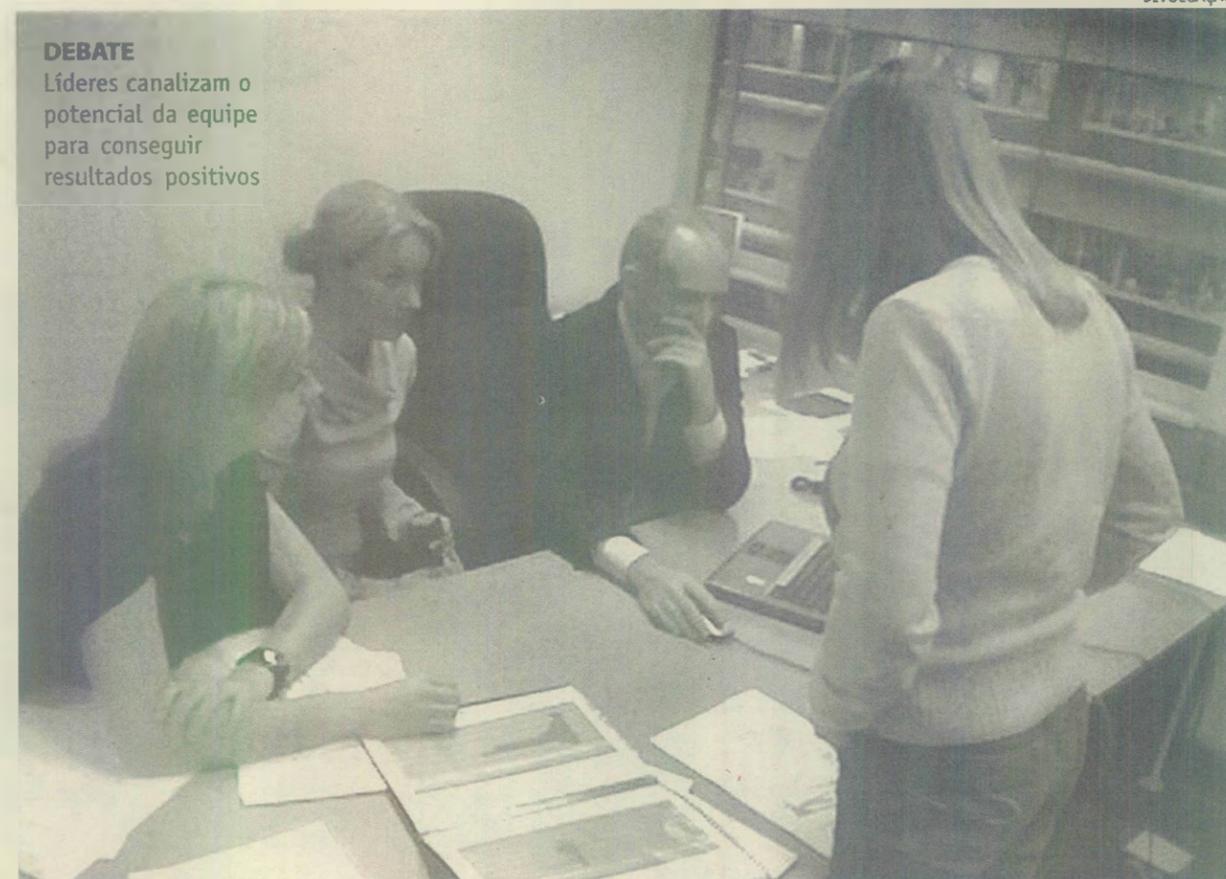
O Plano de Melhoria da Gestão do Associado - PMG, promovido exclusivamente pelo PPQ, traz ferramentas práticas de apoio a gestão para os associados e agora, a cada treinamento, o associado terá a oportunidade de aprofundar seu conhecimento num critério específico de gestão.

Esta nova metodologia garantirá uma maior proximidade com o Modelo de Excelência de Gestão, dando possibilidades para que os associados possam aplicá-

ORGANIZAÇÕES EMPRESARIAIS PROCURAM  
PROFISSIONAIS QUE SE ENCAIXEM  
DENTRO DOS PERFIS DE LIDERANÇA

## A importância do líder

DIVULGAÇÃO



#### DEBATE

Líderes canalizam o potencial da equipe para conseguir resultados positivos

lo na sua empresa sistematicamente, podendo observar de forma gradual os resultados positivos e o que pode ser melhorado pela equipe.

O Programa Paraibano da Qualidade promoveu no último dia 27 o Plano de Melhoria da Gestão do Associado - PMG, tendo como tema o Estudo de Caso do Critério de Liderança. O curso, que aconteceu no Centro de Educação Empreendedora do Sebrae, foi ministrado pelo instrutor Jaílson Ribeiro de Oliveira, e se propunha a oferecer condições para um melhor desempenho nas organizações.

O instrutor apresentou para os participantes exercícios práticos de liderança que servem de auxílio aos profissionais na hora de tomar decisões, comunicar aos parceiros de trabalho e para a implementação de mudanças que promovam melhor desempenho das equipes e resultados organizacionais.

### Cursos visam implementar os critérios de excelência

O Programa Paraibano da Qualidade que vem constantemente realizando cursos e treinamentos se propõe a auxiliar empresários, gerentes e funcionários na gestão de suas empresas, levando-os a otimização dos processos e a busca da qualidade contínua dentro de suas organizações, promoverá nos dias 15, 16, 17 e 18 de maio em Campina Grande - PB o curso do Sistema de Avaliação da Gestão (SAG), no intuito de apoiar e capacitar o participante no planejamento, acompanhamento e análise do atingimento de metas com eficácia. O SAG ajuda também a organização a se preparar para o Prêmio Paraibano da Qualidade, uma vez que ela habilita o participante a realizar a autoavaliação da gestão de sua orga-

nização identificando os pontos fortes e oportunidades para melhoria.

Os cursos e treinamentos são o início de um processo que norteia a implementação dos Critérios de Excelência na organização, levando-as a melhores desempenhos e lucratividade. Eles devem ser seguidos pelo acompanhamento e avaliação, para tanto, o PPQ apóia as organizações e se coloca à disposição para que gestores e profissionais se reportem em caso de dúvidas e para o acompanhamento da elaboração do relatório de evidências.

As novas configurações do mercado exigem que as organizações estejam bem orientadas ao uso das ferramentas adequadas à melhoria de seus processos, na busca da qualidade, produtividade e competitividade.



**Marcos Lima**  
REPÓRTER

A paraibana Edinanci Silva foi relacionada ontem pela treinadora Rosicleia Campos e pela Confederação Brasileira de Judô para representar o País no Campeonato Pan-americano Adulto, que acontecerá nos dias 27 e 28 de maio, na cidade de Buenos Aires, (Argentina) Na próxima semana, a campinense disputará em Havana (Cuba), a Copa Judogui Dorado e as Olimpíadas do Esporte Cubano.

Ednanci Silva vem recebendo atenção especial da treinadora da Seleção Brasileira e da CBJ desde o mês de janeiro, quando retornou à seleção principal de judô, durante seletiva ocorrida em Recife. Juntamente com demais judocas que integram a elite da modalidade no País, ela vem recebendo treinamentos nacionais envolvendo exclusivamente mulheres, tendo passado por período de treino no Equador, ao lado das principais adversárias pan-americanas, como Cuba, Equador, República Dominicana, Peru, dentre outros.

O jeito humilde como se apresenta dentro e fora do tatame, tem feito de Edinanci Silva um grande talento no judô brasileiro. No Pan-Americano adulto, a paraibana vai competir na categoria -78kg e todos da Confederação Brasileira de Judô são bastante confiante em medalha. Além de Edinanci Silva, ainda integram a Seleção Feminina Brasileira de Judô as atletas Daniela Polzin (-48kg), Érika Miranda (-52kg), Danielle Zangrando (-57kg), Vânia Ishii (-63kg), Kelly Silva (-70kg) e Aline Puglia (+78kg).

## BRASILEIRO

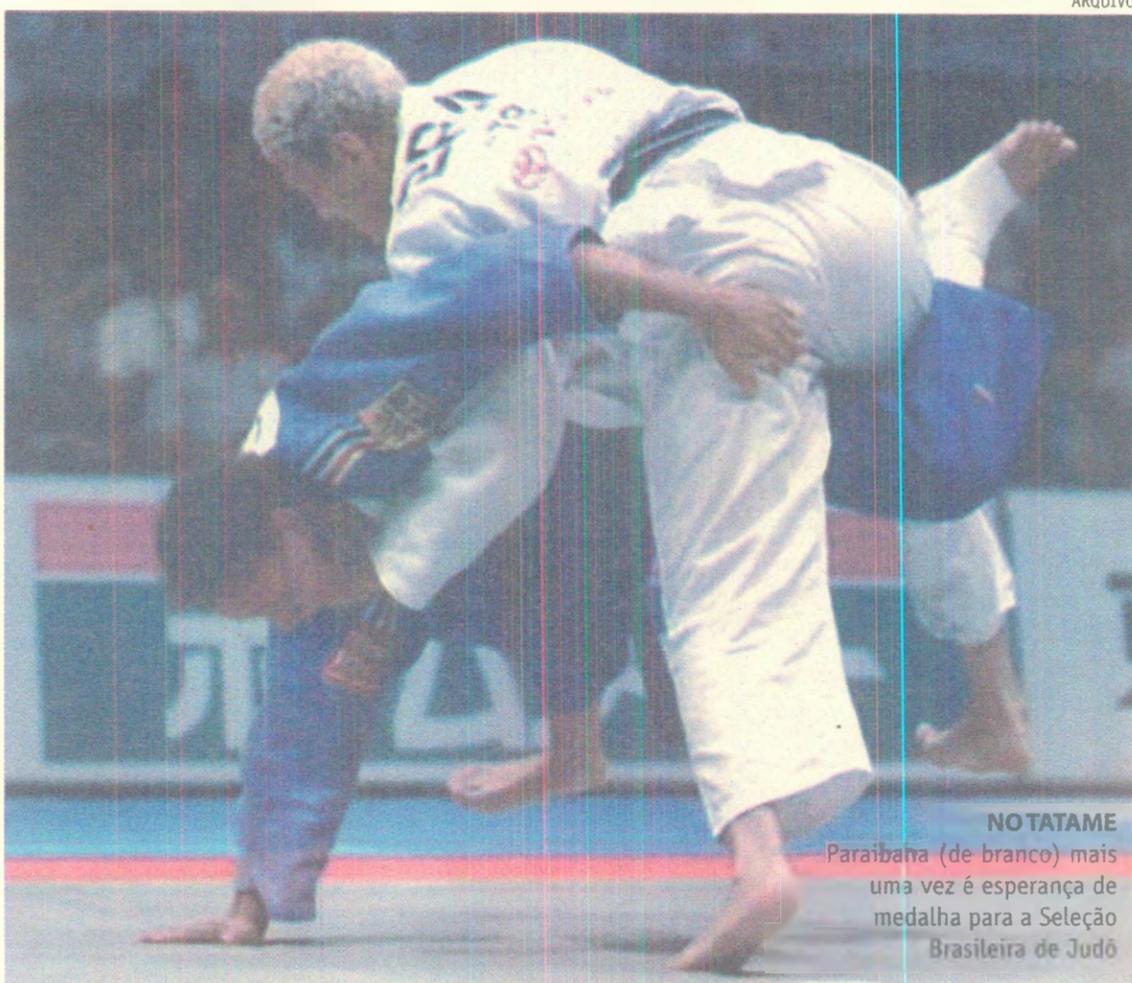
A Paraíba estará presente a partir de hoje, até domingo (30), no Campeonato Brasileiro de Judô, Regional III, que acontecerá na cidade de Natal, no Rio Grande do Norte. A competição é uma promoção da Confederação Brasileira de Judô e vai selecionar os melhores judocas do Nordeste para a disputa do Campeonato Nacional.

Entre os destaques do Estado está a garota Raíssa Kilsa, de apenas 12 anos, patrocinada pelo Governo Cássio Cunha Lima através do Programa "Bolsa Atleta". Ela estará presente juntamente com atletas de várias faixas etárias, alguns também patrocinados pelo Governo do Estado. Os judocas foram classificados em seletiva realizada no ginásio da Unipê.

JUDOCA FOI RELACIONADA PELA CONFEDERAÇÃO PARA REPRESENTAR O BRASIL NA CAPITAL DA ARGENTINA

# Edinanci

## no Pan-Americano



ARQUIVO

**NOTATAME**  
Paraibana (de branco) mais uma vez é esperança de medalha para a Seleção Brasileira de Judô

SURF

## Paraibanos competem no Brasileiro

O surf paraibano será atração hoje, na segunda etapa do Maresia Brasileiro, que ocorrerá na cidade de São Sebastião, em São Paulo. O Estado ocupa a segunda colocação, posição obtida na primeira etapa em Pernambuco, no mês de março e os atletas estão bastante confiante na superação. Dos seis atletas que viajaram para a competição, cinco são patrocinados pelo Governo Cássio Cunha Lima, através do Programa "Bolsa Atleta".

A exemplo das competições passadas, a índia Diana Cristina -- Tininha, é a principal sensação do evento. Curiosos de várias partes do mundo vão observar a paraibana da Baía da Traição em mais uma atuação nas ondas paulistas. Além de Tininha, a Seleção Paraibana que vai participar do Maresia Brasileiro é composta por Samuel Igor, Alan Saulo, Raphael Seixas, Ramon do Valle e Bruno Brito.

Os atletas paraibanos no Maresia Brasileiro prometem não decepcionar.

Enquanto os surfistas que integram a Seleção Paraibana se preparam para defender o Estado em competição nacional, o conterrâneo Fábio Gouveia já retornou ao Brasil oriundo da Escócia.

Ele não fez uma boa estréia na divisão de acesso mundial do surf (WQS). Já Jano Belo, outro paraibano previsto para competir na Escócia, sofreu problemas com o avião, quando se encontrava na França e não conseguiu chegar a tempo para as disputas.

## SEGUNDA DIVISÃO

## Washington Lobo poderá ser o treinador do Auto

O Auto Esporte Clube, que continua na Segunda Divisão do Campeonato Paraibano de Profissionais, vai investir "alto" para o próximo certame, previsto para o segundo semestre deste ano (logo após a Copa do Mundo da Alemanha). O objetivo é retornar para a elite do futebol paraibano em 2007.

O primeiro passo já foi dado extra-oficialmente, faltando apenas alguns acertos financeiros. A comissão técnica do "time dos motoristas" deverá ser composta pelo treinador Washington Lobo e pelo preparador físico Marcos Nascimento, com passagens pelo Botafogo-PB e Nacional

de Patos, além de uma vasta experiência no ramo profissional.

No último sábado, o preparador físico Marcos Nascimento confirmou o convite feito por Luciano Wanderley Filho, diretor de futebol do Auto Esporte Clube para, junto com Washington Lobo, assumirem o comando técnico do colosso alvirrubro.

Segundo Marcos Nascimento, o objetivo é formar um time com chances reais de voltar para a Primeira Divisão do Estadual, dando alegrias mais uma vez aos vários automobilistas espalhados pela Paraíba. "O convite foi feito. Devemos nos próximos dias

voltarmos a nos reunir. Nada foi oficializado, mas, o Auto Esporte é um grande clube de João Pessoa. Se faz necessário termos uma segunda opção no futebol profissional de nossa Capital", comentou Nascimento.

O Auto Esporte Clube foi rebaixado para a Segunda Divisão em 2004. Seis vezes campeão paraibano da Primeira Divisão, o clube em 2005 não fez uma boa campanha e permaneceu na Segundona. Para esta temporada, sua diretoria pretende resgatar a hegemonia do time, conquistando a Segunda Divisão e retornando para a Série A do Campeonato Paraibano.



**PRODUÇÃO CAPRICHADA**



**MUITA GENTE CIRCULANDO**



**PALESTRAS E DEBATES**



**NOSSAS DELÍCIAS**



**NOSSA CULTURA**



**BELOS STANDS E BONS NEGÓCIOS**



**MUITA GENTE TRABALHANDO**



**1º SALÃO DE TURISMO  
PARAÍBA PRA VIAGEM**  
Roteiros para encantar você.

**Quem visitou, saiu com  
excesso de bagagem.**

O 1º Salão de Turismo Paraíba pra Viagem foi um sucesso de público e de negócios. Entre 21 a 23 de abril, milhares de pessoas visitaram o evento no Espaço Cultural, em João Pessoa. O Salão divulgou o potencial turístico de todas as regiões do estado, comercializando artesanatos, iguanas e roteiros dos 38 municípios em exposição. Além disso, orientações empresariais e rodadas de negócios movimentaram os três dias do evento. Consagrado pelo público e pela imprensa nacional, o 1º Salão de Turismo Paraíba pra Viagem tornou-se um marco no turismo do Estado.





ESTADO FAZ INVESTIMENTO DA ORDEM DE R\$ 530 MIL NO MAIOR CARNAVAL FORA DE ÉPOCA DO PAÍS, E 1.226 HOMENS FAZEM O POLICIAMENTO DA FESTA

## Micarande 2006 com **segurança**

O plano de segurança pública do Governo do Estado para a Micarande de 2006 tem investimentos da ordem de R\$ 530 mil. O efetivo policial deste ano teve um acréscimo de 20% em relação ao ano passado. A ação integrada entre as Polícias Civil e Militar envolve 1.226 homens, sendo 830 militares, 300 civis e 90 do Corpo de Bombeiros.

O Governo do Estado estima que, ao todo, uma aplicação de recursos da ordem de R\$ 530 mil nesta grande operação. As gratificações aos policiais foram pagas antecipadamente, além de serem feitos investimentos em armamentos, deslocamento, combustível, alimentação do contingente policial, hora-extra, e noutras providências imprescindíveis ao êxito da operação.

De acordo com o secretário de Segurança e Defesa Social, Harrison Targino, são utilizadas 114 viaturas, sendo 60 da Polícia Militar, 40 da Polícia Civil e 14 do Corpo de Bombeiros. Estão sendo empregadas 72 motos, sendo 55 da Polícia

Militar, 15 da Civil e duas do Corpo de Bombeiros. Há ainda o emprego de quatro lanchas e um bote, além de quatro delegacias móveis. Ainda são mobilizados 20 conjuntos de cães, 40 conjuntos de cavalaria (o cavalo e o policial).

Em toda a área da festa e nos arredores, estão atuando policiais paisana, que agirão "secretamente" no acompanhamento de todo o evento. A operação envolve a ação da polícia não apenas na área da festa, mas toda a cidade terá a sua segurança reforçada. Para tanto, foram instaladas cinco torres de observação, em pontos estratégicos, com canhão de luz, câmara e outros equipamentos que facilitarão o trabalho de combate à criminalidade. Também funcionam 25 POPs (Postos de Operação Policial), com a presença de no mínimo três homens em cada um.

O Estado também instalou uma Central do COPOM (Centro de Operação Policial Militar) no Parque do Povo, providência fundamental para garantir uma melhor articulação dos segmentos po-

liciais envolvidos nesta ação. Além disso, áreas tidas como merecedoras de "cuidados especiais" estão recebendo reforço policial, dificultando a ação de quem desejar levar insegurança aos foliões locais. As patrulhas são permanentes nas proximidades do Posto Monumento, Fiep, Viação Itapemirim, entrada do corredor da folia, Rua Treze de Maio e dispersão de blocos e trios elétricos. Policiais também atuarão nos trios elétricos.

Para o secretário de Defesa Social será fundamental ainda a integração da sociedade com as Polícias Civil e Militar, pois a boa segurança também depende do apoio do cidadão. "Apelamos, então, para os chefes de blocos e seus respectivos coordenadores de segurança, os próprios foliões e outros segmentos sociais, os quais, com certeza, darão integral solidariedade a tudo o que for feito pelo bem da festa e da segurança de todos", acrescentou.

O secretário Harrison Targino destacou, que mais uma vez a determinação do governador Cássio Cunha Lima é de que sejam dadas

todas as condições de segurança ao maior carnaval fora de época do Brasil. Conforme esclareceu, a exemplo do ano passado, quando tudo transcorreu com o máximo de tranquilidade, a expectativa do Governo do Estado é proporcionar aos foliões de Campina Grande e aos turistas em geral um carnaval marcado pela ordem e pela segurança. "Esta será a nossa grande meta", asseverou. Ele acrescentou que "todo esse esforço não afetará o sistema no restante da Paraíba, pois houve um número elevado de contratação no âmbito da segurança policial da Paraíba".

O secretário-chefe do Escritório de Representação do Governo do Estado em Campina Grande, Arnaldo Júnior, lembrou que o empenho do governador Cássio Cunha Lima em relação a Micarande reside no fato dele ter sido o criador do carnaval fora de época. "Além disso, o governador atual não discrimina municípios, mas sabe reconhecer que acima das diferenças políticas estão os interesses coletivos", ponderou.

## Preservativos distribuídos com foliões

A Secretaria Estadual da Saúde, através do Programa Estadual de DST/Aids da Paraíba, distribui na Micarande deste ano 20 mil unidades de preservativos masculinos. A informação é da Coordenadoria do setor de Epidemiologia do 3º Núcleo de Saúde.

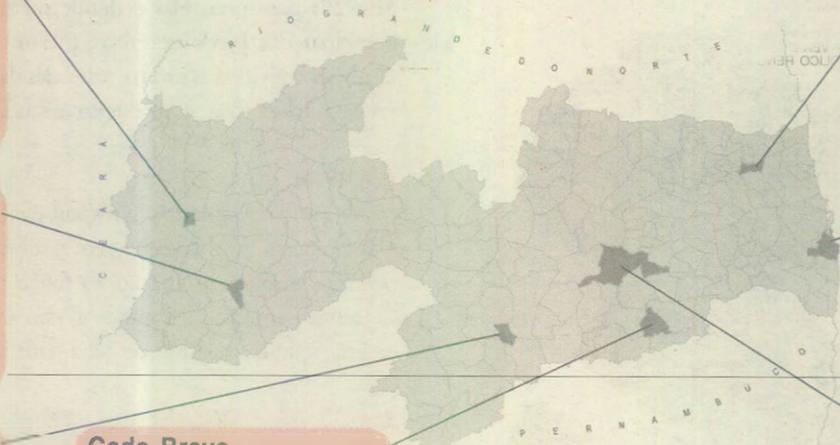
O Governo do Estado também está lançando uma campanha de mídia, em rádio e TV, alertando para o uso da camisinha durante a festa e também já encaminhou, no início desta semana, 10 mil unidades para que a Prefeitura de Campina Grande distribua o material nesta Micarande.

O Coordenador Estadual de DST/Aids, médico sanitário Raulfo Cardoso Jr., esclareceu que o objetivo do Governo do Estado, através da Campanha "Use camisinha e brinque o ano todo" é orientar o folião para brincar com alegria sem abrir mão da prevenção, por isso é entregue apenas uma unidade para cada folião, lembrando a importância dos cuidados com as DST e a Aids ou uma gravidez indesejada.

O 3º Núcleo Regional de Saúde, com sede em Campina Grande está distribuindo os preservativos através das ONGs da cidade, do Hospital Regional, Corpo de Bombeiros e o Hemocentro, para ser feita a prevenção com os foliões, como também com os profissionais que trabalham nessas instituições.

### TEMPO, AÇUDES E MARÉS

Na Paraíba, o sol aparece entre nebulosidade variável e há previsão de chuva rápida.



**Coxixola**  
Sexta-feira de sol e nebulosidade variada com pancadas isoladas de chuva.  
Temperatura: 20°/29°  
Probabilidade de chuva: 70%  
Volume estimado: 02 mm

**Carrapateira**  
Sexta-feira de sol e nebulosidade variada com pancadas isoladas de chuva.  
Temperatura: 21°/30°  
Probabilidade de chuva: 70%  
Volume estimado: 02 mm

**Pedra Branca**  
Sexta-feira de sol e nebulosidade variada com pancadas isoladas de chuva.  
Temperatura: 21°/31°  
Probabilidade de chuva: 70%  
Volume estimado: 02 mm

**Gado Bravo**  
Sexta-feira de sol e nebulosidade variada com pancadas isoladas de chuva.  
Temperatura: 22°/31°  
Probabilidade de chuva: 60%  
Volume estimado: 02 mm

**Curral de Cima**  
Sexta-feira de sol e nebulosidade variada com pancadas isoladas de chuva.  
Temperatura: 23°/31°  
Probabilidade de chuva: 60%  
Volume estimado: 02 mm

**João Pessoa**  
Sexta-feira de sol e nebulosidade variada com pancadas isoladas de chuva.  
Temperatura: 24°/31°  
Probabilidade de chuva: 60%  
Volume estimado: 02 mm

**Campina Grande**  
Sexta-feira de sol e nebulosidade variada com pancadas isoladas de chuva.  
Temperatura: 21°/29°  
Probabilidade de chuva: 60%  
Volume estimado: 02 mm

#### VOLUME DOS AÇUDES

Açude	Situação
Acauã	75,6%
Mares	61,7%
Gramame-Marmuaba	93,5%
Bom Jesus	Sangrando
Condado	Sangrando
Coremas	Sangrando
Riacho das Moças	28,2%
Epitacio Pessoa	92,6%
Piranhas	Sangrando
Glória	Sangrando
Queimadas	Sangrando
Arrojada	47,1%
Várzea	16,3%

#### MARÉ

Hora	Altura
04:30	→ 2.7
10:38	→ 0.1
16:54	→ 2.6
22:54	→ 0.3

FONTE: WWW.CLIMATEMPO.COM.BR/WWW.SCUBADIVER.COM.BR E WWW.PARAIBA.PB.GOV.BR



# Joseberg Lima

joseberglima@bol.com.br

## de Campina Grande

### FEIJOADA 10

A tradicional feijoada das estrelas acontece amanhã na casa de recepções Quinta da Colina, o jornalista e promotor Rogério Freire anunciando que além das atrações locais: Capilé cantor pioneiro na Micarande, banda os Outros e o grupo Artigo Quinto. Os vip's vão curtir os sucessos musicais e dividir ambiente com as celebridades: Miss Brasil 2006 – Rafaella Zanella; Miss-PE Rayana Magalhães, o ator Rodney Pereira (o bocão da novela Malhação) e a turma do BBB6: Roberta Brasil (capa da Playboy), os modelos Rafael Valente e Daniel Saulo. No sábado, é o metro quadrado mais disputado na tarde de Micarande.

### SPAZZIO

A juventude do Spazzio vai desfrutar de um kit abadá de excelente qualidade, assinado pelo competente design Mouse, um dos mais premiados na história da Micareta serrana. O bloco Spazzio com Bel Marques & Chiclete vem pra avenida com ritmos contagiantes exibindo com três temas: hoje o abadá é na cor preta em homenagem a boite, no sábado (29) em busca do nexa rumo à Copa 2006, cores verde & amarelo e domingo (30) convidando os turistas para os festejos juninos, abadás estampados. O diretor Márcio Holanda acompanhando as atividades do Bloco Spazzio, visando melhor servir ao associado.

### CARNAVAL DAS MISSIS

A Micarande em tempo quente, com presenças de turistas e muitas celebridades nos cantos e recantos da cidade. A Miss Brasil Rafaella Zanella, Miss PE Rayana, Miss Creative Fabíola Ataíde, Miss CG Morgana Vasconcelos e Miss Paraíba Sarah Rodrigues estão em clima de festa cumprindo vasta agenda de compromissos. Ao que parece, não vai faltar glamor nas passarelas e salões do carnaval temporão campinense.



CLIC

Rogério Freire, Laudicéia Aguiar e Ducarmo Figueiredo

### CAPILÉ

Na arena da folia "Parque do Povo" o cantor Capilé recebeu uma justa homenagem do promotor Fernando Terremoto devido suas brilhantes e irreverentes participações no Bloco Virgens da Micarande, sem dúvidas Capilé merece, pois é um grande ativista cultural, que levanta a bandeira da Paraíba, divulgando nossos costumes no Brasil, afora. Parabéns, Capilé!

### THEREZA É 10 !

Estarei, hoje, participando de uma série de gravações, alusivas aos 10 anos do Programa Thereza Madalena, nos estúdios da TV Correio. O editor da página nos anos 90, produziu programas especiais atuando como repórter no período de Micarande em parceria com o Projeto Comunicarande, que este ano completa 15 anos de atividades nos eventos. Thereza anunciou que as imagens serão veiculadas, neste sábado 10h. No quadro Especial de Micarande.

### CERVEJA & COCO

A dupla dinâmica Durval Lélis "Asa de Águia" e a cantora Ivete Sangalo, são as atrações do bloco Cerveja & Coco, que vão brilhar no circuito oficial do axé, hoje, sábado e domingo. Com participação do Asa, dois dias e Ivete, um. A Micarande 2006 tem um sabor especial, um "que" a mais, uma espécie de tempero completo com o retorno de Netinho, Ivete, Asa de Águia, Timbalada, banda Cheiro de Amor, Luís Caldas, Ricardo Chaves e banda Eva.



ATREVIDAS

Virgens esnobam irreverência na avenida

### PIUPIU

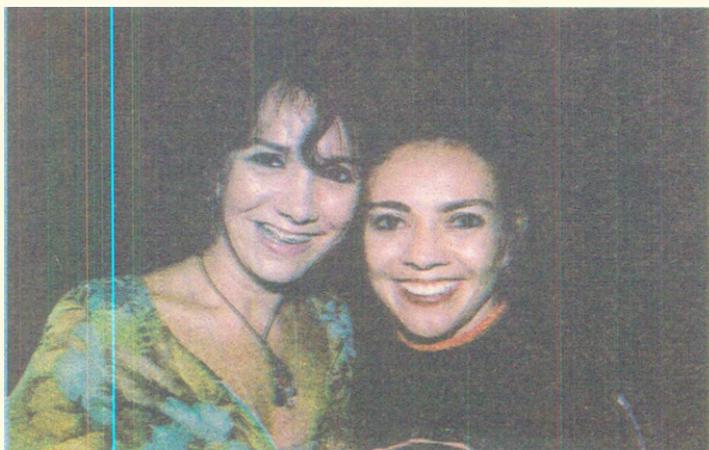
O bloco infantil mais tradicional Piupiu, é a grande atração neste domingo (30) sob o comando de Capilé, a meninada vai sacudir e abalar de tanta alegria e emoção no ar. Bonecos infantis, distribuição de lanches, serviços de primeiros socorros, carro de apoio, enfermeiras, ambulância com equipe especializada, segurança com responsabilidade. Bloco Piupiu um cântico sadio e bem especial para a garotada festeira.

### LÍNGUA DE TRAPO

No domingo (30) no período da manhã, a galerinha do Alto da Conceição, acorda esquentando os tamborins para o aguardado desfile do Língua de Trapo, bloco da família, é para todas as idades que aos ritmos de orquestras de frevo, após reforçado café da manhã, sai arrasando e rebocando foliões em busca de alegria... é o carnaval da Paz!

### COMUNICARANDE 2006

Emplacando 15 anos de história, o Projeto Comunicarande vem se firmando, a cada edição, vencendo desafios, superando obstáculos, trilhando em busca de sobreviver neste mercado inseguro, no quesito patrocínio. O troféu, considerado pelos amigos da imprensa como o "Oscar da Micarande", sempre buscou caminhar, acertar, torcer e elevar todos os segmentos da festa, profissionais do evento sem discriminar talentos, reconhecendo os méritos sempre dentro dos padrões da moral e ética. O Comunicarande, é uma comenda de caráter oficial, credibilidade não se compra, conquista-se ao longo do tempo. Obrigado Jesus, pelas bênçãos em nossa humilde trajetória!



SINTONIA

Suzane Malta (aniversariante da semana) e Glauce Cunha Lima

### CONVIDADA VIP

O casal empresário Fachine & Sarah convidou Sarah Rodrigues Miss PB para prestigiar o desfile no sábado de Zé Pereira. Além de participar dos Blocos de Frevo, o diretor do Spazzio Márcio Holanda também convidou a jovem, para desfilar no trio junto com as estrelas no circuito da folia, com direito a saudação do Chiclete\*na avenida.

### PICAPAU

A banda Artmanha é responsável para condução do desfile do bloco infantil Picapau, que vem para o circuito da folia com bonecos, palhaços e muita animação. O folião mirim e acompanhante dispõe de serviços médicos, segurança, carro de apoio e o famoso trem da alegria, que é sinônimo de folia com farta distribuição de brindes.

### BLOCO DA SAUDADE

Os amantes dos antigos carnavais vão recordar os antigos bailes e marchinhas percorrendo as ruas antigas onde acontecia o carnaval tradição. O rei momo & rainha da Folia, estandartes, colombinas, bailarinas, bruxas, super heróis, palhaços e fadas invadem o Centro da cidade, levando músicas de qualidade, descontração, cultura e alegria no carnaval da família. Sob os ritmos das orquestras de frevo.



Unimed João Pessoa - Cooperativa de Trabalho Médico  
CNPJ 08.680.639/0001-77 - Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 420 - Torre

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Cooperados  
UNIMED João Pessoa - Cooperativa de Trabalho Médico

- Examinamos o balanço patrimonial da UNIMED João Pessoa - Cooperativa de Trabalho Médico em 31 de dezembro de 2005, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- Exceto quanto aos assuntos mencionados nos parágrafos 3 e 4, nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos dados, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Cooperativa; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Cooperativa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- Conforme comentado na nota explicativa nº 16 a Cooperativa não vem efetuando o recolhimento e provisionamento de determinados tributos do ordenamento jurídico já há longa data e em alguns casos tem sofrido autos de infração. A decisão da administração, baseada no parecer dos assessores jurídicos, gera contingências para a Cooperativa, ou seja, condições ou situações de solução indefinida na data de encerramento das demonstrações contábeis, dependente de eventos futuros que poderão ou não acontecer. Assim, podem acontecer eventos futuros favoráveis ou desfavoráveis que podem originar ganhos ou perdas para a Cooperativa. A assessoria jurídica da Cooperativa vem procedendo à impugnação, recursos administrativos e ação anulatória de débitos fiscais referentes aos autos de infração possuindo em alguns casos liminares, decididas em primeira instância, que suspenderam a exigibilidade do crédito tributário. Devido ao estágio em que se encontram os processos, em primeira instância, bem como não ser possível prever o desfecho desses processos junto às autoridades competentes, tendo em vista os questionamentos quanto à interpretação da legislação vigente e o fato dos tributos questionados afetarem o sistema UNIMED como um todo não é possível, nas circunstâncias, determinar os montantes envolvidos e o prazo para materialização dos eventos futuros.
- Conforme comentado na nota explicativa nº 1, a Cooperativa vem desenvolvendo uma série de medidas voltadas à reestruturação administrativa e operacional. Por conta da reestruturação pela qual está passando, determinados saldos de contas patrimoniais indicam a existência de pendências relacionadas a exercícios anteriores, que estão sendo regularizadas, à medida que as conciliações são concluídas. Não são esperados efeitos relevantes por parte da administração, que possam afetar a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, porém, não nos foi possível quantificar esses efeitos.
- Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos que poderão advir dos assuntos comentados nos parágrafos 3 e 4, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2005, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

6. As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e nosso parecer foi emitido em 12 de fevereiro de 2005, com ressalvas quanto aos mesmos assuntos mencionados nos parágrafos 3 e 4, bem como sobre assuntos relativos a não constituição de provisão para os valores referentes ao Parcelamento Especial de Débitos Fiscais - PAES, provisionados em janeiro de 2005, conforme nota explicativa nº 11. As referidas demonstrações não atendem a comparabilidade com aquelas de 2005, quanto a alguns itens do balanço patrimonial e das demonstrações de sobras e perdas, pelo fato da Cooperativa ter modificado o critério de contabilização do ativo imobilizado, agora avaliado pelo valor de mercado, conforme nota explicativa nº 6 e de algumas contas relativas a ingressos e dispêndios, conforme nota explicativa nº 2.4.

Recife, 17 de fevereiro de 2006.

Matheus de Lima Soares  
Sócio-Contador  
CRC 1R/JD/9681/O-0 "S" PB  
BDO Trevisan Auditores Independentes  
CRC 2SP013439/O-5 "S" PE

### QUADRO 1

UNIMED João Pessoa - Cooperativa de Trabalho Médico

#### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 31 DE DEZEMBRO DE 2004

(Em milhares de Reais)

ATIVO	2005	2004
		(Reclassificado)
<b>CIRCULANTE</b>	<b>11.110</b>	<b>11.799</b>
Disponível	1.129	525
Realizável	9.981	11.274
Aplicações	380	180
Títulos de renda fixa	380	180
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	5.071	8.062
Contraprestação pecuniária a receber	15.437	10.594
(-) Faturamento antecipado	(8.543)	(2.307)
(-) Provisão para devedores duvidosos	(1.823)	(225)
Outros valores e bens	4.530	3.052
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>2.551</b>	<b>1.186</b>
Depósitos judiciais	2.551	1.186
<b>PERMANENTE</b>	<b>42.972</b>	<b>28.033</b>
Investimentos	1.985	1.815
Imobilizado	41.107	26.218
<b>Total</b>	<b>56.033</b>	<b>40.998</b>

### QUADRO 1 (Página 2)

UNIMED João Pessoa - Cooperativa de Trabalho Médico

#### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 31 DE DEZEMBRO DE 2004

(Em milhares de Reais)

PASSIVO	2005	2004
		(Reclassificado)
<b>PROVISÕES TÉCNICAS</b>	<b>4.293</b>	<b>3.007</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>24.464</b>	<b>20.687</b>
Eventos a liquidar	11.129	0.021
Eventos a liquidar com operações de assistência à saúde	11.129	0.021
Débitos de operações de assistência à saúde	808	
Débitos com operadoras de planos de assistência à saúde	808	
Débitos Diversos	12.527	11.666
Empréstimos e financiamentos a pagar	2.863	3.645
Outros	9.664	8.021
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>19.679</b>	<b>2.351</b>
Empréstimo e financiamentos a pagar	1.079	1.082
Provisões diversas	18.600	1.269
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>8.197</b>	<b>14.983</b>
Capital Social	4.918	4.507
Reservas de capital	3.081	3.081
Reservas estatutárias	4.736	7.297
Reserva de reavaliação	10.073	
Reserva para contingência	1.375	
Perdas (Sobras) acumuladas	(15.966)	88
<b>Total do Passivo</b>	<b>56.033</b>	<b>40.998</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### QUADRO 2

UNIMED João Pessoa - Cooperativa de Trabalho Médico

#### DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS E PERDAS DO PERÍODO DE DOZE MESES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

	2005	2004
		(Reclassificado)
Contraprestações Efetivas de Operações de Assistência à Saúde	152.981	129.258
Contraprestações líquidas	152.457	125.751
Variação das Provisões Técnicas	(1.286)	(1.084)
Alimentados por Médicos não Cooperados	1.810	4.601
Eventos Indenizáveis Líquidos	140.016	117.666
Eventos indenizáveis	152.457	133.538
Recuperação de Eventos Indenizáveis	(14.037)	(19.859)
Produção de Médicos não Cooperados	1.596	3.987
<b>RESULTADO OPERACIONAL BÁSICO</b>	<b>12.965</b>	<b>11.592</b>
Despesas de Comercialização	(815)	(634)
Outras Recatas e Despesas Operacionais	7.918	8.115
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>20.068</b>	<b>19.073</b>
Resultado Financeiro Líquido	(2.238)	(1.448)
Receitas Financeiras	353	258
Despesas Financeiras	(2.591)	(1.706)
Despesas Administrativas	(17.512)	(17.894)
Resultado Patrimonial	(35)	(54)
Resultado Não-Operacional	878	515
Resultado com atos não cooperativos	126	164
Despesas Tributárias	(26)	(58)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>1.257</b>	<b>297</b>
Fundo de Reserva Legal	(128)	(30)
Faltes	(63)	(18)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>1.068</b>	<b>252</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### QUADRO 3

UNIMED João Pessoa - Cooperativa de Trabalho Médico

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de Reais)

	Saldo Inicial	Mutações	Saldo Final
31 de dezembro de 2004	14.983		14.983
Reclassificação de sobras e perdas		(1.448)	(1.448)
Resultado Operacional		19.073	19.073
Resultado Financeiro Líquido		(1.448)	(1.448)
Resultado Não-Operacional		515	515
Resultado com atos não cooperativos		164	164
Despesas Tributárias		(58)	(58)
31 de dezembro de 2005	14.983	14.983	14.983

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### QUADRO 4

UNIMED - JOÃO PESSOA - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

#### DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS PERÍODOS DE DOZE MESES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

	2005	2004
		(Reclassificado)
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>	<b>66.204</b>	<b>6.953</b>
Das operações		
Sobras (perdas) operacionais	1.219	133
Itens que não afetem o capital circulante líquido:		
Constituição de reservas, fundos	29.788	3.354
Variação monetária e cambial do exígível a longo prazo	7.329	2.282
Baixas de imobilizado	3.194	2.723
Depreciações e amortizações	41.528	6.212
Total dos recursos oriundos das operações		
Das cooperadas		
Integralização de quotas	338	120
De terceiros		
Aumento do exígível a longo prazo	22.805	593
Aumento nas provisões técnicas	1.286	
Redução do realizável a longo prazo	247	28
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<b>66.204</b>	<b>6.953</b>
<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>	<b>72.977</b>	<b>8.457</b>
Utilização de fundos	20.888	1.117
Ajustes de Exercícios anteriores	17.185	781
Débitos judiciais	1.632	
Aumento do RLP	5.477	417
Redução do exígível a longo prazo	2.286	
Redução do resultado de exercícios futuros	2.308	
Transferência do exígível a longo prazo para o passivo circulante		3.610
Aumento de investimentos	49	45
Aquisição de imobilizado	28.413	1.927
Diminuição de Caixa	15	
Destinação das sobras		590
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	<b>72.977</b>	<b>8.457</b>
<b>REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>(6.773)</b>	<b>(1.504)</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIACÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>14.108</b>	<b>12.671</b>
no início do período	14.108	14.108
no fim do período	(2.999)	1.465
Passivo circulante:		
no início do período	20.687	23.032
no fim do período	24.464	28.001
	3.777	2.969
<b>REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>(6.773)</b>	<b>(1.504)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### UNIMED JOÃO PESSOA - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 31 DE DEZEMBRO DE 2004

(Em milhares de Reais)

#### 1 Contexto operacional

A Unimed João Pessoa é uma sociedade cooperativa, singular, e tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica, para a sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de sua atividade e aprimoramento do serviço de assistência médico-hospitalar.

#### Reestruturação operacional e administrativa

A Cooperativa vem passando por uma constante atualização de seus controles operacionais e administrativos, procedendo, inclusive, a melhoria dos seus sistemas de processamento de dados, visando modificar e solidificar os controles existentes. Por conta desta reestruturação, diversas ações foram desenvolvidas, dentre as quais destacam-se:

- Composição e conciliação das contas patrimoniais;
- Ajustes dos controles gerenciais face às conciliações efetuadas;
- Adequação dos sistemas administrativos e operacionais às necessidades dos sistemas de processamento de dados implantados em 2002;
- Adoção do plano de contas no modelo exigido pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar, a partir de janeiro de 2005.

Com essas medidas, e já se sabendo que as conciliações das contas patrimoniais indicam a existência de pendências relacionadas a exercícios anteriores, que estão sendo regularizadas, à medida que as conciliações são concluídas,

a Cooperativa espera, no exercício de 2006 contar com um sistema de controles internos adequados a presente realidade, permitindo a imediata e adequada tomada de decisões

#### 2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas segundo as práticas contábeis emanadas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), adaptadas às peculiaridades das atividades cooperativas em consonância com a Lei nº 5.764, de 16 de janeiro de 1971 e demais alterações introduzidas pela Lei nº 6.981, de 30 de março de 1982. Tais práticas contábeis diferem dos Princípios Fundamentais da Contabilidade, constantes da Estrutura Conceitual Básica de Contabilidade elaborada pelo IPECAFI - Instituto Brasileiro de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras aprovada pelo IBRACON - Instituto Brasileiro de Contadores em 22 de novembro de 1985.

As principais diferenças de práticas contábeis entre os Princípios Fundamentais de Contabilidade e a Lei das Sociedades por Ações são as seguintes:

- receitas, custos e despesas são registrados pelos seus valores nominais não sendo atendido o princípio do denominador comum monetário, e

- as contas a receber e a pagar não são submetidas ao ajuste de valor presente.

O modelo de apresentação das demonstrações contábeis segue o exigido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, por meio da Resolução Normativa 27, emitida em 1 de abril de 2003.

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações contábeis são as seguintes:

#### 2.1 Apuração das sobras/perdas

São apuradas combinando os seguintes critérios:

- os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias são calculados *pro rata temporis*, considerando os índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos da cooperativa.

- as contas de receitas com intercâmbio, custo operacional e fator moderador de pré-pagamento e as despesas com hospitais, laboratórios, clínicas radiológicas e produção médica de cooperadas, foram reconhecidas por regime de competência, e

- os juros sobre financiamentos e *leasing* estão contabilizados pelo regime de competência de exercícios, contemplando os encargos incorridos.

#### 2.2 Ativo e passivo circulantes e a longo prazo

Os ativos estão demonstrados pelos valores de custo ajustados aos valores de realização, quando estes forem menores que o custo e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, encargos e variações monetárias correspondentes, até a data do balanço

#### 2.3 Permanente

- Investimentos
- Os investimentos são demonstrados ao custo de aquisição.
- Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da respectiva depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear, às taxas mencionadas na nota explicativa nº 6, que levem em consideração a vida útil econômica dos bens, exceto para os itens mencionados na mesma nota explicativa que sofreram reavaliação passando seus valores a serem demonstrados ao valor de mercado.

#### 2.4 Mudança no critério de contabilização das contas de ingressos e dispêndios

Com a adoção do plano de contas padrão Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS em 2005 e, por consequência, a implementação de novas práticas contábeis, podemos destacar os seguintes efeitos na composição das Demonstrações das Sobras do exercício de 2005, face às novas classificações contábeis para registro dos atos e fatos administrativos:

#### 1. INGRESSOS/RECEITAS - grupo 3

a) (-) Contraprestações Canceladas, Restituídas e Incobráveis de Assistência Médico-Hospitalar - grupo contábil 3.1.1.5

Grupo redutor das Contraprestações Efetivas, utilizado para registro dos cancelamentos e restituições de contraprestações, bem como aquelas incobráveis, de plano de saúde de assistência médico-hospitalar, com base nos registros de contraprestações recebidas e restituídas.

Em 2005 os valores registrados nesse grupo de contas totalizaram R\$ 4.631 mil.

Em 2004 as baixas dos títulos incobráveis eram registradas no grupo de contas "Dispêndios Gerais", cujo montante totalizou R\$ 4.395 mil, não considerados, para fins de comparabilidade.

Os cancelamentos e demais abatimentos eram registrados como redutores dos ingressos, na conta 3.1.1.01.05 (-) Redução dos Ingressos Cooperativos, cujo valor, em 2004, correspondeu a R\$ 640 mil.

b) (-) Contraprestações de Co-Responsabilidade Transferida de Assistência Médico-Hospitalar - grupo contábil 3.1.1.7

Grupo redutor das Contraprestações Efetivas, utilizado para registro do valor das contraprestações de planos de assistência médico-hospitalar correspondentes à cessão de risco compartilhado com outras operadoras do Sistema Unimed dos nossos usuários repassados.

Em 2005 os valores registrados nesse grupo de contas totalizaram R\$ 13.857 mil.

Até 2004 esse fato era integralmente registrado como "Atos Cooperativos", no grupo de contas de "Ingressos", quando do recebimento dos serviços prestados a usuários de outras singulares e em contas "redutoras dos ingressos", quando do pagamento dos serviços prestados por outras singulares a usuários da UNIMED João Pessoa conforme a natureza das operações de intercâmbio com outras operadoras do Sistema Unimed.

Com o novo critério de contabilização, adotado a partir de 2005, ocorreu o reflexo inverso tanto nas Contraprestações Efetivas como nos Eventos Indenizáveis, quando comparado com o critério praticado até 2004, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Ano	Fato Operador	Referência	Classificação Contábil	Valor (Em R\$ mil)
2005	Utilização receitas de outros singulares	CRÉDITO (1)	4123 (-) Resarcimento Eventos em Co-Responsabilidade de Assistência Médico-Hospitalar	10.485
	Utilização indenizáveis para outros singulares	DÉBITO (2)	3117 (-) Contraprestações em Responsabilidade Transferida de Assistência Médico-Hospitalar	(13.857)
				13.372
2004	Utilização receitas de outros singulares	CRÉDITO (1)	4111 Ingressos de Operações em Intercâmbio	19.959
	Utilização indenizáveis para outros singulares	DÉBITO (2)	3117 (-) Resarcimento Eventos em Intercâmbio	(16.717)
				3.142

Observação: Apesar do Resultado Operacional Básico do exercício de 2005 apresentar saldo devedor, este não foi gerado pela mudança de critério contábil e sim pelo resultado das operações de intercâmbio.

Em resumo, esse novo critério tem o seguinte reflexo:

Ingressos (Contraprestações Efetivas) - Diminuídos quando da cobrança do atendimento prestado aos usuários da UNIMED João Pessoa por outras UNIMEDS - R\$ 13.857 mil, em 2005.

Produção Médica (Eventos Indenizáveis) - Diminuídos pela cobrança da UNIMED João Pessoa pelo atendimento prestado aos usuários de outras UNIMEDS - R\$ 10.485 mil, em 2005.

#### II. DISPÊNDIOS/DESPESAS - grupo 4

a) Dispêndios com Serviços Próprios - Hospital Unimed - grupo contábil 4.1.1.3.9

Grupo contábil criado para apuração e registro dos eventos indenizáveis com rede própria - grupo 4.1.1.1.4, conforme a natureza jurídica da contratação e por modalidade de cobertura oferecida pelo plano de saúde, apurado de acordo com os gastos efetivamente realizados e/ou provisionados, por natureza contábil, correspondente ao efetivo custo operacional do Hospital Unimed João Pessoa.

Em 2005 os valores registrados nesse grupo de contas totalizaram R\$ 35.989 mil.

Em 2004 não eram apurados e registrados os custos correspondentes aos eventos indenizáveis do Hospital UNIMED e sim registrado o custo operacional no grupo de contas destinados a "Dispêndios Gerais".

Em 2005 foram considerados como registro de eventos indenizáveis os valores referentes a gastos operacionais que antes eram considerados como "dispêndios gerais" que totalizam um montante de R\$ 4.179 mil, conforme demonstramos abaixo:

Unimed João Pessoa - Cooperativa de Trabalho Médico  
CNPJ 08.680.639/0001-77 - Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 420 - Torre

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Conta Contábil	Descrição	Valores de 2005 (Em R\$ mil)
4.1.1.3.9.03.1.3	Despesas com Assistência Social	218
4.1.1.3.9.03.1.4	Serviços de Terceiros - Pessoa Física	314
4.1.1.3.9.03.1.5	Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	663
4.1.1.3.9.03.1.8	Depreciações de Bens de Uso Próprio	2.501
4.1.1.3.9.03.1.9	Outros Dispendios com Hospital Próprio	483
Total		4.179

b) (-) Recuperação/ressarcimento de Eventos Indenizáveis com Assistência Médico-Hospitalar - grupo contábil 4.1.1.1

Grupo contábil redutor dos Eventos Indenizáveis, utilizado para registro das glosas realizadas nas prestações de contas, bem como pelo valor recebido do beneficiário por sua participação no atendimento devido por falta de cobertura do plano.

Em 2005 os valores registrados nesse grupo de contas totalizaram R\$ 2.839mil.

Até 2004, esse valor era registrado no grupo de "Ingressos", classificado como receitas do plano de saúde.

c) (-) Recuperação de Eventos em Co-Responsabilidade de Assistência Médico-Hospitalar - grupo contábil 4.1.2.3

Grupo contábil redutor dos Eventos Indenizáveis, utilizado para registro do valor da recuperação dos custos dos usuários de operadoras do Sistema Unimed, repassados em pré-pagamento (co-responsabilidade transferida de usuários recebidos) em decorrência de compartilhamento de risco.

Em 2005 os valores registrados nesse grupo de contas totalizaram R\$ 10.485.

Os critérios de classificação contábil utilizados até 2004, bem como os reflexos dos novos critérios aplicados a partir de 2005, estão demonstrados no item 1 -

d) Impostos Diretos sobre Operações de Assistência Médico-Hospitalar - grupo contábil 4.4.1.1

Grupo contábil utilizado para registro do valor dos impostos incidentes sobre as receitas relativas a atos não cooperativos.

Em 2005 os valores registrados nesse grupo de contas totalizaram R\$ 66mil.

Até 2004 esse fato era registrado como redutor dos ingressos no grupo "Redução de Ingressos não Cooperativos", cujo valor nesse exercício totalizou R\$ 16 mil.

e) Despesas com Administração e Pessoal Próprio - Diretoria - grupo contábil 4.6.1.1.1

Grupo contábil integrante do grupo 4.6 Despesas Administrativas, utilizado para registro das despesas relacionadas a remuneração da Diretoria e Conselhos, bem como do Fundo de Aposentadoria do Cooperado.

Em 2005 os valores registrados nesse grupo de contas totalizaram R\$ 2.700mil.

Até 2004, esses fatos eram classificados em dois grupos contábeis distintos: como redução na conta "Ingressos dos Atos Cooperativos" e como acréscimo na conta "Dispendios dos Atos Cooperativos", cujos valores registrados totalizaram R\$ 2.646mil, ambos correspondentes à produção médica.

3 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

	31/12/2005	31/12/2004
Empresas - Pré-pagamento	4.175	5.366
UNIMEDs	2.103	885
Contratos individuais	7.980	3.671
Outros	1.178	672
(-) Faturamento antecipado	(8.543)	(2.307)
(-) PCLD	(1.822)	(225)
	5.071	8.062

UNIMEDs

Refere-se a todos os serviços prestados entre as UNIMEDs do país e a UNIMED - João Pessoa. Este processo é realizado pela Confederação das Unimed do Norte/Nordeste que emite um relatório quinzenal chamado Câmara de Compensação Regional - CCR.

Plano Família

É composta pelos planos individuais de clientes particulares, onde são emitidos boletins bancários mensais para os respectivos clientes.

Na prestação do serviço as receitas correspondentes só podem ser reconhecidas quando os serviços forem executados. No caso da UNIMED a obrigação de executar o serviço acontece, respeitadas as devidas condições e as condições de cada contrato individualmente, quando do efetivo pagamento por parte do cliente.

Faturamento antecipado

A UNIMED João Pessoa emite carnês a cada mês com vencimentos nos dias 1, 8, 16 e 20 adotando como prática o registro dos ativos no mês de emissão dos carnês. Os valores faturados que não correspondem aos ingressos do mês de competência são registrados em conta redutora do ativo, como "Faturamento antecipado".

PCLD - Provisão para crédito de liquidação duvidosa

A cooperativa registra como provisão para crédito de liquidação duvidosa os valores referentes aos títulos vencidos a mais de 90 dias.

4 Outros valores e bens

	31/12/2005	31/12/2004
Títulos e créditos a receber	2.988	1.323
Estoques	1.146	1.718
Outros	395	81
	4.529	3.122

Os valores de "títulos e créditos a receber" são referentes a títulos em acordo, operações com cartão de crédito, operações com cheques pré-datados, créditos tributários e adiantamentos diversos.

5 Investimentos

	31/12/2005	31/12/2004
UNIMED Correlas	1	1
UNIMED Norte Nordeste	471	471
UNIMED Paraíba	373	356
UNIMED Participações	32	32
UNICRED	629	986
Aliança Cooperativista Nacional UNIMED	14	14
Unimed Air	28	28
Participação no Aeromédico	317	317
	1.865	1.815

6 Imobilizado

	Taxa anual de Depreciação	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2005 Líquido	31/12/2004 Líquido
Terrenos		1.563	(1.563)	0	0
Edificações	4%	33.944	(1.512)	32.432	19.733
Instalações	10%	362	(317)	45	71
Móveis e utensílios	10%	2.488	(1.539)	950	926
Equipamentos de informática	2,7%	2.901	(2.283)	618	219
Equipamentos hospitalares	1,7%	8.103	(4.003)	4.100	4.153
Máquinas e equipamentos	1,7%	567	(150)	417	254
Instrumentos hospitalares	1,3%	265	(114)	151	139
Veículos	20%	394	(337)	57	60
Software	20%	846	(607)	239	134
Outros		695	(160)	535	112
		51.875	(11.022)	41.107	25.218

Em 24 de março de 2005 a UNIMED João Pessoa efetuou a reavaliação parcial do imobilizado, efetuando o registro apenas no mês de abril de 2005. Os itens que sofreram a reavaliação foram as edificações e terrenos onde funciona o Hospital da Unimed João Pessoa. Os valores de terrenos e edificações apresentados no laudo de avaliação podem ser assim demonstrados:

	Valor residual 31/3/2005	Valor mercado conforme laudo	Valor da Reavaliação
Edifícios	16.779	30.723	13.944
Terrenos	289	1.435	1.146
	17.068	32.158	15.090

As contas que sofreram alterações com o registro da reavaliação foram as seguintes:

- Ativo Imobilizado (pelo registro da reavaliação);
- Patrimônio Líquido (pelo registro da reserva de reavaliação, líquida dos impostos);
- Exigível a Longo Prazo (pelo registro da provisão de IF e CSLL incidentes sobre a reserva de reavaliação).

7 Provisões técnicas

A UNIMED João Pessoa constitui provisão de risco, para garantia de suas obrigações contratuais em atendimento à Resolução - RDC nº 77 de 17 de julho de 2001 emitida pela Agência Nacional de Saúde - ANS.

8 Eventos a liquidar

	31/12/2005	31/12/2004
Produção a pagar Unimed	10.038	9.027
	1.091	407
	11.129	9.027

Os saldos de "eventos a liquidar" são representados pelos valores a pagar referentes à produção médica dos cooperados, que são provisionados para pagamento em mês subsequente.

9 Empréstimos e financiamentos

Encargos financeiros	31/12/2005	31/12/2004
BNDES automático		298
TJLP + juros de 3,5% a.a.		1.835
TJLP + juros de 4,5% a.a.		417
FINAME	332	1.254
UNICRED	1.254	1.589
UNIBANCO CONTA GARANTIDA	791	770
LEASING Unibanco	407	
LEASING Back	1.256	
UNIBANCO	773	
(-) Juros a apropriar	(871)	
	3.942	4.707
Curto prazo	2.863	3.645
Longo prazo	1.079	1.062

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por cédulas hipotecárias de imóveis pertencentes à Cooperativa e avais de diretores.

O financiamento do BNDES Automático, referente à implantação do Hospital Geral com 231 leitos, foi totalmente liquidado no mês 02/2005, quando foi efetuado o pagamento de sua última parcela.

10 Outros

	31/12/2005	31/12/2004
Obrigações a pagar	7.868	6.224
Débitos a pagar de cooperados	1.796	1.797
	9.664	8.021

A conta "obrigações a pagar" é composta basicamente por obrigações com folha de pagamento, tributos e contribuições sociais a recolher e fornecedores.

11 Exigível a longo prazo

Conforme apresentado na nota explicativa nº 19, em janeiro de 2005 a Cooperativa efetuou o registro da provisão para os tributos federais que foram parcelados pelo PAES - Parcelamento Especial em contrapartida de ajuste de exercício anterior, ficando o saldo do exigível a longo prazo assim demonstrado:

	31/12/2005	31/12/2004
Provisão para o PAES (Receita Federal)	3.887	709
Provisão para débitos fiscais	580	580
Provisão para o PAES (INSS)	11.170	
Provisão IRPJ sobre reavaliação	3.382	
Provisão CSLL sobre reavaliação	1.217	
	20.236	1.289
Curto prazo	1.636	
Longo prazo	18.600	1.289

12 Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 4.918 mil (em 31 de dezembro de 2004, R\$4.507), representado por 1.315 (em 31 de dezembro de 2004, 1.281) cooperados, sendo as quotas-partes intransferíveis a terceiros e, independentemente da quantidade possuída por cada cooperado, dá direito a apenas um voto.

13 Reservas estatutárias

O Estatuto da Cooperativa prevê que, das sobras verificadas ao final do exercício, serão destinadas 10% para constituição de Fundo de Reserva, 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES e montante igual à taxa de 12% ao ano, calculada sobre o capital integralizado, em forma de juros. As sobras líquidas após as destinações, serão distribuídas aos cooperados na proporção das operações que houver realizado com a Cooperativa, após a aprovação do balanço pela Assembleia Geral Ordinária, salvo decisão em contrário.

As perdas verificadas, que não tenham cobertura no fundo de reserva, serão rateadas entre os cooperados após a aprovação do balanço pela Assembleia Geral Ordinária, na proporção das operações que houver realizado com a cooperativa.

As destinações das sobras vêm sendo efetuadas no exercício seguinte ao de sua apuração.

O Fundo de Assistência ao Cooperado - FAC, tem como finalidade cobrir o afastamento de médico cooperado como também suas despesas médicas e de seus dependentes. É constituído a partir da aplicação do percentual de 2% sobre o total da produção médica mais descontos opcionais realizados por cooperados sobre a sua produção individual, em função dos tipos de planos tais como Unidonto, Unimédico e Auxílio Funeral, bem como do número de dependentes.

14 Despesas financeiras

	31/12/2005	31/12/2004
Taxas diversas	(752)	(316)
Juros sobre financiamento	(883)	(1.335)
Variação cambial	7	27
Outros	(963)	(62)
	(2.591)	(1.706)

As despesas financeiras estão representadas em sua maioria pela apropriação mensal dos juros correspondentes aos financiamentos tomados pela cooperativa junto às instituições financeiras e fornecedores para a construção e operacionalização do Hospital Unimed.

15 Despesas de depreciação

A depreciação representa o registro correspondente à perda do valor dos bens físicos sujeitos a desgastes ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência.

O registro da depreciação é o reconhecimento econômico do desgaste ou perda presente dos bens no resultado, cujo desembolso financeiro ocorreu no passado quando da compra efetiva.

Notadamente, as despesas com depreciação nas contas de Edificações e Equipamentos hospitalares são mais significativas em virtude de estarem concentrados parte considerável dos recursos aplicados à construção e operacionalização do Hospital Unimed.

Na demonstração das sobras os saldos estão assim constituídos:

	31/12/2005	31/12/2004
Depreciação	(3.140)	(2.437)
	(3.140)	(2.437)

16 Contingências

A UNIMED João Pessoa foi alvo de autuações sobre alguns tributos. Tais autuações, entretanto, encontram-se em discussão judicial quanto a sua exigibilidade, sendo discutidas por meio das competentes ações anulatórias de débito fiscal.

As autuações sobre alguns dos tributos devidos pela UNIMED João Pessoa são, na sua maioria, motivadas por entendimentos das autoridades fiscais, no sentido de serem tributados os atos cooperativos, os quais, de acordo com o entendimento do sistema de cooperativas UNIMED, baseado no art. 79 da lei nº 5.764/71, estão fora do campo da incidência tributária.

A administração da Unimed João Pessoa segue rigorosamente a orientação do comitê jurídico da Aliança Cooperativista, por consequência, os procedimentos adotados em relação aos tributos questionados estão em perfeito acordo com a postura daquele Comitê que, em última análise busca defender o sistema UNIMED do entendimento das autoridades fiscais de que a Cooperativa exerce atividade comercial ou civil quando administra planos de saúde, devendo neste caso, se submeter à legislação fiscal pertinente.

A seguir apresentamos informações detalhadas sobre os tributos em questão.

16.1 Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL - atos cooperativos complementares.

A UNIMED João Pessoa, está discutindo a forma equivocada da Receita apurar o IRPJ e a CSLL sobre os atos cooperativos complementares (receitas provenientes de convênios com hospitais, clínicas, etc.), o que vem a infringir, do mesmo modo, o art. 79, da Lei nº 5.764/71.

16.2 Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS

A Cooperativa, seguindo a orientação do Comitê Jurídico Nacional, está questionando administrativamente a legalidade da incidência da contribuição para o PIS/COFINS sobre o faturamento da cooperativa, por entender, com base na Lei nº 5.764/71 e na Constituição Federal, que o ato cooperativo está fora do campo da incidência tributária. Assim, referidas contribuições só seriam devidas à base de 1% sobre a folha de pagamento, e à razão de 0,65% sobre os atos não cooperativos (PIS), e 3% sobre estes mesmos atos (COFINS), considerando que as leis que mudaram tal critério estão sendo consideradas inconstitucionais pela maioria dos tribunais. A partir de 2002 a Cooperativa vêm recolhendo os referidos tributos sobre os atos não cooperativos.

16.3 Impostos Sobre Serviços - ISS

A Unimed João Pessoa está questionando a inconstitucionalidade na tributação dos ingressos provenientes das mensalidades pagas pelos usuários do plano de saúde pelo ISS - Imposto Sobre Serviços.

A Prefeitura do Município de João Pessoa, com base no Código Tributário Municipal, não isenta as cooperativas de trabalho médico da tributação pelo ISS - Imposto Sobre Serviços e manifestou, por meio de fiscalização, a intenção de cobrar o imposto incidente sobre tais ingressos.

A Unimed João Pessoa manifestou interesse junto à Prefeitura com a finalidade de propor redução de alíquota e/ou base de cálculo ou até mesmo, isenção para determinados períodos abordados no levantamento realizado pelas autoridades fiscais e vem efetuando depósitos judiciais de valores parciais dos débitos, devido ao processo ainda estar em trâmite judicial em fase de recurso.

17 Ajuste de exercício anterior

Em Janeiro de 2005 a UNIMED João Pessoa efetuou ajustes de exercícios anteriores devido ao não provisionamento dos valores referente ao Parcelamento Especial de tributos federais - PAES, no valor de R\$ 16.950 mil, em contrapartida com as contas de provisão para o PAES, classificadas no curto e longo prazo.

Em dezembro de 2004 a Cooperativa não efetuou o registro dos gastos referentes a benefícios concedidos aos médicos cooperados. A regularização dessa situação aconteceu com o registro no valor de R\$ 1.782 mil na conta de ajuste de exercício anterior (Superveniências Ativas) em contrapartida com a conta do FAC - Fundo de Assistência ao Cooperado, ambas do patrimônio líquido.

18 Pedido de Parcelamento Especial - PAES

Em 29 de julho de 2003 a Cooperativa aderiu ao Pedido de Parcelamento Especial - PAES, instituído pela Lei nº 10.684 de 30 de maio de 2003, com o objetivo de parcelar os débitos tributários junto à Secretaria da Receita Federal - SRF ou à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

Os valores estimados para fins do parcelamento foram obtidos por autos de infração sofridos pela Cooperativa e por controles auxiliares, calculados com base nas regras do PAES, com redução de 50% sobre a multa devida, cujos montantes estimados estão assim representados:

	Valor R\$ mil
PIS Faturamento	277
PIS sobre folha	87
IRPJ	827
CSLL	465
INSS	5.555
	7.182
Juros e Multas	7.865
Dvida consolidada em dezembro de 2005	15.047

Os pagamentos serão realizados mensalmente à proporção de 1,5%, no mínimo, sobre a receita bruta auferida, em até 180 prestações mensais e sucessivas.

De acordo com a referida Lei, o sujeito passivo poderá sofrer, dentre outras penalidades, as seguintes:

- a) O sujeito passivo será excluído dos parcelamentos na hipótese de inadimplência, por três meses consecutivos ou seis meses alternados, o que primeiro ocorrer;
- b) O sujeito passivo que, optando por parcelamento, for excluído, será vedado a concessão de qualquer outra modalidade de parcelamento até 31 de dezembro de 2003;
- c) A exclusão do sujeito passivo implicará na exigibilidade imediata da totalidade do crédito confessado e ainda não pago e automática execução da garantia prestada, quando existente, restabelecendo-se, em relação ao montante não pago, os acréscimos legais na forma da legislação aplicável à época da ocorrência dos respectivos fatos geradores.

19 Imposto de Renda Contribuição Social Sobre o Lucro e Outros

Os cálculos do Imposto de Renda Pessoa Jurídica, da Contribuição Social sobre o Lucro e demais tributos, bem como suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitos a revisão por parte das autoridades fiscais em períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data de pagamento ou entrega das declarações de rendimentos.

**NORFIL S/A - INDÚSTRIA TÊXTIL**  
CNPJ. 02.341.494/0001-01

**RELATÓRIO DA DIRETORIA**

Senhores Acionistas,  
Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o relatório da diretoria, às Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31.12.2005.  
João Pessoa, 15 de março de 2006. A ADMINISTRAÇÃO.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 - (Em Reais)**

	ATIVO		PASSIVO	
	2005	2004	2005	2004
<b>Circulante:</b>				
Disponível	32.411.825	7.970.104	Empréstimos e financiamentos	40.536.709
Clientes	14.254.895	21.936.866	Fornecedores	9.140.002
Estoques	37.212.948	16.594.170	Obrigações trabalhistas	918.741
Adiantamento a produtores de algodão	14.468.973	49.186.479	Obrigações tributárias	399.625
Prêmio de algodão a receber	-	1.270.080	Contas a pagar	1.815.821
Impostos a recuperar	5.809.411	2.162.087	Debitos com pessoas ligadas	12.647.785
Outros créditos	57.768	66.076	Provisões tributárias do exercício	237.025
	<b>104.215.820</b>	<b>99.185.862</b>	Provisões para longo prazo:	<b>65.695.708</b>
<b>Realizável a longo prazo:</b>			Obrigações tributárias - PAES	2.784.644
Depósitos judiciais	1.107.852	704.049	Provisão para impostos diferidos	430.776
Outros créditos	393.254	-	Provisão para contingências	2.613.685
	<b>1.501.106</b>	<b>704.049</b>	Provisões para contingências	5.479.105
			<b>Patrimônio líquido:</b>	
<b>Permanente:</b>			Capital social	20.000.000
Investimentos	1.050.442	1.052.092	Reserva de incentivos fiscais	6.674.911
Imobilizado líquido	21.295.872	25.896.917	Reserva de reavaliação	2.871.845
Diferido líquido	-	124.098	Reserva legal	961.025
	<b>22.346.314</b>	<b>27.073.107</b>	Reserva de lucros	26.380.646
			Reserva de lucros	56.888.427
Total do ativo	<b>128.063.240</b>	<b>126.963.018</b>	Total do passivo	<b>128.063.240</b>

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 - (Em Reais)**

	Capital social	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Reserva de lucros	Total
	2005	2004	2005	2004	2005	2004
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2003</b>	20.000.000	1.291.302	7.001.859	245.346	12.393.737	40.932.244
Constituição de reserva com incentivo fiscal - ICMS	-	656.253	-	-	-	656.253
Constituição de reserva com incentivo fiscal - IRPJ	-	1.663.030	-	-	-	1.663.030
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(2.065.007)	2.065.007	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	5.985.438	5.985.438
Constituição da reserva legal	-	-	-	299.272	(299.272)	-
Distribuição de lucros	-	-	-	-	(1.658.956)	(1.658.956)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2004</b>	20.000.000	3.610.585	4.936.852	544.618	18.485.954	47.578.009
Constituição de reserva com incentivo fiscal - ICMS	-	744.454	-	-	-	744.454
Constituição de reserva com incentivo fiscal - IRPJ	-	2.319.872	-	-	-	2.319.872
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(2.065.007)	2.065.007	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	8.328.122	8.328.122
Constituição da reserva legal	-	-	-	416.407	(416.407)	-
Distribuição de lucros	-	-	-	-	(2.082.030)	(2.082.030)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2005</b>	20.000.000	6.674.911	2.871.845	961.025	26.380.646	56.888.427

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 - (Em Reais)**

1. Contexto operacional - A Norfil S/A Indústria Têxtil tem por objetivo a exploração de atividade, direta e indiretamente ligadas com a indústria de fiação, tecelagem e tinturaria, estamparia, preparação e acabamento de qualquer tecido por conta própria e/ou de terceiros e a fabricação, importação, exportação e comércio de produtos têxteis, malhas-primas, produtos intermediários ou acessórios, podendo ainda dedicar-se a pesquisa e estudos no setor de suas atividades principais, exercer mandatos e representações mercantis e, finalmente, participar de outras sociedades como sócia, acionista ou cotista ou por meio de qualquer outra forma de participação. A unidade industrial está instalada em João Pessoa, Estado da Paraíba.

2. Apresentação das demonstrações e principais práticas contábeis - As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sendo as seguintes as principais: 2.1. Títulos e valores mobiliários - Registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço; 2.2. Provisão para débitos duvidosos - A provisão para débitos duvidosos foi constituída com base na análise dos riscos na realização de créditos a receber, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas; 2.3. Estoques - As matérias-primas, embalagens, produtos em processo e acabados foram avaliados pelo preço médio de aquisição ou produção; 2.4. Investimentos - Os investimentos incorridos são avaliados pelo custo de aquisição; 2.5. Imobilizado - É registrado pelo custo de aquisição, acrescido da reavaliação de bens para itens adquiridos até 31/12/2001. As depreciações foram computadas pelo método linear e reconhecidas no resultado do exercício; 2.6. Diferido - As despesas pré-operacionais foram diferidas, sendo amortizadas em cinco anos, após o início da atividade operacional da empresa; 2.7. Empréstimos e financiamentos - O saldo a pagar está atualizado pelas variações monetárias ocorridas até a data do balanço e os juros respectivos transcorridos até o provisionado; 2.8. Provisão para férias - As férias vencidas proporcionais e seus encargos incorridos até a data do balanço, foram apropriadas mediante constituição de provisão; 2.9. Contribuição social sobre o lucro líquido - Definida pela Lei nº 7.689/88, foi constituída sobre o lucro líquido ajustado antes da provisão para o imposto de renda, apresentada com destaque no resultado do exercício; 2.10. Provisão para imposto de renda - Constituída com base no lucro real, incluindo incentivo fiscal. Sua contabilização ocorreu no passivo circulante, líquido dos valores retidos de imposto de renda na fonte sobre aplicações financeiras e as antecipações efetuadas no exercício, e está apresentada com destaque no resultado do exercício. A redução do imposto decorrente da retenção fiscal denominada lucro da exploração foi registrada no patrimônio líquido, como reserva de incentivos fiscais; 2.11. Demais créditos e obrigações - Os créditos e obrigações vinculados às operações comerciais são convertidos em Reais à taxa de câmbio vigente na data do balanço. No caso de serem sujeitos a outra forma de correção, são atualizados monetariamente, com base nos índices de fechos contratualmente, atendendo ao critério "pro rata" dia.

3. Estoques

Descrição	2005	2004
Matéria-prima	31.357.803	12.022.014
Produtos em processo	5.855.145	2.572.114
Produtos acabados	5.500.000	1.000.000
Outros estoques	1.116.040	1.000.000
Total	<b>37.828.988</b>	<b>16.594.170</b>

4. Adiantamento a produtores de algodão - Refere-se aos adiantamentos a produtores de algodão para compra de matérias-primas, as quais serão entregues durante o exercício de 2006. Do total do grupo, o montante de R\$ 13.299.631 (R\$ 43.238.000 em 2004) é referente a adiantamento realizado ao Condômino Arnel Horowitz e outros.

5. Imobilizados

Descrição	2005	2004
Imobilizado	1.042.349	1.043.349
Diferido	2.091	3.743
Total	<b>1.044.440</b>	<b>1.047.092</b>

6. Imobilizado - Em 31 de dezembro de 2001 a Companhia contabilizou a reavaliação dos bens integrantes do seu ativo imobilizado. O laudo de avaliação foi preparado pela Consultoria e Engenharia de Avaliações, tendo como base 30 de novembro de 2001.

7. Diferido líquido

Descrição	2005	2004
Despesas pré-operacionais	1.613.441	1.613.441
(+) Amortização acumulada	(1.613.441)	(1.499.347)
Total líquido	-	124.098

8. Empréstimos e financiamentos

Descrição	2005	2004
Empréstimos e financiamentos com terceiros	40.536.709	33.273.133
Empréstimos e financiamentos com o Governo Federal (EGF)	10.090.850	561.851
Adiantamento contratado de câmbio	2.146.799	-
Empréstimo de capital de giro	12.000.000	-
Associação de dívida Fomento Mercantil Raster Favia, sancionada do exterior - Santander Miami	10.053.209	11.240.866
Total com terceiros	<b>24.431.550</b>	<b>49.489.964</b>

9. Transações com partes relacionadas

9.1. Débitos com pessoas ligadas - meios passivos

Descrição	2005	2004
Empresa ligada	2005	2004
Norfil Participações Ltda.	5.043.768	1.632.233
Figal S/A Indústria Têxtil de Algodão	7.604.017	-
Total no curto prazo	<b>12.647.785</b>	<b>1.632.233</b>

9.2. Vendas

Descrição	2005	2004
Empresa ligada	2005	2004
Indústria de Malhas Finais Lightfil Ltda.	12.271.512	2.962.676

As transações foram realizadas em condições consideradas compatíveis com o mercado.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (Em Reais)**

	2005	2004
Receita faturada	33.073.582	150.389.494
(-) Devoluções de vendas	(1.177.108)	(921.540)
(=) Receita bruta de vendas	<b>31.896.474</b>	<b>149.467.954</b>
(-) Impostos incidentes	(20.969.931)	(21.551.069)
(=) Receita líquida de vendas	<b>110.926.543</b>	<b>127.916.885</b>
(-) Custo dos produtos vendidos	(89.651.123)	(107.907.840)
(=) Resultado bruto	<b>21.275.420</b>	<b>20.009.045</b>
(+/-) Despesas e receitas operacionais:		
Despesas administrativas	(2.573.491)	(2.373.253)
Despesas comerciais	(5.730.457)	(6.869.449)
Despesas financeiras	(8.122.250)	(6.383.531)
Receitas financeiras	7.619.430	3.994.406
Outras receitas e despesas	588.276	-
(-) Resultado operacional	<b>(8.006.768)</b>	<b>(11.043.551)</b>
(-) Resultado operacional	<b>12.468.652</b>	<b>8.965.494</b>
(+) Outros receitas e despesas não operacionais	-	-
(=) Resultado antes das provisões tributárias	<b>12.468.652</b>	<b>8.965.494</b>
(-) Contribuição social	(1.122.179)	(806.895)
(-) Provisão para imposto de renda	(3.018.351)	(2.173.161)
(-) Lucro líquido do exercício	<b>8.328.122</b>	<b>5.985.438</b>
Lucro por ação	<b>0,8328</b>	<b>0,5985</b>

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (Em Reais)**

	2005	2004
<b>Origens de recursos</b>		
Das operações		
Lucro líquido do exercício	8.328.122	5.985.438
Itens que não afetam o capital circul. líquido		
Depreciação	9.382.614	9.294.956
Amortização	124.098	322.688
Baixa do ativo permanente	1.650	-
Atualiz. de obrig. tributárias de 1º prazo (PAES)	271.777	319.745
Constituição de provisão para contingências	589.775	423.910
Baixa de impostos diferidos	(309.752)	(423.473)
Total de origens decorrentes das operações	<b>18.390.284</b>	<b>18.923.265</b>
De terceiros		
Const. de reserva com incentivo fiscal - IRPJ	2.319.872	1.663.030
Const. de reserva com incentivo fiscal - ICMS	744.454	656.253
Total de origens de terceiros	<b>3.064.326</b>	<b>2.319.283</b>
Total das origens	<b>21.454.610</b>	<b>21.242.548</b>
<b>Aplicações de recursos</b>		
Aumento do realizável a longo prazo - depósitos judiciais e outros	797.057	359.021
Aquisição de investimentos avaliados pelo custo de aquisição	-	926
Aquisições de ativo imobilizado	4.781.569	315.867
Diminuição de empréstimos e financiamentos de longo prazo - transferência para curto prazo	-	4.419.189
Diminuição de débitos com pessoas ligadas de longo prazo - transferência para curto prazo	-	8.053.262
Diminuição de obrigações tributárias de longo prazo (PAES) - transferência para curto prazo	362.687	377.604
Lucros distribuídos	2.082.030	1.658.956
Total das aplicações	<b>8.023.343</b>	<b>15.184.825</b>
Aumento do capital circulante líquido	<b>13.431.267</b>	<b>3.057.723</b>
<b>Demonstração da variação do capital circul. líquido</b>		
Início do exercício	99.185.862	63.351.047
No final do exercício	104.215.820	99.185.862
Variação	<b>5.029.958</b>	<b>35.834.815</b>
<b>Passivo circulante</b>		
Início do exercício	74.097.017	41.319.225
No final do exercício	65.695.708	74.097.017
Variação	<b>(8.401.309)</b>	<b>32.777.092</b>
Aumento do capital circulante líquido	<b>13.431.267</b>	<b>3.057.723</b>

10. PAES - Parcelamento Especial de Débitos Federais - O PAES foi instituído pela Lei nº 10.684/03, destinado às empresas que possuam débitos com a União e com o INSS. Os débitos em aberto no decorrer de atos judiciais com pendência provável foram incluídos nesse programa, sendo que a companhia optou por opção pelo mesmo em 30/07/03. O saldo devedor líquido dos pagamentos efetuados foi atualizado mensalmente por meio da Tabela de Juros de Longo Prazo (TJLP) e esta atualização encontra-se registrada no passivo e com contrapartida no resultado do exercício, sendo o montante atualizado em 2005 no valor de R\$ 3.181.493 (R\$ 1.673.910 em 2004). A dívida total está sendo liquidada até o final do ano de 2013.

11. Provisões para contingências - Com base na análise individual dos processos relativos a contingências fiscais e reclamações trabalhistas em andamento, e tendo como suporte a opinião dos advogados da Sociedade, e efetuou-se uma provisão para riscos fiscais e outros contingências no valor de R\$ 2.263.685 (R\$ 1.673.910 em 2004), que é considerada pela administração como suficiente para cobertura das perdas prováveis desses processos.

12. Patrimônio líquido: 12.1. Capital social - O capital social subscreito e integralizado é de R\$ 20.000.000, dividido em 10.000.000 de ações ordinárias e preferenciais sem valor nominal, como segue:

Descrição	Nº de ações
Ações ordinárias	9.994.000
Ações preferenciais PN	6.000
Total	10.000.000

12.2. Reserva de capital - incentivos fiscais - A companhia constituiu reserva de capital, no patrimônio líquido, de acordo com o artigo 182 da Lei nº 6.404/76 e Parágrafo 1º do artigo 182 da Lei nº 11.278, referente ao incentivo fiscal do ICMS financiado pelo Estado da Paraíba. A redução do imposto de renda por conta do incentivo no lucro da exploração também encontra-se registrada nesta conta, conforme disposto na Nota nº 2.10. 12.3. Reserva legal - Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, até o limite de 20% do capital social; 12.4. Destinação dos resultados - Efetuadas as deduções e destinações estatutárias, será distribuído aos acionistas um dividendo de 25% do lucro líquido, pagável no prazo de 60 dias a contar da data de sua declaração, reservada a hipótese de deliberação em contrário da diretoria. O saldo remanescente do lucro líquido será integralmente destinado pela assembleia geral.

Abraão Mendonça - CTCRSP 09811-S-PB  
As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

**PARER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas:  
O Conselho de Administração da NORFIL S/A - Indústria Têxtil, cumprindo o disposto na Lei 6.404/76, examinou detalhadamente o relatório da Diretoria, às Demonstrações Financeiras acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes e resolveu manifestar-se favoravelmente à sua aprovação, recomendando seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária.

Zeev Chasin Horowitz - Presidente  
Sara Kruman - Conselheira  
Verônica Berger Cattan - Conselheira

Daniel Berger - Conselheiro  
Vanessa Herman P. Berger - Conselheira  
Michel B. Horvitz - Conselheiro

**PARER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos acionistas da Norfil S/A Indústria Têxtil:

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Norfil S/A Indústria Têxtil, levantados em 31 de dezembro de 2005 e 2004, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendemos o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade, a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados, e a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Norfil S/A Indústria Têxtil, em 31 de dezembro de 2005 e 2004, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referidos aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

João Pessoa, 14 de março de 2006.  
Terço Grau Thornton Auditores Independentes - Sociedade Simples  
CRC SP - 018.196/O-8-S-PB  
Alexandre De Labeita Filho  
CRC SP - 182.396/O-2-S-PB

A Empresa de Confecções WRB INDUSTRIA E COMERCIO LTD - CNPJ nº 04.054.613/0001-62 Insc. Estadual nº 16.130.648-9, com sede na 1ª Travessa Duque de Caxias, nº 05, centro, Ingá/PB, comunica o extraviado do Talonãos da série "D", de nºs 000051/000100, referente a AIDF nº 008/2002-CEI e Série "U" de nº 000001/000050, referente a AIDF nº 008/2002-CEI, conforme ocorrência policial em 22 de março de 2006.

COMARCA DA CAPITAL. 3ª DIST. MANG. EDITAL DE CITAÇÃO. PRAZO 20 DIAS. Processo: 20020050206982. Ação: BUSCA E APREENSÃO. O MM. Juiz de Direito da Vara supra, em virtude da lei, etc. FAZ SABER todos quanto virem, ou dele tiverem conhecimento, que tramita nesta vara Ação de Busca e Apreensão, movida por BANCO ABN AMRO REAL S/A contra JOSETE VICENCIA MELO DE LIMA, atualmente em lugar incerto e não sabido, mandou o MM. Juiz de Direito expedir o presente edital, a fim de citá-lo de todo o conteúdo da inicial e do despacho do juiz, para que no prazo de cinco dias entregue o bem alienado fiduciariamente ou o depósito em juízo, sob pena de não o fazendo, ser-lhes decretada a prisão civil como depositário infiel, podendo optar pelo depósito do débito contratual e seus consectários, ou conteste a ação, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 08.09.2005. Eu, Rilda Gervazio da Silva, Tec. Judiciária, digitei. Dr. Manoel Gonçalves Dantas de Abrentes - Juiz de Direito.

COMARCA DE PATOS. 2ª VARA. EDITAL DE INTIMAÇÃO AO CIVEL. PRAZO: 15 DIAS. PROCESSO 02520050025771. Ação: DEPOSITO. O MM. Juiz de Direito da Vara supra em virtude da lei, etc. FAZ SABER a todos quantos virem, desde tiverem conhecimento e a quem interessar possa que, por meio deste Juízo se processam os autos da ação supracitada movida por Banco Abn Amro Real S/A contra IVANILDO FAUSTINO DA SILVA, estando o réu em lugar incerto e não sabido, mandou a MM. Juiza expedir o presente edital de intimação do requerido da sentença de fls. 41-44, que julgou procedente ação de depósito condenando o promovido na qualidade de devedor fiduciário e equiparado a depositário, a restituir ao autor o veículo descrito na inicial no prazo de 24 horas ou seu equivalente em dinheiro, sob pena de prisão até um ano (art. 902, parágrafo 1º c/c o art. 904 parágrafo único, ambos do CPC. E para que ninguém possa alegar ignorância, expedi o presente edital de ordem. Dado e passado nesta cidade aos 23 de janeiro de 2006. Eu, Rita Maria Cavalcanti Palmeira, Técnica Judiciária - Dra. Anna Maria do Socorro Hilário Lacerda Felinto - Juza de Direito.

Estado da Paraíba  
Poder Judiciário  
Comarca da Capital  
Juízo de Direito da 12ª Vara Cível  
Proc. Nº 200.2003.051.464-6  
EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO 20 DIAS  
O Exmo. Dr. CARLOS EDUARDO LEITE LISBOA, Juiz de Direito da 12ª Vara Cível da Comarca de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.  
FAZ SABER a todos quanto o presente edital vierem ou dele tiverem conhecimento que pelo presente EDITAL CITO PEDRO MARIANO DA SILVA FILHO, brasileiro, CPF sob nº 018.660.684-23, com endereço a Rua Carlos das Neves Franca, 385, Valentina, nesta capital, atualmente em lugar incerto e não sabido, para no prazo de 05 (cinco) dias, entregar ao promovido o veículo HONDA/CG 125 TITANKS, COR PRATA, ANO 2003, PLACA MOQ5792/PB, CHASSI 9C2JC30103R177909, depositado em Juízo ou consignar-lhe o equivalente em dinheiro ou contestar a ação

**FIPAL S/A - FIAÇÃO PARAIBANA DE ALGODÃO**  
CNPJ. (MF) Nº 11.902.798/0001-83

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,  
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o Relatório da Diretoria, às Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao Exercício encerrado em 31/12/2005 João Pessoa, 15 de março de 2006. A ADMINISTRAÇÃO.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 - (Em Reais)		DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (Em Reais)		DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (Em Reais)	
	Em 31/12/2005	Em 31/12/2004	Em 31/12/2005	Em 31/12/2005	Em 31/12/2004
<b>ATIVO</b>					
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	7.913.274	8.349.240			
Disponível	15.810	126.365			
Caixa e Bancos	15.810	1.365			
Aplicação Financeira	-	125.000			
<b>Outros Valores a Receber</b>	7.897.464	8.222.875			
Impostos a Recuperar	273.008	391.419			
Adiantamentos a Fornecedores	7.524.456	7.831.456			
<b>ATIVO REALIZ. EM LONGO PRAZO</b>	8.101.399	394.116			
Depósitos e Caução	297.383	394.116			
Créditos a Longo Prazo	7.804.016	-			
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	33.753.901	42.157.450			
Imobilizado	33.753.901	42.157.450			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	49.668.574	50.900.806			
<b>PASSIVO</b>					
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	4.600	4.600			
Salários e Pró-Labore a Pagar	4.600	4.600			
<b>PASSIVO EXIG. LONGO PRAZO</b>	3.703.746	4.573.436			
Financiamentos Moeda Nacional	946.315	1.435.148			
Debêntures Finor	2.757.431	3.138.288			
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	45.760.228	46.322.770			
Capital Realizado	29.121.627	29.821.627			
Reservas de Capital	2.667.005	2.667.005			
Reservas de Reavaliação	18.194.826	18.494.826			
Prejuízos Acumulados	(4.660.688)	(4.422.581)			
Lucro ou Prejuízo do Exercício	(62.542)	(238.107)			
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	49.668.574	50.900.806			

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 - (Em Reais)			
	2005	2004	VARIAÇÃO
Ativo Circulante	7.913.274	8.349.240	(435.966)
Passivo Circulante	4.600	4.600	-
Varição do Cap. Circ. Líquido	7.908.674	8.344.640	(435.966)
<b>DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital Social	29.821.627	29.821.627	-
Res. de Incentivos	2.526.821	2.526.821	-
Res. de Lucros	140.184	140.184	-
Res. de Reavaliação	18.494.826	18.494.826	-
Lucros/Prejuízos Acumulados	(3.874.402)	(3.874.402)	-
<b>Total</b>	47.109.056	47.109.056	-

NOTAS EXPLICATIVAS DE RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA

1- Contexto Operacional - Constituída em 29 de janeiro de 1987 na cidade de João Pessoa-PB, a empresa possui como objetivo social a fabricação de fios de algodão.  
2- Base de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis - As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei 6.404/76 e disposições legais complementares, obedecendo às Normas Brasileiras de Contabilidade e aos Princípios Fundamentais que as lastream.  
3- Resumo das Principais Práticas Contábeis  
a) Imobilizado - Representado pelo custo de aquisição ou construção do imobilizado encontra-se corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens;  
b) Imobilizado em Longo Prazo - Referem-se a debêntures não convertíveis em ações, as quais de acordo com a Medida Provisória nº 2.058 de 23/08/2000, regulada pela

Portaria Sudene nº 1.290 de 16/11/2000 serão transformadas em debêntures convertíveis em ações.  
Financiamento em Moeda Nacional (FNE) - Refere-se a empréstimos do Fundo Constitucional (FNE) do Banco do Nordeste S/A, com prazo de amortização de 06 anos, custo financeiro de 16% ao ano com 15% a deduzir por prêmio de adimplência.  
c) Capital Social - O Capital subscrito e integralizado em 31/12/2005 é de R\$ 29.821.627 representado por 100.304.694 ações nominativas sem valor nominal, sendo:  
ACÇÕES/CLASSES QUANT.  
Ações Ordinárias 23.858.792  
Ações Preferenciais 78.537.958  
TOTAL 102.396.750  
Abraão Mendonça - CTCRCSP 89831-S-PB  
As Notas Explicativas são parte integrantes das Demonstrações financeiras  
PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
Senhores Acionistas,  
O Conselho de Administração da FIPAL S/A - FIAÇÃO PARAIBANA DE ALGODÃO cumprindo o disposto na Lei 6.404/76, examinou detalhadamente o Relatório da Diretoria, às Demonstrações Financeiras acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes e resolve manifestar-se favoravelmente à sua aprovação, reconhecendo seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária.  
Zeev Chalou Horowitz - Presidente Daniel Berger - Conselheiro  
Sara Kruman - Conselheira Vanessa Herman F. Berger - Conselheira  
Verônica Berger Cattan - Conselheira Michel B. Horowitz - Conselheiro

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ans Senhores Acionistas, Conselheiros e Diretores da FIPAL S/A - FIAÇÃO PARAIBANA DE ALGODÃO  
1. Examinamos os Balanços Patrimoniais da FIPAL S/A - FIAÇÃO PARAIBANA DE ALGODÃO, levantados em 31 de dezembro de 2005 e 2004 e as respectivas Demonstrações de Resultado de Exercício, Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos, e das Mutações do Patrimônio Líquido, correspondentes aos exercícios findos nas datas citadas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis.  
2. Nossa exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreendem: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.  
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FIPAL S/A - FIAÇÃO PARAIBANA DE ALGODÃO em 31 de dezembro de 2005 e 2004, de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade.  
João Pessoa, 10 de Março de 2006.  
CONTROLE S/C AUDITORES INDEPENDENTES  
CRC/AL 160  
Márcia Luciana de Menezes Bandeira  
Contador CRC/AL 3.676-S-PB

FAZENDA PRIMAVERA S/A - CNPJ 09.134.198/0001-70  
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,  
Cumprindo as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o Relatório da Diretoria, às Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao Exercício encerrado em 31/12/2005 João Pessoa, 15 de março de 2006. A ADMINISTRAÇÃO.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997 - (Expresso em reais)		DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997 E 1996	
	1997	1996	1997
<b>ATIVO</b>			
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	1.619	1.619	
CAIXA E BANCOS	1.619	1.619	
RECEITAS A PAGAR	0	0	
<b>ATIVO REALIZ. EM LONGO PRAZO</b>	17.857	17.857	
Depósitos e Caução	17.857	17.857	
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	19.476	19.476	
Imobilizado	19.476	19.476	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	39.952	39.952	
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	0	0	
<b>PASSIVO EXIG. LONGO PRAZO</b>	39.952	39.952	
Financiamentos Moeda Nacional	39.952	39.952	
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	39.952	39.952	

NOTAS EXPLICATIVAS  
1- Contexto Operacional - Constituída em 29 de janeiro de 1987 na cidade de João Pessoa-PB, a empresa possui como objetivo social a fabricação de fios de algodão.  
2- Base de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis - As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei 6.404/76 e disposições legais complementares, obedecendo às Normas Brasileiras de Contabilidade e aos Princípios Fundamentais que as lastream.  
3- Resumo das Principais Práticas Contábeis  
a) Imobilizado - Representado pelo custo de aquisição ou construção do imobilizado encontra-se corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens;  
b) Imobilizado em Longo Prazo - Referem-se a debêntures não convertíveis em ações, as quais de acordo com a Medida Provisória nº 2.058 de 23/08/2000, regulada pela  
Portaria Sudene nº 1.290 de 16/11/2000 serão transformadas em debêntures convertíveis em ações.  
Financiamento em Moeda Nacional (FNE) - Refere-se a empréstimos do Fundo Constitucional (FNE) do Banco do Nordeste S/A, com prazo de amortização de 06 anos, custo financeiro de 16% ao ano com 15% a deduzir por prêmio de adimplência.  
c) Capital Social - O Capital subscrito e integralizado em 31/12/2005 é de R\$ 29.821.627 representado por 100.304.694 ações nominativas sem valor nominal, sendo:  
ACÇÕES/CLASSES QUANT.  
Ações Ordinárias 23.858.792  
Ações Preferenciais 78.537.958  
TOTAL 102.396.750  
Abraão Mendonça - CTCRCSP 89831-S-PB  
As Notas Explicativas são parte integrantes das Demonstrações financeiras  
PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
Senhores Acionistas,  
O Conselho de Administração da FIPAL S/A - FIAÇÃO PARAIBANA DE ALGODÃO cumprindo o disposto na Lei 6.404/76, examinou detalhadamente o Relatório da Diretoria, às Demonstrações Financeiras acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes e resolve manifestar-se favoravelmente à sua aprovação, reconhecendo seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária.  
Zeev Chalou Horowitz - Presidente Daniel Berger - Conselheiro  
Sara Kruman - Conselheira Vanessa Herman F. Berger - Conselheira  
Verônica Berger Cattan - Conselheira Michel B. Horowitz - Conselheiro

Agora o Diário Oficial e o Diário da Justiça em versão eletrônica.

Agilidade,  
praticidade  
e economia.



Faça a sua assinatura eletrônica!

Disponível em seu e-mail nas primeiras horas do dia.

3218.6518 @ diariooficial@auniao.com.br e diariodajustica@auniao.com.br

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA  
SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA PARAÍBA  
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

CONVOCAÇÃO  
PREGÃO PRESENCIAL Nº17/06  
Registro CGE Nº6320

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria da Saúde, por seu Pregoeiro, designado pela Portaria n: 209/05, de 11/05/2005, publicado 13/05/05, torna público para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 10.520/02 e suas alterações, pelo decreto nº 24.649/03 que regulamentou a sua aplicação no âmbito do Poder Estadual, e subsidiariamente pela Lei nº 8.666/93 e suas alterações, realizará licitação na sede deste órgão, situado a Av. D. Pedro II, nº 1826 Torre, telefone (083) 3218-7313 ou telefax (083) 3218-7478, no dia 12/05/2006 às 09:30 horas para: Aquisição de Material para Laboratório. Maiores informações e cópia completa de EDITAL poderão ser adquiridas na Comissão Permanente de Licitação, no endereço acima, através de disquete 3/5" ou no site www.paraiba.pb.gov.br.

João Pessoa, 24 de abril de 2006.  
Levi Vieira da Nóbrega  
Pregoeiro

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA  
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENV. HUMANO - SEDH  
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE EDITAL  
TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2006  
REGISTRO Nº 6353

À SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO - SEDH, através da COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL, constituída pela Portaria nº 11/2005, torna público para o conhecimento dos interessados que se encontra na sala desta Comissão, na Rua Desembargador Souto Maior, 288, 2º andar, Centro, nesta cidade de João Pessoa, Paraíba, no horário das 08:00 às 12:00 horas, a TOMADA DE PREÇOS Nº 004 / 2 006, abaixo discriminados:

TOMADA DE PREÇO Nº 004 / 2006.  
Processo nº 000230 / 2006.  
Data e hora de Abertura: 17 de Maio de 2006 às 10:00;  
Objetivo: Contratação de uma empresa para promover a capacitação de Gestores e Técnicos responsáveis pelo Programa nos municípios Paraibanos, da Operacionalização da nova versão 6.0 do Programa Bolsa Família e capacitação técnica para o Controle Social, que estão sob a responsabilidade da SEDH-PB.

João Pessoa, 27 de Abril de 2006  
Lanne Rose do Ó  
Presidente da CPL

GRUPO INTERNACIONAL GEN  
ROSSO SE APRESENTA HOJE COM O  
APOIO DO GOVERNO DO ESTADO



## Uma grande família

# musical

Inspirado na história do jovem afro-americano Charles Moats, que nos anos 60 pagou com a vida, a sua fé num mundo sem barreiras, sem opressão e sem divisões. Esse é o mote do espetáculo Streetlight, com o grupo Gen Rosso que está em turnê pelo Brasil e chega a João Pessoa hoje. O grupo internacional Gen Rosso - uma combinação harmoniosa de expressões culturais diferentes e que por sua formação internacional configura-se como um caleidoscópio de visões de um mundo unido se apresenta na Praça do Povo, no Espaço Cultural, a partir das 21h. Os ingressos para o show poderão ser trocados por um quilo de alimento não perecível nos pontos: Espaço Cultural, Shopping Tambiá, Shopping Sul e Mercado

Público de Mangabeira, a partir do dia 17 de abril até o dia 21 de abril, das 14h às 17h. Desde o dia 22 de abril, os pontos de troca atenderam das 9h às 17h. Mais informações podem ser obtidas através dos números 3224 4772 - site: [www.genrosso.com.br](http://www.genrosso.com.br). A vinda do grupo tem patrocínio do Governo do Estado através da Fundação Espaço Cultural.

Depois de 21 anos, o grupo internacional radicado na Itália retorna ao Brasil com a sua mensagem de paz e fraternidade para uma nova turnê e, mais que isso, um reencontro profundo com o povo brasileiro. O espetáculo Streetlight apresenta uma estória baseada em fatos reais sobre uma cidade violenta; um jovem e uma

tomada de decisão. Mais que um espetáculo teatral Streetlight é um musical com fortes influências de ritmos variados, entre eles: rock progressivo dos anos 70 ao pop rock dos 90, com incursões ao hip hop, funk, blues, pop, rhythm'n blues, além de tendências étnicas celtas e africanas.

Nascido durante a agitada década de 60 (período marcado pela contestação juvenil ante o modelo social vigente no mundo ocidental), o Gen Rosso International Performing Arts Group — tem sua história diretamente ligada à pessoa de Chiara Lubich, fundadora do Movimento dos Focolares. Com efeito, o grupo nasceu como uma expressão artístico-cultural de uma "Geração Nova", jovens que aderiram

à proposta do Mundo Unido, conforme a inspiração e vivência evangélica de Chiara Lubich e do Movimento dos Focolares - ordem cristã difundida por 182 países.

Daí se dizer que a vocação do grupo é difundir a convicção de que o mundo nasceu para ser uma grande família, na qual as diferentes culturas se expressam e convivem harmoniosamente. "É essa a verdadeira força do Gen Rosso e o sentido de sua existência. Não seria confiável falar de fraternidade nas canções e nos concertos se essa não fosse, antes de tudo, uma experiência real entre os músicos, cantores, dançarinos, técnicos e toda a equipe que compõe o grupo", afirma Valerio Cipri, um dos compositores da banda. →



André  
Ricardo Aguiar

diariodebordo@yahoo.com



## Pongianas

### A CAMA, UM DISPOSITIVO

A cama é uma imensa planície, uma nuvem acolchoada onde os resquícios de geometria nem sequer sonha o que planeja: sofre a emboscada de quem a levite nos quatro pontos de sustentação de uma maneira tal que os degraus de espuma se misturam aos andaimes da lenta e sutil pequenina morte, uma leve ressonância de trem em repouso, atalho forjando os arbustos, recorte de algodão e nuvens, uma ou outra avalanche ou marolas de pano, algodão e linho.

Condado em que se entrelaçam desejo e forma, em que outro código é uma superfície acima vigiada pela matéria de que não somos feitos.

A cama redime o tempo tenso em que temos de intervalo entre acordar e adormecer; por ela a musculatura do sangue seria eternamente seu cobertor.

### FÉRIAS DO RELÓGIO

As férias do relógio estão em toda a parte, divididas em porções minúsculas tão universais que o pulso humano sequer sente.

Uma taquicardia sem sons, essas folgas do relógio estão absorvidas por goles e sorvos de tempo e completam seus aniversários pungentes com distrações de inércia que mais parecem temporadas pulverizadas.

Um relógio tira férias quando bem entende porque o patrão que o monitora constata apenas um tempo morto, registrado, e não sua pulsação constante, de onde é possível, nas selvas do minúsculo, esconder ócios de maquinário breve.

Um relógio volta descansado dessas férias porque por si só não tem noção de tempo; seu coração é transferido para o desespero de quem o possui.

### A ESCADA ROLANTE

Segue as pessoas até ocultar-se novamente em suas camadas de ferro e degraus semoventes, tendo o cuidado do eterno retorno, onde se dá nova perseguição sem que se tire o pé do chão. Sua leveza é à custa de desníveis do peso e da fuga de uma labareda de metal ou numa corrida em que degraus viram planícies acessíveis aos intestinos do piso.

Quando volta às pessoas, sua vigilância é a mesma e o peso que carrega nas costas é uma eficiente indiferença de lagarta afônica.

Sua respiração de superfície é uma estratégia do movimento para que nada mude o seu curso de rio estratificado.

Arca em suas costas o peso da comodidade comercial e nunca, nunca reclama do seu ofício, rito de passagem.

André Ricardo Aguiar é JORNALISTA E ESCRITOR E  
ESCREVE ÀS SEXTAS-FEIRAS NESTA COLUNA

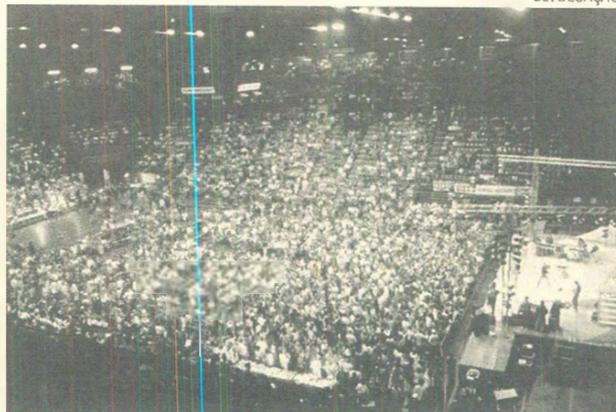
## Formação multiétnica surpreende o público

DIVULGAÇÃO

A formação multiétnica do grupo surpreende o público ao se ver completamente tomado pelo espetáculo que aos poucos vai se descortinando. Uma mensagem de união é passada através de vários recursos artísticos deixando de se fazer presente e, quem sabe, elemento dificultador de comunicação: as várias línguas presentes no palco. Mas a contribuição dos componentes do Gen Rosso vai muito mais além de fronteiras impostas pela língua e pela cultura plural. E é isso o que poderá ser visto no espetáculo Streetlight. Os integrantes trazem parte de sua experiência pessoal para a concepção do espetáculo. "Cada um tem uma experiência de violência urbana em seu país de origem, seja na rua ou através do noticiário. Expressamos no palco aquilo que vivemos de perto. Essa é a parte mais importante do trabalho. Além da arte, tentamos passar uma mensagem para tornar o mundo melhor" - explica Gui dos Santos, um dos dois brasileiros que compõem o grupo.

### O MUSICAL

O espetáculo é um musical que conta história e sonhos de dois jovens, Charles e Jordan, com destaque para a luta que o primeiro realiza para vencer a violência do The Hole, bairro de Chicago (EUA) onde nasceu. Nessa luta, Charles não está sozinho. Ele conta com companheiros músicos da Streetlight Band cujo testemunho chama a atenção do amigo Jordan, mem-



**PRESTÍGIO**  
Grupo arrasta multidões por onde se apresenta

bro de uma das gangues que lutam para se impor no controle daquela região da cidade.

Inspirado na história real do jovem afro-americano Charles Moats, que nos anos 60 pagou com a vida, por sua fé num mundo sem barreiras, sem opressão e sem divisões, o espetáculo Streetlight já foi apresentado cerca de 300 vezes desde que foi montado. Além da turnê por vários países da Europa, o show foi apresentado em outras regiões do mundo como na Ásia (Tailândia, China) e nos Estados Unidos. Este ano, antes de chegar ao Brasil, o Gen Rosso passou pela Espanha e África do Sul.

No musical, segundo Valerio Cipri - um dos compositores da banda -, Streetlight é fundamentalmente inspiração na cultura hip hop, embora ao longo do espetáculo existam outras linguagens musicais como o rhythm'n blues, a balada acústica e algumas in-

terferências do tango. Para Cipri, a amizade, a fidelidade a um ideal, o desejo de não sucumbir ante a violência estão entre as mensagens de Streetlight. "Mas acima de tudo emerge o amor como única força que pode mudar as coisas e a unidade como o seu veículo", conclui em entrevista concedida a revista Cidade Nova.

### O GRUPO

De um início heróico e sem muitos recursos, o grupo passou por diferentes fases ao longo dos seus 40 anos de vida. Nos anos 70, o Gen Rosso - a partir do talento de alguns de seus solistas - ampliou suas expressões musicais, surpreendendo o público com uma música "multiétnica". Em 80, a banda enveredou por um outro caminho aproximando-se da chamada ópera-rock, chegando a produzir espetáculos como "Para construir a história" cuja turnê percorreu o Brasil em 1985.

### SAINDO DO BÁSICO

## Washington Espínola lança hoje no Parahyba Café o seu novo CD

Washington Espínola estará lançando hoje, a partir das 20h, no Parahyba Café (Usina Cultural da Saelpa) seu mais novo CD intitulado G.R.U.E. O álbum traz 18 composições de sua autoria, entre as composições temos "Colégio Pio X", que compôs para homenagear sua adolescência no Marista Pio X, "Saudade", falando sobre sua terra natal, além da faixa "De Kampioen" (parte III) e "Traveling".

Saindo do básico (guitarra, baixo e bateria) para incluir outros instrumentos, como o piano, acordeon e o violino, o músico comenta sobre a empreitada como vocalista que sempre teve uma resistência muito grande a sua voz, por isso nunca cantou, mas agora resolveu colocar essa novidade.

O CD conta com a participação dos músicos Julian Azkoul (violino), Sébastian Dutruel (baixo), Kess Engelbarts (acordeon), Julien Gahwiler (baixo), Roman Hranitzky

(guitarra acústica), Jean Pierre Lehmann, Maico Pagnano (vocal), Michelangelo Pagnano (guitarra elétrica) e Eric Perret (saxofone e piano).

Washington Espínola é natural de João Pessoa e começou a tocar guitarra aos 14 anos. No ano de 1983, fundou a banda Prisma com Sérgio Gallo (baixo) e Glauco Andrezza (percussão). Nesse mesmo ano, começou a tocar em bares e também nos carnavais da cidade.

No ano de 1986, fundou o Washington Espínola Trio, com o qual acompanhou vários artistas como Lis, Madruga, Sérgio Túlio, Tadeu Mathias, Gracinha Telles e Capilé. Também já acompanhou vários artistas, a exemplo do cantor Emílio Santiago, Renata Arruda, Rosinha de Valença e outros.

Participou de vários projetos e festivais de música na Paraíba, entre eles o "Projeto Pinxinguinha", "Boca da Noite", "Festival de Arte de

Areia", "Festival de Inverno de Campina Grande", "Festival de Música Instrumental da Paraíba", "Festival de Música do Liceu Paraibano", "Festival Banespa", em São Paulo, e "Festival Nacional de Artes" (Fenart).

Em 1993 lançou seu primeiro disco, "Manaira", contendo oito músicas de sua autoria. Depois o CD "Quintal de Infância", "Contemporâneo", tendo texto de apresentação do cantor Herbert Viana, "Afinidades", em dueto com o gaitista Roberto Lyra, "10", comemorando 10 anos de carreira, viajou para Genebra, na Suíça, para atuar na banda da cantora paraibana Diana Miranda onde participou do "Festival de Mains" (Alemanha) e do "Festival Off de Montreux" (França). Tocou também na Áustria (Viena), Inglaterra, Itália (Moncalvi e Sicília) e Portugal (na "Expo 98" e no "Festival do Porto"). Ainda na Suíça, gravou o álbum "Sy's Theme". Nesse mesmo ano, gravou o "The 5th Change" e em 2000, lançou o CD "Virgo".

## RÁPIDAS

### Dia Internacional dos Museus

Em comemoração ao Dia Internacional dos Museus, a Fundação Espaço Cultural da Paraíba promove de 15 a 21 de maio, no Museu José Lins do Rego, no Espaço Cultural-uma semana de atividades cujo tema central será "Museus e Público Jovem". Destaque para o lançamento da exposição "70 anos de lançamento do romance Moleque Ricardo", no hall do museu, às 17h.

### Temporada 2006 da OSPB

A Orquestra Sinfônica da Paraíba - OSPB - apresenta, depois de passar por uma reestruturação artística-administrativa no ano passado, a temporada de concertos para 2006. Serão executados, durante o ano, nove concertos oficiais com maestros convidados de vários Estados. A OSPB trará regentes renomados como Paolo Bellomia, do Canadá e Miguel Guillard, da Argentina.

### O Amor Esquece de Começar

Após publicar os aclamados Cinco Marias e Como no Céu/Livro de Visitas e reescrever sua obra de estréia, As Solas do Sol, o poeta Fabrício Carpinejar aceita encarar mais um desafio com "O Amor Esquece de Começar", que acaba de chegar às livrarias. Seu primeiro livro de crônicas traz prosas líricas que falam de amor, sob todos os prismas e pontos de vista. Fabrício Carpinejar é poeta.

### Festival de Dança dos Bancários

Acontece neste domingo (30), o primeiro Festival de Dança do Bairro dos Bancários. O festival contará com participações dos grupos de dança de Mmangabeira, Castelo Branco, Santa Rita, Cristo e Cruz das Armas. Haverá participação especial da banda de Forró Balanço Quente. A partir das 10h, no ginásio da escola Francisco Campos. Mais informações pelo telefone: 8815 6251.

## + arte

### Cinema

**Espíritos: A Morte está Ao Seu Lado.** Dir. Banjong Pisanthanakun e Parkpoom Wongpoom. Origem: Tailândia. Class. 14 anos. Após atropelar uma desconhecida, um casal foge e retorna à sua vida normal. Campina 3 (14h10, 16h10, 18h10 e 20h10).

**A Era do Gelo 2.** Dir. Carlos Saldanha. Origem: EUA. Class. Livre. Animação. O derretimento de toneladas de gelo coloca em risco a vida dos amigos Manfred, Diego e Sid e do vale em que vivem. Campina 1 (13h50, 15h35, 17h20 e 19h05). Tambiá 4 (13h20, 15h05, 16h50, 18h35 e 20h25). Box 6 (14h05, 16h05, 18h10 e 20h15). Box 7 (13h, 15h05, 17h10, 19h15 e 21h15 - esta sessão apenas sábado, domingo e segunda-feira). Mag 3 (14h, 16h e 18h).

**V de Vingança.** Dir. James McTeigue. Origem: EUA. Class. 16 anos. Ambientado na paisagem futurista da Bretanha totalitária. Box 8 (18h30 e 21h10). Campina 2 (14h, 16h20, 18h40 e 21h).

**A Caverna.** Dir. Bruce Hunt. Ori-

gem: EUA. Class. 14 anos. No interior da floresta romena, um grupo de cientistas se depara com as ruínas de uma abadia do século 13. Tambiá 2 (18h50 e 20h40).

**O Albergue.** Dir. Eli Roth. Origem: EUA. Class. 18 anos. Dois mochileiros partem para uma cidade desconhecida da Eslováquia, onde supostamente há um albergue que é um verdadeiro nirvana. Box 7 (21h15 - não haverá sessão sábado, domingo e segunda-feira). Mag 2 (14h50, 16h50, 18h50 e 20h50).

**Selvagem.** Dir. Steve "Spaz" William. Origem: EUA. Class. Livre. Um jovem leão é enviado para a selva por engano. Um grupo de animais do zoológico onde ele vivia decide se juntar para resgatar o amigo. Box 4 (13h30 e 15h30). Box 8 (14h30 e 16h30). Tambiá 2 (13h40, 15h20 e 17h).

**O Plano Perfeito.** Dir. Spike Lee. Origem: EUA. Class. 14 anos. Com um assalto a banco em curso, dois detetives precisam negociar com os ladrões a liberdade dos reféns. Mag 4 (14h,

16h20, 18h40 e 21h). Campina 4 (13h40, 16h, 18h20 e 20h40). Box 4 (17h40 e 20h30).

**Mentiras Sinceras.** Dir. Julian Fello-wes. Origem: Inglaterra. Class. 14 anos. Um homem acredita que leva uma vida perfeita, até descobrir o envolvimento de sua esposa com outro homem. Campina 1 (20h50)

**Instinto Selvagem 2.** Dir. Michael Caton-Jones. Origem: EUA. Class. 18 anos. Continuação do thriller policial repleto de erotismo. Box 3 (14h15, 16h35, 19h05 e 21h25). Tambiá 1 (13h50, 16h, 18h10 e 20h30).

**16 Quadras.** Dir. Richard Donner. Origem: EUA. Class. 14 anos. Um policial precisa escoltar um prisioneiro em sua ida ao tribunal. Só que ele irá depor contra policiais corruptos, que pretendem eliminá-lo. Box 1 (14h, 16h25, 18h50 e 21h20).

**Estréias**  
**Irma Vap-O Retorno.** Dir. Carla Camurati. Origem: Brasil. Class. 10 anos. Um produtor decide remontar o sucesso

teatral "O Mistério de Irma Vap", Box 2 (13h25, 15h20, 17h20, 19h10 e 21h).

**Terapia do Amor.** Dir. Ben Younger. Origem: EUA. Class. 12 anos. Rafi é uma mulher recém-divorciada, ainda traumatizada pelo fracasso de seu relacionamento. Box 5 (14h, 16h15, 18h40 e 20h55).

**Capote.** Dir. Bennett Miller. Origem: EUA. Class. 14 anos. Biografia de Truman Capote. Mag 1 (14h10, 16h20, 18h30 e 20h30).

**Boa Noite e Boa Sorte.** Dir. George Clooney. Origem: EUA. Class. 14 anos. Um âncora de TV entra em confronto com o senador Joseph McCarthy. Mag 3 (20h).

**Quando Um Estranho Chama.** Dir. George Clooney. Origem: EUA. Class. 14 anos. Estaria Elvis Presley ainda vivo e viajando pelos Estados Unidos? Mag 5 (15h, 17h, 19h e 21h). Tambiá 3 (14h15, 16h15, 18h15 e 20h15).

### SE LIGUE

Setor de Artes Cênicas da Funesc ☎ 32116280

Mag Shopping  
Retão de Manaira  
☎ 32469200

Shopping Tambiá  
Centro - ☎ 32144000

Shopping Iguatemi  
Av. Brasília - CG  
☎ 33376000

Shopping Sul  
Bancários - ☎ 32355585

Shopping Manaira (Box)  
Retão de Manaira  
☎ 32463188

Sesc - Campina Grande  
Paulo Fronti, 168  
☎ 33371942

Sesc - João Pessoa  
R. Des. Souto Maior, 281,  
Centro ☎ 3208 3158

Teatro Lima Penante  
☎ 32215835

Teatro Ednaldo do  
Egypto ☎ 32471449

Teatro Municipal  
Severino Cabral  
☎ 33416538

Bar dos Artistas  
Pça. Pedro Américo s/n -  
Centro ☎ 3241 4148

Galeria Archidy Picado  
☎ 3211 6224

Casa do Cantador  
R. Maria M. Figueiredo  
☎ 33374646

### Cícero Félix

felix-sousa@uol.com.br



### Os dias e o indiferente

Uma sinfonia de pássaro acorda as manhãs. Como um disciplinado cadete, o galo estufa o peito, alonga as penas e toca em sua corneta natural os primeiros acordes primitivos do dia. Preguiçosamente, o sol emerge por trás do oceano, invadindo de luz a pureza da menina e a saliência do rapaz - ambos deitados sobre areia de Cabo Branco, ressacados, encharcados da noite de amor, mortos, exatamente nesta ordem. O bem-te-vi me parece um solista, em algum momento as aves cessam o canto para ele solar com seu bem-ti-vi, bem-ti-vi, bem-ti-vi. (Sinto em não conhecer muitos nomes nem identificar os cantos dos pássaros, talvez eu pudesse falar melhor dessa orquestra). Um alarme residencial dispara ao longe, o despertador acusa o homem, lembra da nova relação de força entre o escravo e o sinhô. As lojas levantam suas pestanas com um ruído de latas. O motor ronca pela rua soltando suas baforadas. Aos solavancos do ônibus, operários, trabalhadores, ferreiros, artesãos, executivos training se amassam, se roçam, num rito de preparação para a repetição diária e contínua de bater a primeira continência e assumir o posto. O semáforo alerta, um homem pára estatelado na faixa de pedestre, tingindo de vermelho o branco do chão encardido. A criança chora cedo, muito cedo, um choro

A sirene da polícia passa como uma louca. Grita, grita, pede passagem, pede aplauso, pede socorro

com remelas, xixi e cocô. Cansada, a mãe reclama, resmungando, pragueja, diz não ter nada a agradecer Deus, lava o rosto, lava o choro do menino e faz um carinho em sua inocência. A sirene da polícia passa como uma louca. Grita, grita, grita, pede passagem, pede aplauso, pede socorro. Seu Jorge, esquenta o café amargo, amarga o sabor, sente a provocação da padaria distante lhe entrando pelas ventas, tom um trago, vai pro batente, e assim acompanha esse amanhecer todos os dias. Até ontem. Hoje, seu Jorge deixou de acompanhar a sinfonia de pássaros, o cadete brioso, o sol e o queixume da mãe. Seu Jorge dormiu pra nunca mais... No entanto, a sinfonia de pássaro continua a acordar as manhãs, o galo a cocoricar, as ondas a despejar nas praias seus Mortos - os resíduos da vida. A criança chora, as lojas mudam a cor das pálpebras, batem latas, o carro do lixo recolhe o resto de nós, o semáforo diz siga, o sol se levanta, a planta vence o bloqueio do solo, um menino faz anos, outro morre, um anjinho, o asfalto esquenta, o ônibus no roça-roça, no esfrega-esfrega, mulheres seminuas se deitam na areia, o rapaz diz que são sereias expulsas do mar, anjos decaídos, e assim o dia segue, a vida segue indiferente. Foi-se Vigolvinho, dona Ermina, vô Mimi, tia Zabé, tia Severina, Mané do Bar, Castor, seu Dominguinho, seu Birino, ah! são tantos! E mais uma manhã...



# IVONALDO CORRÊA



Parabéns

IVALDO BRITO JÚNIOR, CASADO COM LAÍZA PONCE, ANIVERSARIA NA SEGUNDA (1), DIA DO TRABALHO. DEVERÁ COMEMORAR A DATA COM OS AMIGOS

## Casamento no Carmo

Marcado para este sábado (29), um casamento de filhos de pessoas conhecidas. Mariza e Alfredo estarão diante do altar da Igreja Nossa Senhora do Carmo, para trocar alianças. São filhos de Napoleão (Fátima Wanderley) Casado e Gleryston (Aparecida Cezar) Holanda de Lucena. A cerimônia começa às 20h e a recepção acontecerá na Maison Blu'nelle.

## Troféu "Mulher Forte"

A oitava versão da festa "Mulher Forte-2006", uma boa idéia de Ana Maia e Alarico Correia Neto, terá sua programação executada sábado (29) na Fortaleza Santa Catarina, em Cabedelo. Para a premiação foi criado o Troféu "Creuza Pires" e, entre aquelas que vão recebê-lo, destacamos: Betânia Tejo, Ruth Moura, Lúcia Jurema, Hélia Botelho, Conceição Imperiano, Lauremília Lucena, Berenice Paulo Neto, Dadá Gadelha, Nereuza Nery, entre outras.

## Posse de Geraldez

O professor Geraldez Tomaz será investido hoje na presidência da Sociedade de Ginecologista e Obstetrícia da Paraíba, para o biênio 2006/2008. A solenidade está marcada para o auditório do Hospital da Unimed, às 20h. Como convidado quem falará sobre "Gravidez de Alto Risco" é o gaúcho José Geraldo Lopes Ramos, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

## Zélia e André Felipe

Ao lado do seu pai, Edinewton César de Araújo, e com um vestido da griffe Edna Martins, a jovem Zélia Virgínia será conduzida, às 20h15 de hoje, ao altar da Igreja Santa Júlia (Torre). A mãe da noiva é Maria Zélia Finizola César de Araújo, atual presidente do Jangada Clube onde ocorrerá a recepção. O noivo é André Felipe, filho de Vânia Lúcia Frazão e João Vamberto de Araújo.

## Aniversariantes

Hoje é dia de parabenizar: Magda Meirelles, Elival Freire, Marina Raquel Rosa, Fabíola Correia Souto Maior, Verônica. \*\*\* Neste sábado (29), são: Afrânio Melo (65), Afonsina Silveira, Mauro Germoglio e Manuel Pereira Neto. \*\*\* Já no domingo (30) recebem parabéns: Otinaldo Lourenço, Lílian Silveira, Cleinha Luna Soares Cruz, Ana Tereza Barbosa Gomes, Maria Luiza Rotta, Cila Souto e Cícero Ernesto Leite.

## O novo "imortal"

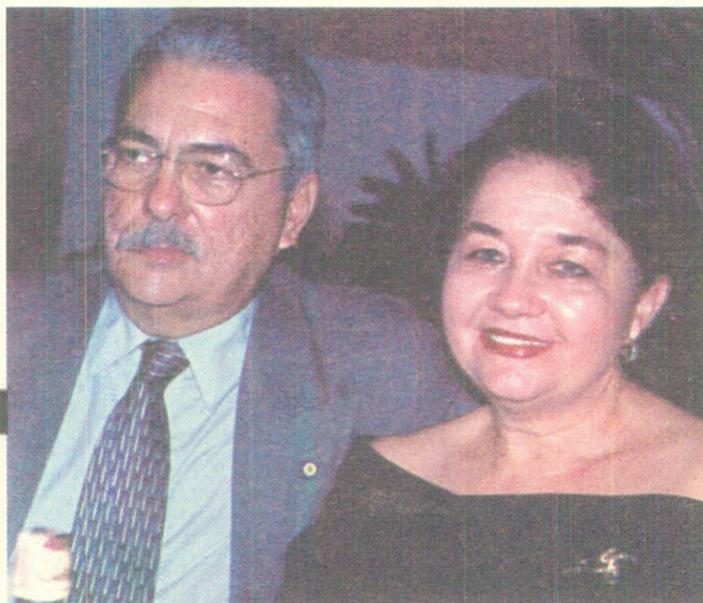
No feriado nacional de 1º de maio, data que marca o seu aniversário, o historiador Luiz Hugo Guimarães (presidente do IHGP), tomará posse da Cadeira nº-18 da Academia Paraibana de Letras. O marido de Laís Peixoto sucede o acadêmico Cláudio Santa Cruz Costa, falecido em 2005. O novo "imortal" será saudado pelo presidente da APL, Joacil Pereira.

## Ben Rosso no Espaço

O grupo "Ben Rosso", que tem sua história diretamente ligada a Chiara Lubich, fundadora do Movimento dos Focolares, está de volta ao Brasil com uma mensagem de paz e fraternidade. A apresentação da banda internacional será hoje na Praça do Povo, do Espaço Cultural, a partir das 21h. A promoção é do Movimento Focolare. O espetáculo apresentado será "Streetlight".

## Revendo filho em SP

Quem retornou de São Paulo, para onde viajaram na semana passada, foram os médicos Marcelo (Simone) Queiroga. O objetivo da viagem foi passar alguns dias com Marcelo Filho, universitário do Curso de Direito da PUC. O futuro advogado já está adaptado à vida paulistana, levando seus pais, Marcelo e Simone, aos pontos turísticos, teatros e restaurantes, dirigindo o seu automóvel.



Aniversário

EM EVENTO SOCIAL, O JUIZ AFRÂNIO MELO E ZÉLIA, O PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO NA PARAÍBA CHEGA AOS 65 ANOS AMANHÃ. UM ABRAÇO

## RÁPIDAS

- No dia 1 (segunda), mudam de idade: Walter Brito (pai), Luiz Hugo Guimarães, Wayner Roque, Chico Noronha e Dom Marcelo Carvalheira.
- Os aniversariantes de terça (2), são: Auxiliadora Borba, Débora Julinda Maia, Mano Dália, Vânia di Lorenzo, Fátima Cunha Lima, e Tarcizio Dias.
- Os casais Manuel (Lúcia) Padilha e José (Maria Helena) Carvalho Costa, comemoram, dia 1º respectivamente, 43 e 34 anos de casados.
- O ex-ministro Cristovam Buarque é esperado hoje na Capital para receber o Título de Cidadão Paraibano. Vem com sua mulher Cleide.
- Hoje: Dia da Sogra, e Domingo (30): Dia Nacional da Mulher. Segunda (1): Dia do Trabalhador e Nacional do ex-Combatente.

### Fale com Ivonaldo

☎ 3246-5853 ☎ 3246-5253

✉ Av. Seixas Maia, 55 - Edl. Atenas Privê - Apt. 705 - Manaira



## Hospital Santa Paula Ltda.

URGENCIAS CLÍNICAS, CARDIOLÓGICAS E PEDIÁTRICAS

**CIRURGIAS**

Vascular / Geral / Urológica / Ginecológica /  
Tiróide / Varizes / Aneurismas / Videolaparoscopia /  
Aparelho Digestivo / Plástica / Cabeça e Pescoço /  
Neurocirurgia / Cardiovascular / Infantil / UTI Cirúrgica.

**CARDIOCENTER**

Hemodinâmica / Cateeterismo /  
Arteriografia / Angiografia Digital /  
Medicina Intervencionista / Angioplastia /  
Stents / Radiologia Intervencionista.



**Av. João Machado, 212 - Centro - João Pessoa / PB.  
FONE: 241-5100 (PABX)**

heliabotelho@hotmail.com

# Helívia

## Frase

"A maldade é feia, o ódio é rasteiro, a inveja é medíocre e nunca trazem felicidade, não levam a nada"  
*Ruth Moura (trecho do seu livro Reflexões em Crônicas), que brevemente será lançado*

## Feijoada

A melhor Feijoada do Brasil promete este ano reunir centenas de pessoas. A promoção é do jornalista Rogério Freire e já faz parte da Micarande.

O evento será realizado mais uma vez na Quinta da Colina Recepções. Várias são as atrações musicais, entre elas o cantor Capilé, a banda Os Outros e o Artigo Quinto. Entre os convidados Vip's estarão os Big Brothers Daniel Saullo, Rafael e Roberta, além da Miss Pernambuco e da Miss Brasil 2006.

## Medalha

O senador Cristovam Buarque recebe hoje, às 16h, na AL, uma homenagem especial em sua visita à Paraíba. Ele será agraciado com a Medalha Augusto dos Anjos, concedida pela Assembléia Legislativa, numa iniciativa do escritor e ex-deputado paraibano Agassiz Almeida.

## Ampliação

O presidente do TJ/PB, desembargador João Antônio de Moura, inaugurou na última quarta, as novas instalações da Coordenadoria de Registro e Distribuição, totalmente reformadas e ampliadas, com vistas a oferecer um atendimento de boa qualidade aos usuários e, também, melhores condições de trabalho aos servidores.



**ESTILO**  
Tereza Neumann Vaz, Magnólia Ramos, Maricélia Vasconcelos e Conceição Ramos. Conceição retornou de um giro pelo Velho Mundo



**FELICIDADE**  
É hoje o casamento de Débora Pimenta e Rafael Azevedo de Araújo. Vai ser na Igreja do Carmo, com recepção na Sonho Doce

## Enlace

Os jovens Débora e Raphael casam-se hoje, às 20h30, na Igreja de N. Sra. Do Carmo, seguido de elegante recepção na Sonho Doce Recepções. A noiva é filha do casal empresários Roberto (Yonne) Batista Pimenta e o noivo, de Clóvis (Maria Fracilene) Arruda de Azevedo.

Detalhes: a banqueteira Yone Pimenta, mãe da noiva, como não poderia deixar de ser idealizou um buffet especialíssimo.

A decoração será de André Luís.

A orquestra Baile.com vai fazer a animação musical da noite.

O bolo, um dos símbolos de qualquer casamento, terá griffe de Maria Helena Moura.

## Enlace II

Também hoje, às 20h15, os noivos Zélia Virgínia e André Felipe estarão subindo ao altar para o tradicional sim. A bênção nupcial acontecerá na Igreja de Santa Júlia, que receberá uma belíssima decoração do mago André Luiz. Após a cerimônia, os noivos receberão os convidados no Jangada Clube, ao som da Orquestra Mistura Fina e buffet de Ignez Cunha. A bela Zelinha usará uma criação exclusiva de Edna Martins.

O bolo será mais uma criação artística da culinária Maria Helena. Celeida Rabello fará o cerimonial.

## GEN ROSSO

Pelo menos cinco entidades filantrópicas serão beneficiadas com o show do grupo internacional Gen Rosso, que se apresenta hoje, às 21h, no Espaço Cultural. Com o apoio do Governo do Estado, através da Funesc, o público poderá conferir o espetáculo trocando o ingresso por apenas um quilo de alimento não-perecível.

## Micarande

O secretário-chefe do Escritório de Representação do Governo do Estado em Campina Grande, Arnaldo Júnior, destacou o empenho do Governo do Estado em apoiar mais uma vez a Micarande.

## ACI

A ACI - Associação Campinense de Imprensa, realizará no próximo domingo, a partir das 11hs, a sua tradicional festa de Micarande. Este ano, a diretoria da entidade resolveu inovar e, além do Baile Dá Notícia, também estará promovendo a 1ª Feijoada da Imprensa.

## Opção ideal

Com a previsão do calor deste outono se estender até o mês de maio o Clube do Vinho escolheu para acompanhar o bufet do seu jantar festivo do dia 16/5 o Varietal Aurora Pinot Noir reconhecido pela Associação Brasileira de Sommeliers como vinho tinto ideal para regar mesas quando o clima está mais quente, desde que sejam resfriados entre os 12 e 15 graus.

Com a tonalidade da sua cor que chega a lembrar um Clarete; tem frescor e leveza com aromas e sabores delicados, parecendo alguns vinhos do Vale do Rhone, ideal para ser consumido jovem e frio.



## SOLENIDADE

O presidente do TJ, João Antônio de Moura, coordenadora Vanessa Kalina L. Fontes, corregedor geral da Justiça, Jorge Ribeiro e o vice-presidente Júlio Paulo Neto, durante o corte simbólico da inauguração das novas instalações da Coordenadoria de Registro e Distribuição daquela egrégia Corte

## DROPS

- ✓ Os parabéns da coluna seguem para: Ariano Fernandes, Damião Feliciano, Magda Meirelles, Telmo Lopes e Hélio Pessoa de Aquino.
- ✓ Marisa, filha de Napoleão (Fátima) Casado irá casar-se amanhã com Alfredo, filho de Gleryston (Aparecida) Lucena A cerimônia acontecerá na Igreja do Carmo, seguida de elegante recepção na Maison Blunelle.
- ✓ Foi a partir de uma palavra dita por seu filho mais novo Giulian que o cantor e instrumentista Washington Espinola extraiu o título de seu mais novo CD, GRUE que estará lançando hoje, às 21h, no Parahyba Café.
- ✓ Os jovens Juliana e Rodrigo, ela filha de Eliane e Francisco Leonel Freire e ele de Maria Helena e Carlos Alberto Caldas Albuquerque, casam-se em cerimônia marcada para o dia 5 de maio na Basílica de Nossa Senhora das Neves com recepção no Paço dos Leões.
- ✓ Os jornalistas Mozart Montenegro e Hélio Zenaide irão promover a festa dos 100 Maiores do ICMS/PB, no dia 5 de maio, na Maison Blu'nelle.



**Luiza sente ciúmes**

Em Cidadão Brasileiro, da Rede Record, Celso fala para Maura colocar roupas na mala para eles fugirem. Ele explica que vão para Minas com o caminhãozinho da fazenda. Luiza fala para Marcelo que ela está com medo de perder Antônio para Carolina, agora que ela não terá um filho delas Carolina sim. Maria e Mariazinha prendem Gasosa na casa e dizem que só deixarão ele sair após ele escolher uma das duas.



**Um Diabo Diferente**

O SBT exibe, a partir das 22h30, o filme "Um Diabo Diferente". Origem: EUA/2000. Direção: Steven Brill. No final do milênio, o demônio desiste de se aposentar.

**Gasparzinho e Wendy**

A Globo exibe a partir das 15h45, o filme "Gasparzinho e Wendy". Origem: EUA/1998. Direção: Sean McNamara. Wendy, a pequena bruxa boa, e sua três tias bruxas atrapalhadas, Gabby, Geri e Fanny, se escondem no "Sunny Brite Resort" tentando escapar do maligno bruxo Desmond Spellman. O Trio Assombroso também está no Sunny Brite e Wendy conhece o solitário Gasparzinho, o Fantasmilha Camarada.

**Milu rouba uma cigarreira**

Em Cobras e Lagartos, da Globo, Bel e Duda trocam olhares. Ela diz que está comemorando seu noivado, o que o deixa perturbado. Leona diz que seu objetivo é montar um ateliê, impressionando Omar. Omar oferece uma oportunidade de trabalho para Tomás. Otaviano flagra Milu roubando uma cigarreira de prata. Omar percebe a falta do objeto e ironiza. Milu manda Marilene vender a cigarreira. Henriqueta procura Estevão.



FOTOS: REPRODUÇÃO

**ASTROLOGIA**

**CRUZADAS**

© COQUETEL 2006

**Áries**



(21/03 a 20/04)

O espírito empreendedor que caracteriza seu signo pode ajudá-lo a vislumbrar ótimas oportunidades de ganhos financeiros. No plano afetivo, faça uma retrospectiva de suas atitudes com o parceiro. Isso irá ajudá-lo a agir de forma mais coerente dentro do relacionamento.

**Câncer**



(21/06 a 20/07)

Compartilhar dúvidas e planos com um amigo pode ajudá-lo a compreender melhor o que se passa no seu mundo interior. Com uma idéia mais clara sobre o que deseja de uma relação afetiva, você aumentará suas chances de encontrar alguém especial. No setor profissional, é um bom momento para você estabelecer parcerias vantajosas.

**Libra**



(21/09 a 20/10)

Libere suas emoções e siga sua intuição. Equilibre sua vida pessoal e não tema em expressar o que pensa e realmente sente. Não se feche para as possibilidades de novos contatos, pois eles vão lhe proporcionar a chance de dar uma virada na sua vida afetiva. Evite misturar assuntos pessoais com questões de trabalho.

**Capricórnio**



(21/12 a 20/01)

Reavalie os seus conceitos em relação às pessoas, procurando não generalizar demais e não menospreze os conselhos dos que convivem com você. Mesmo que esteja envolvido demais com seus deveres e compromissos, não deixe de dar a devida atenção à pessoa amada.

**Touro**



(21/04 a 20/05)

Procure não impor seu sistema de crenças aos outros; nem todos concordarão com você. Concentre sua energia para a concretização de seus ideais. O taurino terá muita dificuldade para liberar suas emoções. Não permita que isso atrapalhe sua relação afetiva.

**Leão**



(21/07 a 20/08)

Você estará com a intuição em alta, mas precisará tomar cuidado para não dar importância demasiada aos pressentimentos negativos. Respeitar a pessoa amada e acreditar nela serão passos essenciais para a felicidade no plano afetivo. Reflita um pouco sobre os seus progressos nos últimos meses em todas as áreas.

**Escorpião**



(21/10 a 20/11)

Procure não se retrair tanto, aprendendo a confiar e aceitar mais. Organize sua vida e mantenha a espontaneidade. A Lua no signo oposto (Touro) ao seu indica que você estará propenso a se preocupar mais com a pessoa amada. Com isso, o romance tem tudo para ficar mais firme.

**Aquário**



(21/01 a 19/02)

Tente não se subestimar reconhecendo todos os talentos que possui e tudo de bom que já realizou em sua vida. Este é um dia propício para você resolver de uma vez por todas algumas diferenças que tem tido com a pessoa amada. Procure ser mais atento ao lidar com seus colegas de trabalho.

**Gêmeos**



(21/05 a 20/06)

Muitas surpresas positivas poderão ocorrer hoje. Bons negócios, pensamentos inspiradores e atitudes corajosas impulsionarão os acontecimentos. É hora de intensificar a relação afetiva e de buscar um melhor entendimento com a pessoa que você ama.

**Virgem**



(21/08 a 20/09)

A comunicação está em alta, favorecendo novos contatos que poderão alavancar a sua vida em vários setores. Na vida a dois, a harmonia vai depender da sua capacidade de abdicar de algumas coisas. Os escorpiões que estiverem dispostos a dar um novo impulso à sua carreira profissional estarão com energia de sobra.

**Sagitário**



(21/11 a 20/12)

Cultive o discernimento mental e tome cuidado para não se deixar influenciar totalmente pela opinião dos outros. Você demonstrará um espírito mais aberto e descontraído, e isso contribuirá para melhorar o seu relacionamento com a pessoa amada.

**Peixes**



Pode ser uma boa idéia rever seus julgamentos e avaliações morais, pois é provável que seus valores já estejam ultrapassados. Você e o seu parceiro terão a oportunidade de falar sobre os próprios sentimentos e de corrigir tudo aquilo que não estiver indo bem no romance.

Refúgio de Dupla Dinâmica (HQ)	Felina Silaba de "triste"	Tipos de vegetações não florestais do Brasil	Filme com Leonardo DiCaprio	Ingrediente básico do caviar	Narrada novamente	Móvel da sala de aula
Agir como vigarista				Fruto cuja rodela é colocada no cuba-livre		Perto, em inglês
Pinatar com tinta à base de cal						
Ajustar a um ambiente	3, em romanos Tornar colérico			Paula (?), jurista brasileiro		
Destruir usando explosivos						A
Argentina (abrev.)		G	Iguaria baiana Causa pena			
Imóvel; estático Súmula de reuniões				Campeão superpena pela OMB em 2000		Marcação de instrumento de medida
	Ouvir-se ao longe (o som)			Bisnaga e brioche Botânica (abrev.)		
Comprovante de pagamento		C			Profissional que atua nos palcos	S
Resultado de todas as adições (Mat.)	Tecla de áudio em TVs		Turvo; tolidado Gritos de dor			
Cipó de cultos religiosos indígenas						
		P		Partícula do núcleo atômico (símbolo)	Movimento festivo em estádios	
Dar bom resultado; melhorar						

BANCO /near — popo, s/abara — zaapi, 8/stallone, 10/balcaverra

**CULTURA E DIVERSÃO**

**PARA TODOS**

**COQUETEL**

www.comunicacao.com.br

**Solução**

R	V	E	P	S	D	O	R	P	A
L	O	I	L	I	P	I	C	A	V
A	T	O	T	A	T	A	S	O	S
O	O	P	A	C	O	C	A	V	C
C	S	I	B	E	E	R	E	A	V
H	R	P	A	S	E	S	A	V	A
E	D	O	O	V	H	V	P	A	V
V	A	V	B	V	G	A	R	A	V
H	A	R	I	M	A	N	I	D	O
I	L	I	L	I	V	A	N	E	I
E	N	O	N	E	S	T	A	L	L
T	C	T	A	R	R	A	C	A	I
R	T	R	A	P	A	C	E	A	R
V	A	N	A	C	A	V	E	R	N
C	O	O							G

CRÍTICO ANALISA A IMPORTÂNCIA  
DA PRODUÇÃO LITERÁRIA DO  
ESCRITOR PARAIBANO

# A força de um poeta

Antonio Olinto

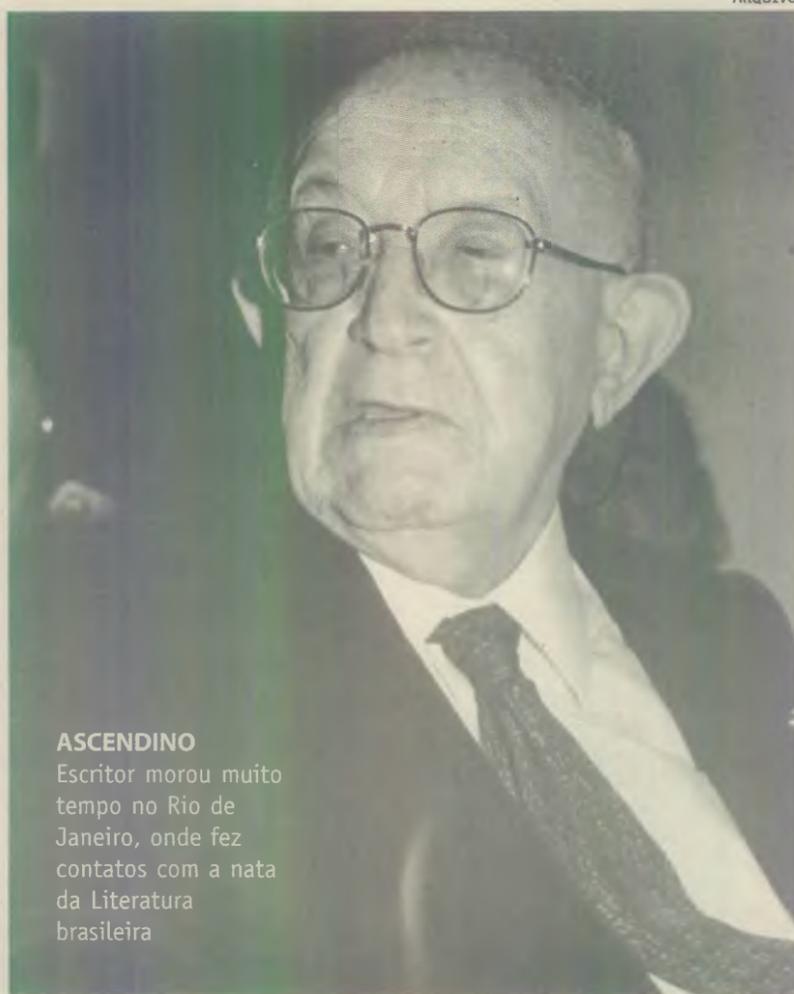
Encontra-se Ascendino Leite numa posição de bom isolamento poético na atual Literatura brasileira. Na realidade, promove ele, em seus versos, todo um curso de poesia. Ao juntar palavras num determinado ritmo, ergue um mundo em que se condensa o muito que a vida nos oferece como impulso, como percepção, como entendimento, acima de tudo como paixão. E é principalmente pela paixão que se distingue sua poesia, paixão que atravessa toda a sua obra e marca sua presença em nossa literatura.

Quando iniciou, há muitos anos, suas atividades literárias, ainda residente no Rio de Janeiro, Ascendino demonstrou ser um mestre do romance. Livros dessa época - "O salto mortal", "A viúva branca" e "A paixão" - têm lugar certo na lista dos melhores livros brasileiros de ficção do século XX.

De volta à sua Paraíba natal, ali publicou uma série de volumes de poesia e de belos "Diários literários". O livro que dele agora sai, no sexto ano do novo milênio, mostra, ao longo de 671 páginas, uma poesia que é das melhores que este País já produziu. No pórtico do volume, declara: "É a poesia que me vai expulsar desta miséria, livre como o corpo de um recém-nascido."

O uso da palavra em poesia revela que a linguagem de Ascendino é o verso, é a medida no tempo e no espaço, nele a palavra, o ritmo, o sentido, os sons, tudo nasce junto, com o poeta chegando a uma perfeita unidade de estilo em que a coesão das palavras está ligada a um sentido poético natural e de funda originalidade.

O poeta sabe que a palavra existe para chegar a ser poesia e só no poema encontra sua plena realização. Daí, a declaração de princípios que Ascendino insere em seu livro: "O verdadeiro destino da palavra é, com cer-



**ASCENDINO**  
Escritor morou muito tempo no Rio de Janeiro, onde fez contatos com a nata da Literatura brasileira

teza, a poesia. É o seu rumo, o seu objetivo, o seu ponto de chegada. Mas seu agente, sua força ejetora por excelência, é o intimismo do artista, baseado no realismo lingüístico e na imaginação criadora desatada."

De vez em quando, por meio de dois versos, chama-nos a atenção para o essencial: "Prova. Olha. Toca. Cheira. Escuta. Cada sentido é um dom divino."

Os poemas de amor são maioria entre os versos de Ascendino, como este, em que poeta persegue a amada no espelho: "Querida alcançar-te no espelho/ antes de nele te perderes/ como os suaves sonhos/ que chegue à fantasia/ e em que, por minha vez, desapareço."

Ou este: "Não importa que a dor antiga te entristeça/ e transpareça no secreto pudor do rosto teu./ Vale a discreta ambição do amor carente/ a

acender no teu olhar calor e vida."

Já Croce, comentando Vico, disse que o homem "antes de poder articular palavras, canta: antes de falar em prosa, fala em verso: antes de usar termos técnicos, usa metáforas."

Ligado à paixão, revela também Ascendino Leite um "cuidado" no sentido em que Heidegger adotou a palavra. Isto é, de o escritor ver com precisão onde se acham os aspectos essenciais e primeiros de cada assunto. Esse cuidado leva-o a um entendimento severo de cada chão, de cada plano, cada terreno, que seus versos percorrem.

Poesia também é cântico e, ao escolher o amor como tema, inclusive no seu lado erótico, insere-se o poeta de hoje numa tradição milenar do fazer poeta. Pierre Jean Jouve assim definiu essa escolha: "La belle puissance érotique humaine".

Uma ligeira sombra erótica perpassa pelos poemas de Ascendino Leite, principalmente na série de "Vales", principalmente o "Vale V" e o "Vale VI", dizendo o segundo: "Esta noite, quando cessaram nossas vozes/ e, com isso, as palavras que as sonorizaram,/ bem vivamente senti que te amava mais/ que os meus braços, na ânsia de estreitar-te,/ como um noivo à vista do leite ardendo/ para as núpcias desejadas, iminentes." O tema continua e forma um conjunto com os poemas de I a VI.

De vez em quando, versos de Ascendino assumem tons de narrativa e de objetiva afirmação de coisas. Está ele aí numa tradição para a qual T.S.Eliot chamou a atenção, num estudo sobre Shakespeare que, tanto nas tragédias como em poemas, fazia narrações em versos.

Sob esse aspecto, o volume inteiro chamado "Poesia ou morte" é uma narrativa em que o poeta conta (e canta) os caminhos percorridos por ele e por todos nós ao longo de paisagens, pessoas, pensamentos, lembranças, objetos, lugares, casas, recantos do mundo, quartos, ruas, igrejas, morros, mares, rios, sonhos, brigas, choros, jardins, semáforos, praias - e tudo mais que deva aparecer num livro em que, na realidade, nada do que é humano lhe parece alheio.

E vale a pena que não esqueçamos os pensamentos, aos quais o poeta dedica cinco versos: "Pensamentos, pensamentos.../ assim aos magotes, batei-me./ mas depois, por favor, ide./ Ide embora. De uma vez./ quero ficar só."

"Poesia ou morte", de Ascendino Leite, é uma apresentação da Editora Idéia, de João Pessoa. Prefácio de José Rafael de Menezes e Francisco Carvalho. Editoração eletrônica de Magno Nicolau, digitação de Marconi N. da Costa, revisão de Ivonete Belarmino de Souza, iluminuras de Mercedes Cavalcanti.



GOVERNADOR AUTORIZA FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DO VALENTINA, ONDE FORAM INVESTIDOS R\$ 6,4 MILHÕES, BENEFICIANDO CERCA DE 20 COMUNIDADES

# O adeus

## à falta d'água

© FOTOS: ORTILO ANTÔNIO

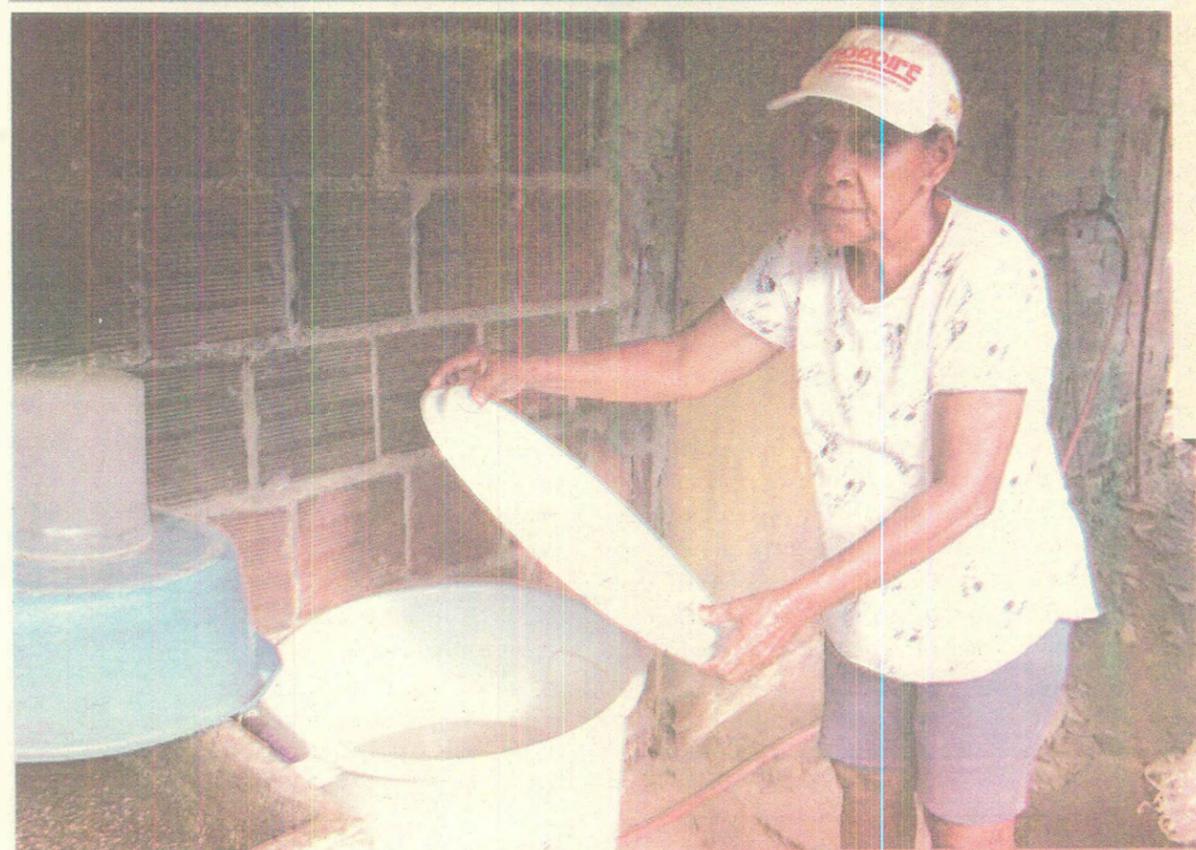
Toda noite a rotina era a mesma. A aposentada Josefa Paulino do Nascimento, de 71 anos, enchia o único balde existente na casa, com capacidade para 15 litros. O motivo, segundo ela, era uma prevenção contra a constante falta de água no Monsenhor Magno, em João Pessoa. A boa notícia é que o governador Cássio Cunha Lima (PSDB) autorizou o funcionamento da ampliação do abastecimento de água da região desde ontem.

A obra, que ficou conhecida como ampliação do sistema de abastecimento de água do Valentina Figueiredo será inaugurada apenas no dia 6 de maio, porém, o governador autorizou o início do abastecimento. A novidade fará com que a partir de hoje a dona Josefa Paulino não precise mais encher o mesmo balde temendo a falta de água no dia seguinte.

Ao todo, o trabalho de ampliação do sistema consumiu recursos da ordem de R\$ 6,4 milhões e vai beneficiar a população de aproximadamente 20 comunidades. O projeto faz parte do plano de ação do programa Boa Nova, financiado com dinheiro proveniente de empréstimo firmado pelo Governo do Estado junto à Caixa Econômica Federal (CEF), além de recursos próprios do Governo do Estado e próprios da Cagepa.

Assim como Josefa Paulino, a obra está beneficiando uma população de aproximadamente 120 mil habitantes, que terão o abastecimento garantido pelos próximos 20 anos. O projeto consistiu na construção de uma subadutora de 4,4 mil metros de extensão, reservatório apoiado, estação elevatória, reservatório elevado e rede de distribuição. A ampliação, de acordo com o presidente da Cagepa, Edvan Leite, vai representar um acréscimo mensal de 330 mil metros cúbicos de água para a região do Valentina Figueiredo.

Atualmente, de acordo com ele, o volume hídrico disponibilizado para a população do Valentina e comunidades vizinhas é de 262 mil metros cúbicos. Ou seja, a vazão total, em pouco tempo, passará a ser de 561 mil metros cúbicos. De acordo com o diretor de Expansão da Cagepa, Laudízio Diniz, o sistema já foi testado e está abastecendo toda a população. "Com a ampliação, o crescimento do consumo não irá gerar problemas para o abastecimento das localidades beneficiadas", disse, lembrando que foi cumprida uma antiga reivindicação da população local quanto aos problemas de abastecimento.



### COMUNIDADES ATENDIDAS

01. Boa Esperança
02. Caminho do Mar
03. Cidade Maravilhosa
04. Colinas do Sul
05. Colinas do Sul (segunda etapa)
06. Funcionários II
07. Girassol
08. Grotão
09. Meu Sonho
10. Monsenhor Magno
11. Nova Mangabeira
12. Novo Milênio
13. Paraíso Tropical
14. Paratibe
15. Parque Sul
16. Portal das Colinas I
17. Portal das Colinas II
18. Raio de Sol
19. Santa Bárbara (Frei Damião)
20. Sonho Meu
21. Valentina

### VIDA NOVA

Com o funcionamento do sistema de abastecimento do Valentina, a partir de agora dona Josefa Paulino (foto abaixo) não precisa mais encher o balde temendo a falta de água no dia seguinte